SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.175 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

(A morte da contra-revolução)

A contra-revolução monarchica está extincta. Ainda vagueiam pelas montanhas, acosados das forças republicanas, minguados bandos de insurrectos. Mas já não sôam tiros: os fugitivos buscam, pelos desviados trilhos das serranias, recolher-se á Hespanha. Da incursão restam muitas sepulturas abertas, escombros de casas devoradas pelo fogo, os horriveis assassinios praticados sobre os republicanos de Cabeceiras de Bastos e as tristes represalias demagogicas de Lisboa, a que poz cobro, com um energico decreto, o Dr. Duarte Leite, presidente do ministerio. Honra lhe seja! Importa accentuar: nem o governo nem as autoridades tiveram a menor culpa no repugnante assassinio do tenente da armada Soares, morto a tiro na rua da capital, como monarchico, nem no covarde espancamento dos presos por suspeitos de conspiradores e aggredidos, entre soldados, por bandos de desvairados, cuja coragem de insulto é commoda é facil. Revoltam os morticinios monarchicos de Cabeceiras e as projectadas chacinas realistas de Evora e Torres Novas; indignam os attentados demagogicos da populaça da capital. São, de ambos os lados, os odientos e os máos! Quem fôr de animo leal, e sinceramente democrata, lamenta e exproba taes actos.

A contra-revolução liquidou. Agor cabe a vez aos tribunaes. Elles que falem. Não é ainda occasião de boquejar sequer em amnistia, como tanto o fiz em altos brados, quando foi eleito o presidente da Republica, e se celebrava o anniversario de 5 de outubro: se então houvesse sido dada, o Sr. Couceiro ficaria pouco menos do que só na fronteira! Ter-se-hia poupado muito sangue e dinheiro. Os republicanos exaltados não accederam; praticaram o mesmo erro que o Sr. D. Manoel, que não quiz ouvir os meus discursos na Camara dos Pares, nem as minhas solicitações particulares, quando lhe reclamei uma amnistia amplissima para *todos* os republicanos, civis e militares, implicados no movimento revolucionario de 28 de janeiro. O odio é um sinistro conselheiro! Os palacianos manietavam com os seus rancores, e perderam-na, a essa criança que não era má, mas que se achava tão pouco preparada para o officio de rei!

A contra-revolução monarchica está morta! nos carceres, além talvez de mais de mil pessoas, civis e sacerdotaes, acham-se presos alguns officiaes, pouquissimos, implicados no movimento. A realeza não tem chefes, nem dinheiro O Sr. Paiva Couceiro—custa-me a crêl-o, porque lhe conheço a tenacidade—dizem que vai para a Argentina; mas, ainda que não saia da Hespanha, a sua acção é agora paralysada por falta de dinheiro, perda de artilheria e armamento, desapparecimento de auxiliares dentro de Portugal—por um inteiro e absoluto descalabro! A contra-revolução, repito, está morta. Só lhe poderão dar vida excessos, erros loucuras de elementos republicanos. Foram elles que em parte contribuiram para a organização da confederação tão sangrentamente desapparecida nos combates de Chaves!

* * *

Os contra-revolucionarios adoeciam de dois enormes defeitos: o odio que ainda hoje separa monarchicos e o desconhecimento absoluto das condições actuaes de Portugal. A incursão não era de realistas: era de franquistas - nacionalistas - clericaes. Os dirigentes do movimento falavam com mais odio de muitos homens publicos servidores da realeza do que dos proprios republicanos! Na casa de Richemond, onde estão os reis no exilio, continuam os mesmos despeitos e intrigas que no paço das Necessidades. Na colonia dos emigrados subsistem os mesmos antagonismos. Em Hespanha falava-se, nos arraiaes incursionistas, em julgar e fuzilar monarchicos portuguezes que nem sequer adheriram á Republica! Este espirito sanguinario de injusta perseguição e exclusão afastou, em varias provincias, elementos monarchicos de muita influencia, indignados por tal attitude e pela supremacia da classe sacerdotal, ás ordens da Companhia de Jesus, supremacia indicadora de que seria reaccionaria e clerical a monarchia restabelecida por mercê de semelhantes forças.

O outro grande morbo foi o erro de chefes monarchicos sobre a vida interna de Portugal. Horas antes da incursão, o chefe monarchico D. João de Almeida, da fidalguissima casa dos marquezes de Lavradio, official austriaco da guarda imperial, fazia distribuir a seguinte proclamação:

"Queridos transmontanos e minhotos christãos, portuguezes legitimistas.

Uma quadrilha apoderou-se do governo do nosso paiz. Acabar com esta ignominia é o vosso dever para com Deus, para com vós mesmos e para com vossos filhos. Um soldado valoroso, Paiva Couceiro, vai pôr em execução o seu plano de restaurar a nossa patria. E' nosso dever auxilial-o até o fim com todas as nossas forças. Se me quereis seguir com a bandeira branca, juro-vos que ireis pelo caminho do dever e da honra—*D. João de Almeida.*"

Este documento, dirigido aos habitantes de Trás-os-Montes e Minho, fala-lhes como se elles fossem *legitimistas*—isto é, partidarios da realeza absoluta de D. Miguel I, expulso do throno pelas tropas do duque de Bragança, imperador do Brazil dom Pedro I! Ora, em ambas estas duas populosas provincias não ha duzentos legitimistas: e eu poderia garantir até que não existem sequer tenuissimas sombras da sua organização! E um dos chefes monarchicos, aristocrata inteiramente desconhecedor das circumstancias internas da nação portugueza, obcecado do preconceito fidalgo e religioso, suppondo-se ha perto de cem annos atrás, pretendia levantar as populações com o falar-lhes numa fé politica que ellas nem sequer de nome conhecem! Como podia vingar semelhante aventura, apesar de tantos fócos de lucta existentes no paiz? Tudo se esboroou pelo odio e incapacidade.

Outro facto:

Ha brevissimos mezes, um portuguez illustre, par do reino, antigo ministro do Sr. D. Carlos, publicou um artigo no *Matin*, a grande folha de Paris, advogando a necessidade da restauração da monarchia, que fundaria o seu poder e governo na collaboração e prestigio da aristocracia historica. Este homem publico é nobre e muito intelligente. Como póde, porém, a cegueira desvairar assim? A velha aristocracia é uma casta que não existe; não possúe talento, não possúe dinheiro; arrasta-se em pequenos empregos do Estado, e vegéta na pesquiza de burguezas ricas com que maride os seus varões. Conheci-a na Camara dos Pares, onde enxameavam os titulares que representavam a nobreza historica. Nem um unico dos seus membros se assignalava por verdadeiros talentos parlamentares! Naquella casa illustrada dos Loulé, Lavradios, Taipas, Saldanhas, Palmellas, Villa-Reaes e tantos outros fidalgos liberaes já mortos, apenas se erguia, de quando em quando, da sua casta, a voz do conde de Sabugosa e conde de Berteandos. Os outros, de um empedernido silencio! O representante do mais brilhante nome de Portugal, de Vasco da Gama, é um humilde empregado de fazenda em Moçambique; a isto, por escassez de habilitações e de meios, se acha reduzido o marquez de Nisa, conde de Vidigueira, conde de Momanto, marquez de Cascaes—emfim, o representante de Vasco da Gama e João das Regras! Pois, com uma plena inconsciencia da situação do paiz, dominados de preconceitos heraldicos e religiosos, os cabecilhas do movimento pensavam em restaurar um throno apoiado sobre a velha fidalguia, que é uma instituição arruinada, impotente, e sobre o jesuitismo, que é uma seita odiada. E' possivel o seu triumpho? A democracia podia ficar vencida? Não. Realizou-se exactamente, ponto por ponto, o que aqui vaticinei; disse aqui, dias antes da contra-revolução, que se realizaria a incursão apoiada sobre as autoridades hespanholas, mas affirmei que seria vencida. Faço votos por que os dirigentes da Republica não deixem estragar o seu triumpho! O meu conselho é que, quanto possivel, seja haja moderação e generosidade. A defesa da Republica é compativel com estes dois sentimentos e com estes processos de alta e sabia politica.

Lisboa, 21 de julho de 1912.

José Maria de Alpoim.

AINDA OS EMPRESTIMOS

A commissão de constituição e diplomacia do Senado reputou inconstitucional o projecto do Sr. Sá Freire prohibindo o levantamento de emprestimos externos pelos Estados e municipios sem lei federal que os autorize. Não foi surpresa para ninguem essa opinião, que vai ser partilhada por quasi todos os membros daquella casa do Congresso. Repugna aos Estados em geral a idéa de qualquer dominação na sua autonomia, que theoricamente tem um aspecto de autoridade soberana. De facto, elles estão expostos, mais ou menos, ás invasões do executivo federal, desde que este queira, por ignorancia ou vaidade de dominio, ordenar pelas armas a mudança da situação. Faltam aos Estados os meios de resistencia a semelhantes usurpações. A evidencia do direito que os devia abroquelar contra essas expressões de arbitrios não basta para determinar a solidariedade dos membros do poder legislativo na defesa das prerogativas das diversas unidades da Federação. Todos viram a indifferença covarde com que o Congresso cerrou os olhos ao espectaculo ignobil da conquista de alguns governos estadoaes. Para cumulo de infelicidade, o poder judiciario, que, pela nossa organização politica, é o amparo supremo desses principios, não logra ver attendidas as suas decisões protectoras dessa integridade institucional.

Nos paizes de insufficiente cultura republicana, como o nosso, os factos mais antagonicos ao espirito da lei basica, desde que mereçam a homologação dos responsaveis pelo regimen, passam a constituir regras de um segundo estatuto, mais imperioso que o primeiro para os que nutrirem velleidades de omnipotencia. O nosso regimen facilmente resvala para essa dictadura. Numa terra como a nossa, sem partidos tradicionaes, sem educação de *self government*, sem a pratica da consciencia da democracia, sem a força superior do voto em completa liberdade de acção, os attentados ao nosso codigo fundamental, como os que transformaram Pernambuco e Bahia em feudos de dois despotas, hão de gerar outros como expressões, sanccionadas pelo Congresso, de um direito implicito do presidente. Nestas circumstancias, dá vontade de sorrir o zelo pela autonomia dos Estados, affrontada nas disposições do projecto do Sr. Sá Freire.

O que o digno senador pelo Districto Federal desejava é que nenhuma divida contraissem no exterior os governos regionaes sem que o poder legislativo da União autorizasse o emprestimo, fixando o prazo do resgate e a importancia da amortização annual. Os representantes da Nação, que assistiram mudamente ao assalto dos dois governos e suffragaram depois a farça eleitoral realizada pelos caudilhos, pactuando assim com o descalabro do regimen, legitimando os futuros desrespeitos a outras unidades da Federação, revoltam-se contra esta exigencia do *placet* do Congresso aos emprestimos que os Estados pretenderem contrair: ahi é que a autonomia é atacada. Bombardeios, conflagrações, derrubadas de governadores são actos que não offendem o primeiro dos direitos constitucionaes dessas circumscripções do paiz, desde que o presidente os approve. Crear para os governos regionaes a obrigação de não comprometterem o credito do Brazil com emprestimos levianos, sem primeiro exporem ao endossante forçado os termos da operação e pedirem o seu assentimento, afigura-se-lhes uma grave infracção do nosso estatuto fundamental. Como é esta a opinião geral dos nossos federalistas, que se desforram com estas susceptibilidades doutrinarias, em materias alheias ás cogitações do executivo, das violencias formidaveis do governo contra as autoridades constituidas dos Estados, ninguem, repetimos, estranhou o parecer da commissão do Senado.

Manda a verdade dizer que, se esta proclama a inconstitucionalidade do projecto, reconhece judiciosamente a gravidade da questão que o Sr. Sá Freire, com muito brilho, ventilou. O substitutivo que apresenta, visando conciliar a noção corrente das amplas prerogativas dos Estados com os interesses da União, ameaçados por esses abusos do credito, tem o valor de um protesto contra a facilidade dessas operações e propõe, de facto, idéas que, postas criteriosamente em pratica, podem refreiar as tendencias dissipadoras de certos governos, sem recursos normaes para acudirem ás responsabilidades de uma grande divida no exterior. Pelo substitutivo a União só se responsabiliza pelos emprestimos que autorizar, não podendo ser submettidos á cotação nas bolsas do paiz os titulos representativos das dividas não placitadas por ella. Evidentemente, os capitalistas europeus hão de hesitar um pouco em inverter o seu ouro em emprestimos que o governo do Brazil fulmina com a sua reprovação. Não será difficil ao ministerio da fazenda fazer sentir nas praças européas que tal operação de credito, prestes a ser tentada por este ou por aquelle Estado, incorre nos dispositivos da lei que regula o exercicio dessa faculdade constitucional.

Isto não bastará, porém, para pôr cobro a essas verdadeiras explorações. Tal seja a falta de escrupulos dos governadores, que, para attrairem os capitaes esquivos, sob a allegação de que o Congresso não autorizou esse negocio, aceitem as exigencias mais lesivas e vexatorias. No emprestimo do Maranhão o typo da emissão foi, de facto, de 58,33, dispensando-se os juros nos cinco primeiros annos. Ajustes desta ordem ou mais degradantes ainda hão de ser ultimados, na ancia de dinheiro, que o Estado, afinal de contas, não pagará. Nem a União — accrescentarão os signatarios do substitutivo. Por que não? Porque, responderão, ella se considera livre de responsabilidades nas operações contraidas sem audiencia do Congresso. Até hoje os Estados não solicitavam o endosso da União, só dado para o emprestimo de S. Paulo, destinado á valorização do café, e, apesar disso, quando o Espirito Santo se sentiu sem recursos para pagar o *coupon* da sua divida, o Thesouro Nacional acudiu logo a satisfazer esse encargo, forçado a esse dever pela necessidade de honrar a nossa soberania. Mesmo se o substitutivo for transformado em lei, as coisas passar-se-hão do mesmo modo.

Se um Estado, hypothecando as suas rendas, levantar dinheiro a um typo de emissão miseravel e, depois de certo tempo, declarar que não paga o serviço da divida, o credor tratará de se utilizar da garantia, o que não poderá fazer sem affronta ao amor proprio nacional. O substitutivo determina que, em tal caso, a União reagirá contra a cobrança, intervindo para a defesa da integridade do territorio e da fórma republicana federativa. Ora, eis no que dá o culto pela autonomia dos Estados. Como é um grande desaforo prohibir-se-lhes que se endividem sem licença da União, deixa-se que elles levantem os emprestimos de que precisarem nas condições que entenderem. E, como não estamos dispostos a pagar essas estroinices, declaramos que abriremos conflicto armado com quem se atrever a exigir a renda dada em hypotheca dessa divida... Não é muito mais prudente evitar logo um acto que nos póde levar a complicações tão deploraveis? Decididamente nós peccaremos sempre por um excesso de ideologia. Só quando nos virmos a braços com alguma difficuldade séria, resultante da nossa errada comprehensão do federalismo, é que applicaremos com fracasso na porta do Thesouro a tranca, que por ora a nossa metaphysica constitucional nos impede de sabiamente collocar...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tendo a chuva da vespera continuado a cair até a madrugada de hontem, a temperatura desceu bastante e nos fez esquecer o calor de domingo ultimo.

Hontem, o dia amanheceu sob um céo encoberto, mas já ao meio dia o firmamento se ostentava de uma limpidez perfeita, de um azul suave e lindo.

A temperatura esteve adoravel. Registrou o thermometro a maxima de 21.9 e a minima de 17.3.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Na pasta da justiça foram hontem assignados os decretos seguintes:

Creando uma brigada da guarda nacional na comarca de S. José dos Pinhaes, no Paraná;

Concedendo seis mezes de licença com todos os vencimentos, ao Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito nesta capital, e de um anno ao Dr. Raul de Almeida Magalhães, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica;

Reformando o capitão da brigada policial José Francisco Teixeira;

Nomeando para o corpo de bombeiros o capitão do exercito engenheiro militar João Borges Fortes, para o cargo de tenente-coronel inspector geral em commissão, e o 1º tenente de engenharia Alberto de Faria, para o logar de major assistente do material;

Exonerando desses cargos o major do exercito Dr. Marciano de Oliveira e Avila e o major Alfredo Vidal.

Na pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Promovendo, no corpo de commissarios da armada, a 1º tenente, por merecimento, o 2º João de Noronha Gouveia, e a 2º, por antiguidade, o sub-commissario Raul Diogo Leite da Silva, e no corpo de engenheiros navaes, a capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Melciades de Vasconcellos e Almeida;

Graduando, no mesmo corpo, em capitão de corveta o capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva;

Nomeando o capitão de corveta Arthur Thompson para o cargo de addido naval á legação do Brazil em Vienna;

Transferindo para a reserva o 1º tenente medico Dr. Antonio Filgueiras Sampaio.

Tem merecido elogios a idéa que teve o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, de incluir em uma só consignação, na proposta do orçamento da fazenda, as despezas do Thesouro com o pessoal inactivo: aposentados, jubilados, pensionistas, beneficiarios do montepio e reformados do exercito e armada.

Em virtude da genial idéa, destinada a fazer effeito no espirito dos Srs. congressistas, a mencionada rubrica, que era apenas de 11.239:994$616, ficou accrescida de mais 9.152:572$090, emquanto monta a despeza com os reformados da guerra, e de mais 2.293:823$515, referentes aos reformados da marinha, perfazendo um total de 23.728:679$851, que o Thesouro vai despender no futuro anno de 1913 com pensionistas e funccionarios invalidos.

A proposito do *deficit*, foi o que encontrou de mais pratico e util a ser feito o eminentissimo personagem que dirige os nobres gestos da Camara. E, ao ver-se o applauso e o commentario que a idéa teve; ao ler-se que *a situação do Thesouro não comporta a continuação desse estado de coisas, nem haverá receita que baste para tamanhos gastos*, parece que se tratou de propor alguma medida de economia em relação ás legiões de inactivos, quando a realidade é a que a genial idéa do *leader* se limitou á conversão de diversas verbas em uma só...

E só isso, no dizer dos panegyristas do *leader*, vai envergonhar o Brazil e vai despertar a fibra energica dos deputados, offerecendo a sensação de que somos *uma terra de invalidos e necessitados.*

E' licito, porém, indagar se é ou não mais vergonhoso para o brio da Camara e da Nação a despeza com as accumulações percebidas pelos Srs. deputados do que as despezas com os aposentados e reformados que serviram ao paiz durante o seu periodo de actividade.

Neste ultimo caso, trata-se de remunerar serviços passados, trata-se de evitar que pereçam de fome aquelles que gastaram as suas energias no serviço publico. No primeiro caso, que não occorreu ao *leader*, como um exemplo, na hora amargurada do combate ao *deficit*, trata-se de uma violação do pacto constitucional, de um abuso sem nome, de um assalto aos cofres publicos, pelos proprios membros da corporação que se apavora com os vencimentos dos aposentados, no regimen da lei e da Constituição que nos rege.

Não se chega a perceber o alcance da idéa do *leader*, mandando salientar bem no orçamento a despeza com os invalidos de todos os ministerios, deixando ficar no olvido a praxe ou a lei inconstitucional, pela qual os congressistas, que são obrigados a deixar, e de facto deixam o exercicio dos seus cargos nos diversos ministerios, na Municipalidade e nos Estados, *continuam a perceber integralmente* os respectivos vencimentos, accumulando-os com o oneroso subsidio de tres contos mensaes...

Estamos no paiz das *fitas*, é o que se poderá responder. Mas a opinião publica raciocina tambem. E é ella que pede contas dessas hypocritas figurações.

Foram assignados hontem os decretos seguintes da pasta da guerra:

Abrindo os creditos especial de 37:662$128, para pagamento de augmento de vencimentos a varios auditores de guerra e a um auxiliar de auditor, e de 20:250$, supplementar á verba 3ª do art. 21 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Promovendo na cavallaria a major, por merecimento, o capitão Deocleciano de Senna Dias, e na infanteria, a 2º tenente, o aspirante Nereu Gilberto de Moraes Gama;

Reformando compulsoriamente o capitão do 7º regimento de cavallaria André Leon de Padua Fleury;

Transferindo para a 2ª classe do exercito o 2º tenente de infanteria Carlos de Souza Reis;

Incluindo no quadro ordinario de cavallaria o capitão João Torres Cruz e no de infanteria o 2º tenente Salvador de Mello Cardoso;

Concedendo ao lente em disponibilidade da extincta Escola Militar de Porto Alegre general Ignacio de Alencastro Guimarães o accrescimo de 33 o|o sobre os seus vencimentos e ao professor do Collegio Militar desta capital bacharel Mario Castello Branco Barreto o de 5 o|o.

A questão da emenda da commissão de orçamento da Camara, de que ainda hontem tratámos, mostrando como legislativamente se desconhece o que sejam funcções militares e se tornam confusas noções simplissimas, dá ainda hoje logar a que se conte como nasceu essa confusão orçamentaria, episodio edificante que accentua bem como, em negocios serios, se generalizam disposições sem estudar o assumpto a que ellas se referem.

E' bastante curioso o motivo pelo qual se pretende legislar em lei annua, como é o orçamento, sobre vencimentos fixados em lei geral e permanente.

Ao promulgar-se a lei de 13 de dezembro de 1910 e posta em vigor a da reorganização do exercito, deu-se, na constituição dos quadros das repartições reformadas, o lapso de não serem incluidos no do actual departamento da administração da guerra, em que foi convertida a antiga Intendencia da Guerra, os encarregados de deposito, que faziam parte dos quadros desta. Foi um lapso, como muitos outros da lei de reorganização do exercito, alguns delles corrigidos mais tarde. Esses funccionarios eram, aliás, indispensaveis e, por acto do ministro, continuaram nos antigos cargos, porém fóra do quadro legal.

A consequencia é que os officiaes reformados que os exerciam — pois que não convinha distrair para essa funcção, embora militar, officiaes effectivos — foram prejudicados. Não havendo verba no orçamento para o respectivo pagamento, o governo mandou que elles percebessem unicamente o soldo de suas patentes, como reformados; e, como elles reclamassem uma gratificação pelo exercicio da funcção, o Congresso, em vez de corrigir por lei expressa a falha da organização, fazendo incluil-os no quadro do departamento a que de facto serviam e cujo regulamento [illegible] os respectivos logares, metteu no orçamento, como é do seu habito fazer em coisas identicas, uma disposição creando doze encarregados de deposito com a gratificação de cem mil réis, que vinham a ser os funccionarios em questão.

Houve, naturalmente, novas reclamações, porque essa dadiva orçamentaria não corrigia o prejuizo soffrido, e a commissão de orçamento, no intuito de attendel-as, resolveu dar este anno uma gratificação mais compensadora; mas, generalizando um caso particular e, mais ainda, sobrepondo um artigo de orçamento a uma disposição expressa de lei permanente, resolveu que todo o official reformado que exerça funcção na administração militar, qualquer que ella seja, perceba soldo com uma gratificação "até duzentos mil réis no maximo".

Isto dá bem idéa do cuidado com que no Congresso se estudam e resolvem as questões, em que o relator de commissão propõe, o resto assigna e o plenario vota.

Para nivelar-se essa disposição, estendendo-a a todos os reformados, levantou-se a curiosa doutrina de que só é funcção militar a das armas combatentes e — por amor dos ministros do Supremo Tribunal Militar — a da justiça militar; doutrina cujo corollario natural seria a faculdade do governo nomear civis para os cargos que esses reformados occupam, inclusive o desses mesmos encarregados de depositos da administração da guerra.

Como se vê, o caso é simples: não acertaram como fazer, erraram e é da natureza humana obstinar no erro. Está claro que nos referimos aos que erram por incidente e com consciencia, pois que nove decimos da Camara não entende do caso e acreditamos mesmo que não se cansa em procurar entender.

Entretanto, a solução seria facil — facil e justa: é, de accordo com o governo, o Congresso fazer restituir aos quadros da administração da guerra os funccionarios prejudicados por um lapso de regulamento, normalizando uma situação que não deve continuar como está.

O que não é justo nem regular é o que se pretende fazer, com o abuso de eliminar, com artigos transitorios de lei annua, direitos firmados em velhas e novas legislações.

Da pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo um anno de licença, com metade da gratificação, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Amazonas Antonio Franco Liberato, e autorização á sociedade anonyma de peculios e bonificações A Segurança da Familia, com séde em Coritiba, para funccionar na Republica, sendo approvados os respectivos estatutos com alterações;

Abrindo o credito de 284$740, para pagamento a Serafim Joaquim da Silva, em virtude de sentença.

O Sr. Correia Defreitas justificou hontem na Camara um requerimento, pedindo um voto de pesar pelo terremoto de Constantinopla.

S. Ex. pediu ainda que da resolução da Camara fosse dado conhecimento ao governo ottomano.

Ambos os requerimentos foram approvados.

UM CASO GRAVISSIMO

O Sr. J. J. Seabra lava as mãos, descarregando a sua responsabilidade sobre o Sr. ministro da fazenda, e, sempre fanfarrão, sangra-se em saude contra as "calumnias" --- A mensagem de informações em difficil gestação --- Outras informações.

Emquanto não são trazidas á publicidade as informações pedidas ao Sr. ministro da fazenda pela commissão de finanças do Senado, sobre a duplicata do emprestimo para a viação cearense, andam a sussurrar os amigos de S. Ex. que ellas vão deixar patente a correcção do governo, mostrando que este só fez a segunda operação de credito, por haver encontrado o Thesouro vasio dos recursos produzidos pela primeira.

Não acreditamos que a essa explicação inverosimil se aventure o Dr. Francisco Salles. S. Ex. bem sabe que o emprestimo de 1910 estava á sua disposição, que elle representava uma das parcelas da massa de recursos em ouro que a administração anterior lhe transferira, que isso consta de actos e declarações do governo actual. Seria preciso que a mais completa desordem houvesse invadido todos os serviços publicos do Brazil, que houvessemos perdido os principios, as fórmulas, os processos de administração de um paiz policiado, para que um homem collocado á testa do Thesouro pudesse affirmar não ter encontrado, como se se houvesse evaporado, a somma avultada produzida por um emprestimo de dois milhões esterlinos Mesmo na Venezuela, isso não se ouviria sem espanto.

Nem a sua solidariedade com o seu antigo collega, o ex-ministro da viação, Sr. Seabra, nem a notoria communhão de planos e ambições politicos que neste momento os une, nem mesmo um generoso movimento de piedade para salvar o nome do verdadeiro responsavel por esse escandaloso emprestimo de £ 2.400.000, podem arrastar o Sr. Salles a encampar, por uma explicação insensata, o acto praticado por aquelle seu companheiro de governo.

Porque, é preciso lembral-o, foi este só quem resolveu, contratou e preparou a infeliz operação, que está custando ao Thesouro, inutilmente, os juros annuaes de 1.400 contos.

A maior ambição da companhia que contratou as estradas de ferro do Ceará, o seu mais appetitoso negocio era a emissão de um emprestimo para aquella obra. O governo passado não lhe satisfez, preferindo realizar a operação, em excellentes condições, por intermedio de seus agentes financeiros em Londres.

Veiu, porém, o Sr. Seabra; preparou a opinião em favor da reforma do contrato, apregoando o anterior como um grande escandalo; annunciou-se disposto ás maiores severidades para com essa e as outras companhias... E, quando lhe pareceu altranado o terreno, combinou com a companhia assim ameaçada dar-lhe o grande favor que ella cobiçava, além de outras concessões.

Para remover quaesquer embaraços possiveis, cercou o negocio de toda segurança, tornando-o definitivo, desde logo, sem intervenção do ministro da fazenda. Assim, estipulou um prazo fatal para a realização do emprestimo: "a primeira emissão será de £ 2.400.000 e feita pelo governo dentro de 30 dias depois do registro do contrato no Tribunal de Contas." (clausula LVIII). Fixou antecipadamente o preço dessa emissão em 83 o|o, garantindo a companhia contra os riscos da taxa mais vantajosa para o Thesouro, que as condições do mercado permittiam. E tudo isso, á revelia do ministro da fazenda, reduzido a effectuar uma operação cujas condições já estavam por outrem estabelecidas...

Foi mesmo isso, ao que parece, que levou o relator do orçamento da viação, amigo particular do Sr. Francisco Salles, a propor a disposição, que é hoje lei, exigindo que d'ahi em diante os contratos de estradas de ferro, portos e outras obras que exigissem creditos especiaes ou extraordinarios fossem assignados, não só pelo ministro daquella pasta, mas tambem pelo da fazenda.

Tarde e a más horas foi posta a tranca á porta. Já não se pôde evitar o prejuizo causado ao Thesouro e ao credito do paiz pelo contrato Seabra: 1º, ajustando um emprestimo de £ 2.400.000 para obras que, estando apenas em trabalhos iniciaes, não podiam ter esgotado uma operação, já realizada, de dois milhões; 2º, negociando-o á taxa de 83, quando, quasi ao mesmo tempo, o governo obtinha dinheiro a 92; 3º, confiando o deposito da metade da emissão á propria companhia emissora.

Esta, tratada com esse excessivo rigor, saudou ao austero e feroz ministro, em radiogramma amplamente divulgado, como um grande estadista, de largas vistas.

E' nesses interessantes episodios, e não na lenda de desvios, que não abonariam a perspicacia com que está sendo guardado o Thesouro, que o Sr. ministro da fazenda encontrará a explicação da duplicata de emprestimo, a que o seu collega da viação, Sr. Barbosa Gonçalves, chamou "caso unico na especie".

A revisão do contrato de construcção e consequente arrendamento da rêde cearense só poderiam ter sido feitas *ex-vi* da autorização contida na alinea LXIII, letra *a*, art. 32 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, revigorada pela vigente lei do orçamento da despeza do ministerio da viação. Por essa revigorada disposição o governo ficou autorizado a rever:

a) os contratos de arrendamento das estradas de ferro da União, *sem augmento de despeza e com reducção de tarifas.*"

Bem se vê, pelos termos expressos supra citados, que nelles não foi buscar assento legal o governo para a mencionada revisão.

Dir-se-ha, porém, que o assento da questão é a letra *b* da citada disposição, onde se trata dos prolongamentos e ramaes, e ahi não se torna a revisão dependente da condição de não augmento de despeza.

Estamos de accordo, Mas, que diz a letra *b*?

Diz que o governo ficará, outrosim, autorizado a rever "*os contratos* de arrendamento das estradas de ferro federaes, *alterando os onus reciprocos.*"

Ora, teria entendido o governo que elevar em mais do dobro o preço da construcção dos prolongamentos foi o que teve em vista o legislador, quando lhe conferiu a predita autorização, sob a condição de serem *alterados os onus reciprocos?*

Duplicaram-se, ou antes, elevaram-se em mais do dobro a extensão, o preço e as condições technicas dos prolongamentos? Não.

Então, por que razão duplicaram a emissão do primeiro emprestimo, destinado a essas mesmas construcções já anteriormente orçadas em dois milhões?

Para que o segundo contrato — o da revisão — se contivesse dentro da autorização, quer dizer; *alterando onus reciprocos*, era indispensavel que, pelo menos, o primeiro emprestimo se tivesse reduzido a uma cifra qualquer abaixo de dois milhões de libras.

Mas foi precisamente o contrario que se fez:

a) autorizando-se mais um outro emprestimo;

b) accrescentando-se a esse segundo a carga de £ 400.000.

A *Noite* entrevistou o Sr. J. J. Seabra e o ex-ministro da viação, de gloriosissima memoria pela ostentação de honestidade e catonismo, respondeu pelo telegrapho:

"S. SALVADOR, 14—Não sei a que emprestimos á viação cearense allude a illustrada redacção.

Como ministro da viação não fiz nem podia fazer emprestimos. Os actos que pratiquei como ministro provocam o exame mais minucioso, até mesmo dos calumniadores e despeitados ou dos que não puderam fazer negocios.

Se ha alguma nova perfidia ou calumnia contra o ex-ministro da viação, elle em tempo reduzil-a-ha a nada."

O Sr. Seabra é um artista consummado, pretendendo atirar a responsabilidade da duplicidade do emprestimo sobre os hombros do desventurado Sr. Francisco Salles. Mas, nós não nos furtamos ao dever de soccorrer o Sr. ministro da fazenda e foi por isso que antecipámos a estes ligeiros commentarios o primeiro topico desta noticia, em que relatamos a interferencia absoluta do ex-ministro da viação no *ukase* que determinou o emprestimo n. 2, com especificação de typo e prazo.

Sempre fanfarrão, o Sr. Seabra provoca devassa aos seus actos, quando já devia estar confundido com o que já tem apparecido, independente de devassas.

Quem, porventura, não sabe que meia duzia de apaniguados do ex-ministro da viação, antes mendicantes de empregos, são hoje abastados proprietarios e capitalistas?

Promette ainda em tempo reduzir a nada a nova perfidia da calumnia. E' bom que S. Ex. trate disso quanto antes, porque até agora—*na tal bancada cohesa*—ninguem se achou com coragem para tocar no assumpto a lavar o nome impolluto do intemerado governador do Estado da Bahia.

E' que a causa é indefensavel ou S. Ex. já não tem amigos dedicados.

Ainda esta semana enviará ao governo o pedido de sua aposentadoria no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o illustre Dr. Epitacio Pessoa.

Da pasta da agricultura foram assignados hontem os decretos seguintes:

Dando regulamento aos cursos ambulantes, creados pelo decreto numero 8.319, de 20 de outubro de 1910;

Creando um centro agricola em cada um dos Estados de Piauhy, Parahyba, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul;

Concedendo patentes de invenção aos Srs. Giuseppe Villa, José Barbosa dos Santos, Francisco Pistoresi, Jeorge Charles Thomas, Jorge Fuchs, Karl Marsching, Alfredo dos Santos Conde, Antonio de Prunera, Nicoláo Mendes Guimarães (4) e Raphael Monteiro.

A borracha brazileira

UMA EXPOSIÇÃO

A bordo do *Voltaire*, seguirá viagem amanhã para os Estados Unidos da America do Norte a commissão brazileira, composta dos Drs. Candido Mendes de Almeida, José Carlos de Carvalho e Eugenio Dahne, que em Nova York organizará a grande exposição da nossa borracha.

Concorrem á exposição varios dos Estados do Brazil, apresentando aos mercados da Norte America cerca de oitenta toneladas de borracha.

Dos Estados concurrentes é o do Amazonas aquelle que maior numero de kilos levará á exposição, seguindo-se-lhe o Pará, o territorio do Acre, Matto Grosso, Minas, Bahia, Piauhy, Maranhão e Pernambuco.

O Amazonas concorrerá com perto de 30 mil kilos de borracha, o Pará com cerca de 15 mil e o Acre e Matto Grosso com dez mil kilos cada um. Minas, Bahia e Piauhy apresentarão amostras de borracha com o peso de cerca de tres mil kilos e cada um dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Maranhão e Ceará enrequicerá a exposição com amostras que pesam cerca de 200 kilos.

Tambem o Dr. Siqueira Pinto levará diversas amostras de borracha fabricada pelo seu processo especial e mais 200 litros de leite para fabricar borracha na presença dos interessados.

A commissão levará os diagrammas que estiveram expostos no Museu Commercial sobre o movimento do mercado da borracha e o seu consumo, importação e exportação e mais outras informações estatisticas, entre as quaes figuram as que attestam ter sido o Brazil, nestes ultimos vinte annos, o paiz cujo commercio internacional augmentou em maior proporção.

O Sr. presidente da Republica, accedendo ao convite que lhe fez o Dr. Pereira da Silva, autorizado pelo Sr. ministro da agricultura, honrou com uma visita a exposição dos diagrammas, tendo examinado meticulosamente as informações que vão figurar na exposição de Nova York.

RED-STAR

Não vale a pena procurar restabelecer a verdade quanto ás accusações levantadas pelo *Jornal do Brazil* de hontem á tão decantada crueldade da Republica Portugueza para com os vencidos das infindaveis excursões dos reaccionarios da fronteira.

Esses nossos collegas, como, aliás, quasi toda a imprensa desta capital, não são susceptiveis de serem convencidos, desde que têm a plena consciencia da sua parcialidade e desde que sacrificam a verdade á execução de um plano preconcebido de lisonjear os sentimentos da maioria da colonia portugueza, em geral hostil ás novas instituições, appetecida clientela, que é torpemente explorada pelo pseudo-republicano jornalismo da nossa pseudo-Republica.

Ao passo que a imprensa ingleza verbera com a maior energia o procedimento insupportavel do governo hespanhol, protegendo abertamente os inimigos das instituições portuguezas, faltando, com uma semceremonia de irritar, aos mais comesinhos deveres que o direito internacional impõe nestas situações, o *Jornal do Brazil* queima um fogo de artificio de arraial barato, em honra dos sentimentos de humanidade que o gabinete de Madrid tem revelado, negando-se a expulsar do seu territorio esses hospedes incommodos, que, de armas na mão, tentam a todo o momento sublevar os povos da fronteira contra o governo legal da nação vizinha e amiga.

Protestar contra a attitude dos illustres collegas em materia dessa natureza seria chover no molhado; por isso o melhor é deixar que o *Jornal do Brazil* e os outros jornaes adversarios da Republica Portugueza, *ou não portugueza*, façam o seu negocio do modo que for mais conveniente aos seus interesses.

O espirito de humanidade que anima os dirigentes da Republica de Portugal acaba de ficar bem patente na presteza com que veiu ao encontro da consulta feita pelo illustre Sr. Bernardino Machado, de serem esses infelizes mercenarios, que pegaram em armas para ganhar o pão, transportados para o Brazil por conta do nosso governo, offerecendo-lhes aqui trabalho e a costumada hospitalidade e protecção, que nesta nossa terra encontram todos os estrangeiros de qualquer classe social que queiram honestamente dedicar-se a qualquer profissão.

Essa feliz iniciativa do Sr. Lauro Müller, de accordo com o ministro de Portugal, vem pôr termo a uma situação intoleravel, que tornava muito delicada as relações entre os dois paizes da peninsula iberica, com a vantagem de podermos aproveitar o trabalho desse punhado de homens, em má hora desviados dos seus modestos trabalhos do campo.

A participação do Sr. Bernardino Machado nesta habil solução representa mais um assignalado serviço prestado á Republica pelo actual representante de Portugal, cujos processos de cordialidade e de moderação são tradicionaes nesse illustre homem de Estado.

Basta lembrar que foi S. Ex. quem dias antes da tragedia do Terreiro do Paço, como que prevendo já o violento attentado, publicou, em nome do directorio, uma mensagem, em que declarava firmemente que o partido republicano queria supprimir privilegios e oppressões, e não os homens do regimen decaido.

Ninguem mais do que S. Ex. se oppoz á revolução que tentava levantar a Republica sobre o sangue tão tragicamente derramado.

Foi ainda o Sr. Bernardino Machado quem, após o movimento popular de 5 de outubro, aos que pretendiam o banimento dos membros da dictadura João Franco, respondeu que não concordava com qualquer perseguição, porque as perseguições têm principio, mas não têm fim.

Foi ainda S. Ex. quem, nos primeiros dias do governo provisorio, contrariou as exigencias feitas por enorme massa popular, que reclamava a prisão do conselheiro João Franco, conseguindo que a multidão desistisse dos seus aggressivos intentos, dizendo-lhe que os republicanos tinham de, no governo, ser coherentes com os principios que tinham defendido na propaganda e que, se elle, como educador, tinha exigido do regimen decaido uma justiça unica, que não fosse tolerante para os monarchicos e perseguidora dos republicanos, não podia, depois de governo, ter outro modo de pensar e de agir, não permittindo que se invertessem os papeis e os monarchicos fossem perseguidos.

Longe de sua patria, como representante de Portugal junto ao nosso governo, tem ainda o Sr. Bernardino Machado uma opportunidade feliz de mais uma vez prestar á Republica um assignalado serviço, tão de accordo com os seus processos de tolerancia e com os seus sentimentos de generosidade e de bondade, auxiliado tão efficazmente pelos bons serviços do governo brazileiro.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Exonerando, a pedido, do cargo de inspector das obras contra as seccas o engenheiro Miguel Arrojado Lisboa;

Aposentando: na Estrada de Ferro Central do Brazil, Joaquim Moreira Seabra, mestre de linha de 1ª classe; Francisco Simões Cravo, desenhista de 1ª classe, e José Antonio de Abreu, Francisco dos Santos Silveira, Justiniano Rodrigues Chaves, conductores de trem de 1ª classe; na Repartição Geral dos Correios, na directoria geral, Hermes de Oliveira, 2º official, e na administração de S. Paulo, Americo Galdino das Neves e Joaquim Paulo dos Santos, amanuenses, e João Peixoto Camargo, carteiro de 1ª classe, e na administração do Rio Grande do Sul, João Estevão Primal Filho, 1º official, e Aureliado de Oliveira, carteiro de 2ª classe, e na Repartição Geral dos Telegraphos, Floriano Martins do Espirito Santo, servente da officina;

Approvando as plantas e respectivos orçamentos para a construcção de um triangulo de reversão na estrada de Coritiba, Estrada de Ferro do Paraná; os estudos definitivos do ramal de Campo Formoso, na extensão de 9.740 metros, da rêde da Viação Geral da Bahia, e o respectivo orçamento, na importancia de 479:400$511; as plantas para o prolongamento do desvio Ypiranga, da Estrada de Ferro do Paraná, e o respectivo orçamento, na importancia de 12:276$921; os estudos definitivos referentes aos kilometros 100 a 150, a partir de Arassuahy, da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, na rêde da Viação Geral da Bahia, e o respectivo orçamento, na importancia de 3.024:089$360; os projectos e respectivos orçamentos das estações e mais edificios a construirem-se, de alvenaria, na linha de S. Francisco, da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e as despezas feitas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, durante os annos de 1909 e 1910, nas linhas ferreas de concessão federal;

Prorogando até 31 de março de 1913 o prazo fixado na clausula III do decreto n. 7.455, de 8 de junho de 1909, para a conclusão das obras de construcção do ramal ferreo de Curralinho a Diamantina;

Autorizando a transferencia para o nome de José Barbosa da Silva da concessão feita á firma Barbosa & Tocantins, para o serviço de navegação entre os portos de Belem e do territorio do Acre;

Concedendo as vantagens e regalias de paquete aos vapores *Cratheus* e *Camocim*, de propriedade de Lorentzen & C.;

Abrindo o credito de 200:000$, para continuação dos serviços de desobstrucção e dragagem do rio Paraguassú.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil sacou hontem, por intermedio do Banco do Brazil, sobre sua filial em Manáos, os fundos necessarios para ser ali effectuado o pagamento do premio de 200:000$ que coube ao bilhete n. 14.332, na extracção realizada no dia 10 do corrente. A transacção foi feita por ordem telegraphica.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Souza Brito, concordando com o projecto do Senado concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal, e com projecto autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, a Adalberto Manoel de Araujo, praticante de conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Do Sr. Augusto Monteiro, concordando com o projecto do Senado concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Virgilio de Sá Pereira, desembargador da Côrte de Appellação, e com projecto autorizando a concessão de um anno de licença, com um terço da diaria respectiva, ao guarda da Estrada de Ferro Central do Brazil José do Nascimento;

Do Sr. Prudente de Moraes, concordando com o projecto do Senado concedendo oito mezes de licença, com dois terços dos vencimentos, ao bacharel Djalma Mendonça, juiz substituto da comarca do Alto Juruá;

Do Sr. Dionysio de Cerqueira, concedendo um anno de licença, com ordenado, ao inspector sanitario Arnaldo Quintella.

A maioria da commissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem, tendo apresentado á mesa, um projecto de lei abolindo as ultimas restricções das amnistias concedidas, em 1895 e 1898, aos revolucionarios civis e militares de 1893.

Foram apresentados hontem na Camara os seguintes projectos:

Do Sr. Calogeras, tornando extensivas aos auxiliares dos consulados as regalias e vantagens de que gozam os funccionarios do ministerio das relações exteriores:

Do Sr. Palmeira Ripper, mandando contar ao capitão Julio Cesar de Vasconcellos a antiguidade do posto de alferes de 20 de fevereiro de 1894;

Do Sr. Pereira Braga, equiparando, para effeito de vencimentos, o mecanico electricista e o inspector technico das officinas graphicas e de encadernação da Bibliotheca Nacional aos officiaes da mesma repartição;

Actualidades

ANDE EU QUENTE...

Por um projecto de lei datado de 1909, devia ser concedida ás viuvas dos veteranos do Paraguay metade do soldo que elles venciam.

—Desde 1909—quantos pais da patria passaram por esse projecto sem lhe darem attenção! E' que não ha tempo a gastar com os que já não podem ser uteis ao "patriotismo" actual!

Do mesmo, equiparando os continuos da Recebedoria do Districto Federal aos continuos do Thesouro, para os effeitos da percepção de vencimentos e addicionaes.

Os Srs. Joaquim Ozorio e Gumercindo Ribas pronunciaram hontem, na Camara, dois longos discursos, em resposta aos que foram proferidos a respeito da reforma do ensino.

Os illustres representantes do Rio Grande do Sul fizeram a defesa do Sr. Rivadavia Correia e discorreram longamente sobre a reforma elaborada pelo Sr. ministro da justiça. O Sr. Ozorio expoz a situação do ensino superior e secundario mantida pela União até a actual reforma, affirmando ter sido ella do maior descredito.

Foi o marechal Hermes que, em seu manifesto inaugural, propoz as bases para a reforma. O Congresso foi ao encontro do seu appello, autorizando-o a reformar o ensino.

Acha que as delegações do Congresso são inconvenientes, porquanto annullam o proprio Congresso.

Mas, se foi o proprio Congresso quem autorizou a reforma, como chamal-a inconstitucional, se ella é producto de uma autorização legislativa?

O Sr. Ozorio não terminou o seu discurso, promettendo continual-o na sessão de hoje.

O Sr. Ribas combateu o requerimento do Sr. Ferreira Braga pedindo para ser ouvida a commissão de constituição e justiça sobre a constitucionalidade da reforma.

S. Ex. acha dispensavel e inopportuno o requerimento, que visa apenas ferir o Sr. Rivadavia Correia, porquanto, mesmo que a commissão achasse inconstitucional a reforma, ella continuaria de pé, pois é uma lei decretada pelo executivo, por autorização expressa do Congresso.

Ficou encerrada hontem, na Camara, a 2ª discussão do orçamento do ministerio das relações exteriores.

Falaram os Srs. Bueno de Andrada e Galeão Carvalhal.

O Sr. Bueno de Andrada justificou uma emenda mandando o governo pagar, até 2:000$, em Paris, as dividas provenientes do tratamento e enterro do professor e director da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Archias da Rocha Medrado.

O pagamento deverá ser feito a um porteiro de determinada pensão de Paris, que se incumbiu, carinhosamente, de fazer as despezas desse illustre brazileiro, que falleceu fóra da Patria e sem o minimo recurso.

O Sr. Galeão prometteu responder, por occasião da 3ª discussão, aos discursos proferidos pelos deputados que criticaram e emendaram o seu parecer.

Será nomeado para exercer o cargo de immediato do vapor *Jaguarão* o 1º tenente Demetrio Bojugo de Oliveira.

Os capitães-tenentes engenheiros machinistas José Gomes de Paiva e Thomaz Pinheiro dos Santos vão ser nomeados, respectivamente, para os cargos de chefes de machinas do cruzador-torpedeiro *Tymbira* e scout *Bahia*.

E' esperado hoje no porto desta capital o cruzador *Bremen*, da marinha de guerra allemã e que por diversas vezes nos tem visitado.

O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* deixou hontem o dique Santa Cruz, onde passou por pequenos reparos. Para o referido dique entrou, para o mesmo fim, o *Tymbira*.

A divisão de couraçados, do commando do contra-almirante Baptista Franco, deverá zarpar hoje, á tarde, do porto desta capital, para fazer exercicios.

Essa divisão irá até a Bahia, devendo, no regresso ao Rio de Janeiro, encontrar-se na ilha Grande com a divisão de contra-torpedeiros, afim de fazer novos exercicios, combinados com esta ultima divisão.

Na ilha do governador, realiza-se hoje a ceremonia do juramento á bandeira dos voluntarios para o batalhão naval.

Está nomeado para servir no batalhão naval o capitão-tenente medico Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira.

O publico já está perfeitamente ao corrente desse formidavel escandalo em que 36.000 contos entram e saem, com muito menos sorte que os 1.400 contos dos caixotes. Destes, pelo menos, se teve uma noticia positiva. Sabe-se que dos 1.400 já se acham em poder do Thesouro pouco mais de 300, tendo os restantes 1.000 e tantos tomado rumo ignorado. Se elles foram plantados no solo e se fazem uma marcha diaria regular, a estas horas devem estar pela altura do centro da terra e d'aqui a algum tempo terão varado o orbe terrestre e saido do outro lado do planeta, o que será vantajoso para os antipodas do Andarahy e do Sumaré.

Nisto tudo o que ha de lamentavel é que o exemplo de Bacata tenha contagiado outras camadas sociaes bem mais altas. Não nos referimos á evaporação dos 30.000 do emprestimo n. 1. Esta "operação" foi anterior á dos caixotes e não foi precisamente uma escamoteação, porque os personagens envolvidos nessa vergonheira têm elementos, na exegese da contabilidade publica e nas disposições ineffaveis do nosso incomparavel orçamento, meios scientificos para provarem que a absorpção de tão consideravel quantia nada tem de extraordinario e é um phenomeno perfeitamente, scientificamente explicavel.

O dinheiro, quando é em consideravel quantidade, toma assim uma epiderme vasilinosa, aquiabada, que desliza facilmente pelas gargantas dos politicões, que as têm formidavelmente confortaveis e escancaradas, por effeito dos gritos com que elles clamam e conclamam a cada instante a ferocidade da sua inteireza moral e da sua probidade pessoal.

Mas nós não estamos senão na metade do caminho que percorremos dos mais cabelludos escandalos.

Annuncia-se para muito breve um novo caso, precisamente avaliavel em 35.000 contos, em torno da industria siderurgica, que já foi objecto de uma nababesca concessão, feita ha um anno e pouco pela intervenção de um digno ministro, o Sr. Francisco Salles.

Chamamos ainda uma vez para essa patota em perspectiva a preciosa attenção do Sr. presidente da Republica, que póde a respeito tomar informações minuciosas de pessoas que lhe são tanto mais insuspeitas quanto vivem na sua mais intima intimidade e a elle estão presas por mais de um laço de vigorosa e natural solidariedade.

O 1º tenente medico da armada Dr. Antonio Filgueiras Sampaio obteve dois annos de licença, para tratar de seus interesses, passando por este motivo para o quadro da reserva, por decreto de hontem.

Ficam, portanto, abertas duas vagas de medicos para o proximo concurso do corpo de saude da armada.

Em visita ao capitão de mar e guerra Dr. Matta Bacellar, que se acha bastante enfermo, esteve antehontem em Nova Friburgo o contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues, inspector de saude naval. S. Ex. não trouxe boa impressão da visita feita ao sanatorio naval daquella cidade.

Não haverá expediente hoje nas repartições de fazenda.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Suzana Terceiro, viuva do mestre do corpo de officiaes da armada Francisco Terceiro, pedia para si os favores do decreto n. 2.542, de 3 de janeiro ultimo.

Tendo sido transferidos da procuradoria da fazenda publica para a directoria da despeza e desta para aquella os escripturarios Oscar Peckolt e Cicero de Andrade Guimarães, o director da despeza publica determinou, por portaria, fosse este ultimo escripturario substituido na 2ª sub-directoria pelo 4º João Pinto de Souza Varges, passando a servir na 1ª o 2º escripturario Oscar Peckolt.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 2:528$102, a Ferreira Passarello & C., de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno; de 16:135$, a Lage Irmãos, de obras realizadas no vapor de guerra *Carlos Gomes;* de 3:191$250, a diversos, de trabalhos feitos no Instituto Benjamin Constant no actual exercicio; de 10:000$, ao Dr. José Thomaz Nabuco de Gouveia, da quota concedida á exposição-feira a realizar-se no municipio de Bagé, em outubro do corrente anno, e de 1:164$560, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Aydano de Seixas Martins Torres tenha exercicio, como encarregado do armazem de encommendas postaes, na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, onde deve apresentar-se no dia 20 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda fixou em 100$ mensaes a gratificação do fiscal do Banco de Coritiba nas operações com os funccionarios publicos.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de réis 1.362:710$000.

Vão ser enviadas ao Congresso Nacional mensagens pedindo autorização para serem abertos ao ministerio da fazenda os creditos especiaes de 7:200$, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que correspondem, no corrente exercicio, a Arthur Martins Lopes, reintegrado no cargo de 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, em virtude de sentença judiciaria, e de 1:533$360, para pagamento de D. Margarida de Azevedo Maia, tambem em virtude de sentença judiciaria.

Tendo o governo resolvido que o Brazil compareça á Third International Rubber and Allied Trades Exposition, a realizar-se em Nova York de 23 de setembro a 3 de outubro do corrente anno, o Sr. ministro da agricultura mandou communicar ao consul do nosso paiz naquella cidade que o Dr. Eugenio Dhane, delegado do ministerio nos Estados Unidos e no Canadá, foi encarregado de organizar a secção brazileira e de representar o governo federal no referido certamen.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional *Itaipava*, saido hontem para os portos do sul da Republica, levou para Porto Alegre 32 familias hollandezas, allemães e russas, num total de 181 immigrantes agricultores, que se destinam á colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Dr. Silvino de Faria, director dessa repartição, tambem informou que a existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 315 immigrantes.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do serviço de veterinaria a admittir o Dr. Joaquim Hardman, de accordo com o art. 71, verba 17ª—Consignacção—da lei numero 2.544, de 4 de janeiro de 1912, para auxiliar extraordinario do serviço de combate e erradicação de epizootias no Estado da Parahyba.

O distincto engenheiro militar Sr. Dr. Manoel Uchôa Rodrigues, ex-deputado federal ao Congresso Constituinte, pelo Estado do Amazonas, recebeu hontem dos Srs. J. de Oliveira França & Irmão, agentes da loteria federal em Manáos, o bilhete numero 14.382, premiado com 200:000$, na extracção realizada no dia 10 do corrente. Esse bilhete havia sido vendido áquelle digno engenheiro, actualmente morador naquella capital, pelos referidos agentes.

Vai ser exonerado, a seu pedido, Renato Lagoeiro Bandeira de Mello, do logar de collector das rendas federaes em Dores da Boa Esperança, no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná annexando á collectoria das rendas federaes em Bocayuva a de Colombo, até que o novo collector desta preste fiança e tome posse.

Interpellado pelos nossos collegas da *Noite*, o Sr. Seabra transmittiu á redacção daquelle vespertino o seguinte telegramma:

"Não sei a que emprestimos á viação cearense allude a illustrada redacção. Como ministro da viação não fiz nem podia fazer emprestimos. Os actos que pratiquei como ministro provocam o exame mais minucioso, até mesmo dos calumniadores e despeitados ou dos que não puderam fazer negocios.

Se ha alguma nova perfidia ou calumnia contra o ex-ministro da viação, elle em tempo reduzil-a-ha a nada."

Este despacho pinta admiravelmente o Sr. Seabra. Em poucas linhas laconicas, o governador da Bahia conseguiu produzir um formidavel mixtiforio bestialogico em que a sua ignorancia emparelha integralmente ao seu inattingivel topete.

Não sabe a que emprestimo á viação cearense se refere a *Noite*... Sempre repetimos aqui que o trefego bahiano não passava de um charlatão, que nada entendia da sua pasta, como nada entende de qualquer outro assumpto.

Possuindo uma estampa impressionante, uns pulmões fortes e de uma audacia peculiar aos ignorantes e inconscientes, fez-se hermista, como se teria feito civilista, como se teria feito nihilista, anarchista, absolutista, regalista, conservador, radical e ultramontano. Era uma simples questão de interesse pessoal.

Lá onde o seu egoismo encontrasse maior probabilidade de exito se acharia o Sr. Seabra.

Dos que fizeram a campanha presidencial, de ambos os lados, havia dois grupos: o dos discutidores e o dos gritadores.

Destes era *leader* o Sr. Seabra.

O Sr. marechal Hermes, cuja incapacidade é hoje muito mais alarmante do que proclamavam os seus adversarios antigos, deu muito mais apreço ao grupo dos gritadores de rua, que eram ao mesmo tempo os seus bajuladores domesticos. Reconhecendo que ninguem berrou mais do que o Sr. Seabra, proclamou-o o "leader do hermismo" tamboreante e com elle tomou um *compromisso de honra*. Fel-o ministro de qualquer coisa. Seabra acceitou a pasta da viação, como teria aceito a do Sanskrito e do hebraico.

E é elle mesmo que se encarrega de confessar a sua ignominiosa ignorancia, telegraphando que não sabe a que emprestimo se refere o jornal que o consultou.

Pois aquelle patusco não sabe que renovou com a companhia arrendataria da rêde cearense o contrato feito pelo seu antecessor, concedendo-lhe ainda maiores favores, dando-lhe a faculdade de contrair um novo emprestimo com o typo preestabelecido de 83, quando podia ter feito com o de 90 a 92, dando ao Thesouro, só na differença do typo, um prejuizo avaliavel em 3.200 contos? Ignora o pascacio que a faculdade dada á companhia poz nas mãos desta mais a gorgeta da commissão? Ignora o Sr. Seabra que o emprestimo anterior fôra feito pelo governo directamente, numa situação muito mais precaria dos mercados monetarios estrangeiros do que aquella em que se encontraram os seus protegidos quando renovaram o contrato por intermedio de quem era o unico corretor de patotas junto do seu gabinete? "Como ministro não podia fazer emprestimos", mas como ministro pôde assignar uma renovação, que tanto teve de espalhafatosa como de ruinosa, em favor das algibeiras de seus comparsas de farras e do syndicato do avança!...

E o ex-ministro allude ainda a devassas na sua administração, "mesmo pelos calumniadores e despeitados ou pelos que não puderam fazer negocios" no seu gabinete.

Ainda bem que o Sr. J. J. não estendeu o livre exame aos felizardos que delle obtiveram tudo, até mesmo essa gafeira moral que se chama a renovação do contrato das docas da Bahia, onde não houve seabrista que não enchesse o pandurro.

Depois disto o seu desafio reduz-se a um mal cheiroso arroto de prosapia barata e fanfarrona.

Na directoria geral de obras e viação municipal foram assignados os termos de contrato, pelo Sr. Miguel Bruno, para construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros, e para construcção de uma muralha na rua do Aqueducto.

O balancete da receita e despeza do montepio dos empregados municipaes, do mez de junho ultimo, accusa a receita de 844:363$241, estando incluido o saldo que passou do mez de maio, na importancia de réis 197:675$435.

A despeza foi de 641:116$548, passando para o mez de julho findo o saldo de 203:246$693.

Hoje será facultativo o ponto nas repartições dependentes da Prefeitura.

Foram designadas para terem exercicio nas escolas abaixo as adjuntas: Maria Terra Blois, na 1ª feminina do 9º districto; Geny Pinto Lopes, na 2ª mixta elementar do 16º; Candida Gomes Pereira, na 13ª mixta do 1º; Carolina da Silva Janeiro, na 13ª feminina do 5º; Raymunda Olympia da Silva, na 5ª masculina do 3º; Olivia Pereira Braga Guimarães, na 1ª masculina do 5º; Alice Rosalia Xavier, na 8ª mixta do 1º; Dalila Tavares, na 14ª mixta do 1º, e Adelia Lisbôa Mansano, na 13ª feminina do 5º districto.

AS VIUVAS DOS VETERANOS

Desde 1909, talvez antes um pouco, anda a arrastar-se na Camara dos Deputados um projecto que autoriza o governo a pagar ás viuvas dos veteranos do Paraguay metade do soldo a que elles teriam direito se ainda existissem.

Esse projecto é realmente do... Antigo Testamento. Basta dizer que um dos seus signatarios era o Sr. Barbosa Lima, que ainda era deputado.

Seguindo os tramites naturaes, foi o projecto para a commissão, onde chegou, viu e... ficou.

Caminhando lentamente, como convem ás coisas repletas de magestade, parece que o dito projecto não pretende entrar na ordem do dia, ou, por outra, os que dirigem esta terra é que não pretendem que elle entre.

E emquanto elle dorme no suave conchego da Camara, as pobres viuvas dos veteranos da nossa mais gloriosa campanha vão soffrendo privações e luctando sabe Deus com que difficuldades para viverem.

Ora, francamente, é uma injustiça não proteger essas senhoras, que, aliás, constituem numero muito reduzido.

Ainda hontem estiveram duas nesta redacção, pedindo-nos que chamassemos a attenção da Camara para o projecto.

—Eramos cinco, diziam, as que costumavamos annualmente ir ás redacções pedir-lhes que escrevessem ácerca do assumpto.

Tres já morreram. Estamos reduzidas a duas.

E' preciso que a Camara tome em consideração, já, o alludido projecto, do contrario, quando se lembrarem de reduzil-o a lei, já estarão soando as trombetas do juizo final.

Não alleguem os pais da patria a necessidade de cortar despezas.

Alguns contos de réis que annualmente se dêem a viuvas de benemeritos da patria não oneram o Thesouro.

Os Srs. deputados são obrigados a votar caladinhos todas as verbas que se destinarem a proteger pessoas dignas de protecção, porque suas excellencias, que são homens fortes, bem nutridos e alguns até elegantes, percebem cem mil réis diarios para passearem na Avenida.

RED-STAR

Serão vistoriados hoje, ao meio-dia, o predio n. 52 da rua Cunha Barbosa, de Maurice Habiteul, depositario judicial, e amanhã, á mesma hora, o predio n. 70 da rua Santa Luiza, de Ignacio Teixeira da Cunha.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares e addidos.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

O SUMMARIO DE CULPA DO PROCESSO DE HOMICIDIO — BARATA JA' NÃO ESTA' INCOMMUNICAVEL

No juizo da 5ª pretoria criminal teve inicio hontem o summario de culpa do processo a que responde João dos Santos Barata Ribeiro, pelo estupido assassinato do infeliz carteiro Julio de Abreu.

Presidiu os trabalhos o pretor Dr. Costa Ribeiro, estando presente o promotor adjunto Dr. Adelmar Tavares.

Depuzeram quatro das testemunhas arroladas, sendo uma informante:

Alberto Frederico, que conduziu Barata preso á delegacia do 16º districto, ouvira os tiros e gritos e indo ao local onde occorreu a scena sangrenta, auxiliou a prisão do accusado, apontado por um homem de idade, que dizia ter sido seu genro por elle assassinado;

Jovíniano de Mesquita, que ouvira tambem tiros e gritos e, correndo ao local, encontrou Barata já preso, accusado do assassinato do infeliz carteiro;

Antonio Tristão, cujo depoimento é identico ao das duas primeiras testemunhas;

Por fim, depoz Francisco Machado da Rosa, sogro da victima. Foi a primeira pessoa que chegou ao local do crime, attraido pelos tiros e gritos da victima, e effectuou a prisão do criminoso, entregando-o a outra pessoa e seguindo-o, já acompanhado de outras pessoas, á delegacia.

Ouvidas as testemunhas acima, o juiz encerrou a audiencia, devendo os trabalhos do summario ter proseguimento na proxima segunda-feira, quando prestará seu depoimento a testemunha Olegario Lauriano de Oliveira.

Barata, que está abatidissimo, foi levado á pretoria e reconduzido á Casa de Detenção, em carro desse estabelecimento, devidamente escoltado.

Acompanharam os trabalhos do summario os advogados de Barata, Evaristo de Moraes e Alberto Beaumont.

O coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, em officio dirigido ao juiz da 4ª vara criminal, informou a este magistrado não estar Barata incommunicavel.

Por tal motivo deve ser julgado prejudicado o "habeas-corpus" impetrado para o fim de fazer cessar a incommunicabilidade de Barata.

FUGINDO AO SOFFRIMENTO

O FIM DE UM SAPATEIRO—SUICIDIO A' COCAINA

Desde que ficou sem emprego, o sapateiro Henrique de Souza Queiroz Guimarães começou a soffrer.

Tinha mulher e filhos para sustentar e, por isso, sentia-se sem forças para enfrentar as difficuldades.

Resistiu aos primeiros embates, mas, depois, viu que não podia por mais tempo luctar com a adversidade da sorte.

Resolveu pôr termo á existencia e levou avante o seu sinistro plano.

Hontem, ás 10 horas da manhã, trancou-se o tresloucado em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 111, casinha n. 12, e ahi ingeriu uma forte dóse de cocaina, mas tão forte que, meia hora depois, veiu a fallecer, sendo baldados todos os esforços do medico que foi chamado para soccorrel-o.

As autoridades do 14º districto, comparecendo ao local, fizeram remover o cadaver para o Necroterio.

Ahi foi elle autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

Depois da autopsia, foi o infeliz sapateiro novamente removido para sua residencia, a pedido da familia.

Seu enterro realiza-se hoje, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Henrique contava 27 annos de idade.

"Santa Catharina na marinha", é o titulo de um estudo do capitão de fragata Henrique Boiteux, sobre o capitão de mar e guerra João Nepomuceno de Menezes, fallecido em 1875, tendo deixado, na carreira em que abraçou, um nome aureolado, como provecto marinheiro.

Por ser hoje dia santificado, fica transferida para amanhã, a sessão da Academia Nacional de Medicina.

Festas.

Realizou-se hontem, na Quinta da Boa Vista, a festa que ao illustre jornalista argentino Eduardo Facio Hébequer e á sua Exma. esposa offereceu a Associação de Imprensa.

A 1 hora da tarde, realizou-se um almoço, em que tomaram parte Eduardo Facio e senhora, Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa; João Mello, Roberto Tarlé e senhora, Alexandre Gasparoni, Sebastião Sampaio e senhora, Figueiredo Pimentel, Durval Cahet, Emilio Alvim e senhora, senhorita Borja Reis, Robespierre Trovão e senhora, Fogliani, Nogueira da Silva, Xavier Pinheiro, Alvaro Campos e senhora e outras pessoas.

Falando em nome da Associação de Imprensa, o Dr. Dunshee de Abranches, seu presidente, offereceu aquella festa ao nosso visitante e distincto collega.

O nosso eminente confrade portenho pronunciou então um formoso discurso, agradecendo as homenagens que se lhe tributavam.

Começa assignalando a extraordinaria amabilidade brazileira, que faz dos filhos do nosso paiz "os nobres de coração e os cavalleiros andantes da gentileza."

Assegura que a formosa festa a que assiste é "o ponto inicial da união indissoluvel entre a imprensa carioca e a imprensa portenha.

Invocando o nome de Mitre, o grande patriota que se consagrou, toda a vida, ao engrandecimento da nacionalidade argentina, affirma que *La Nacion*, de que faz parte, tem o mais justo orgulho de ter sempre por bandeira a tradição que aquelle nome representa.

Esta tradição é a fraternidade e a concordia americanas, altos sentimentos de solidariedade internacional que inspiraram ao seu jornal, quando o commissionou para visitar o Brazil.

Aqui desejava ouvir a palavra dos nossos pro-homens, e conhecer a sua politica e a sua imprensa.

Recebeu de todos que procurou, para se informar do que analysava, gentilezas e carinhos, calando profundamente em seu espirito a nobre fidalguia da nossa gente.

Esta fidalguia é que mais intensamente tem cooperado para a aproximação da Argentina e do Brazil, paizes que marcham parallelamente á vanguarda da civilização.

O orador prosegue, constatando que o D. Pedro II foi o imperador mais democratico que os annaes do mundo registram, e foi tão amigo de seu povo e de sua terra, que abdicou de seu throno por amor ao paiz, e levou ao seu exilio terra brazileira, para nella dormir o seu ultimo somno.

Esta Patria de Floriano Peixoto, de Deodoro da Fonseca e de Quintino Bocayuva, e onde fulguraram o nome e a personalidade maxima do barão do Rio Branco, tem nestes nomes á representação de sua intelligente fecundidade.

Esta, continúa, é a terra da promissão, é a terra bemdita, onde a natureza, com um maravilhoso capricho de arte, preceitua o amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim.

Depois de entoar um hymno admiravel á nossa natureza, o illustre jornalista passa a estudar a acção da imprensa no trabalho de confraternização continental americana. Lembra que a Associação de Imprensa de Buenos Aires teve a iniciativa de organizar um congresso de jornalistas sul-americanos, que deverá contribuir para estreitar as relações intellectuaes das nações de toda a America.

Esta idéa foi acolhida com a mais envolvente sympathia no Uruguay, e é agora abraçada fervorosamente pela imprensa brazileira, cuja associação, presidida pelo distincto parlamentar Dr. Dunshee de Abranches, affaga com carinho o grande projecto.

O orador julga-se feliz por ter sido embaixador nesta missão de solicitar o nosso apoio para a realização desta reunião e declara que volta d'aqui encantado por tudo quanto nesta terra existe, desde a natureza, maravilhosa nas margens do Atlantico e nas asperezas do terreno, com os seus cumes do Corcovado, da Tijuca e da Gloria, até a grandeza do coração do nosso povo, crisol de mais pura sinceridade.

Termina, então, por brindar o Brazil, as suas senhoras, os seus filhos, o seu solo e as suas flores! Brinda a nossa Associação de Imprensa, onde tem agora os seus melhores amigos.

Em nome da desejada confraternidade americana, o Sr. Fabio Habequer faz um voto ardente "para que o tradicional gigante de pedra que dorme á entrada da bahia do Rio de Janeiro jámais desperte do seu somno de paz".

A's 3 ½ horas da tarde, com a presença de um grande numero de convidados, deu-se inicio ao *garden-party*, composto de muitas diversões.

Antes, porém, foram tirados pelos reporters photographicos das folhas e revistas illustradas varios grupos e instantaneos.

A animação era grande e o enthusiasmo augmentava á proporção que se approximavam do elegante pavilhão cedido gentilmente, para essa festa, pelo illustre Dr. Julio Furtado, as innumeras carruagens, que transportavam distinctas familias e graciosas senhoritas da nossa alta sociedade.

Organizou-se, então, o corso de carruagens, que foi de um deslumbrante effeito pelo rico aspecto das variadas e custosas *toilettes* que exhibiam as distinctas senhoras e gentis senhoritas que nelle tomaram parte, em um numero incalculavel de carros e automoveis.

Durante a festa, que se effectuou com grande concurrencia e enthusiasmo, tocaram duas bandas de musica militares.

Entre as pessoas presentes e que tomaram parte no chá offerecido aos convidados da elegante festa, notámos as seguintes:

General Bento Ribeiro e familia, Dr. Julio Furtado, Sra. e senhorita Almeida Godinho, senhorita Astréa Palm, Sra. Carvalho Leal, Dr. Caetano Montenegro Filho e senhora, Sra. Eduardo Amaral, Sra. Nilo Peçanha, Antonio Camacho e senhora, Sra. Dersani, Paulo Barreto, senhoritas Borja Reis, João de Barros, Carlos Magalhães, Sra. Aguirre e filhas, senhorita Indalecia Hernandez Larguia, Juan R. Hernandez Larguia, Sra. Hernandez Larguia, Sra. Vicente Neiva, senhoritas Luna e Pequenina Campos e mais um grande numero de familias cujos nomes não obtivemos.

*

Os positivistas brazileiros celebram hoje, em seu templo, uma das mais bellas solemnidades instituidas pela nova religião—a festa da mulher.

Presidirá á ceremonia cultual o Sr. Raymundo Teixeira Mendes, havendo musica vocal e instrumental e distribuição de flores á assistencia.

Recepções.

Não se realiza hoje, conforme por engano foi noticiado, e sim a 22 do corrente, a recepção com que a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo commemora o anniversario do illustre senador Antonio Azeredo.

Concertos.

Como antecipámos, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto da applaudida cantora D. Mariana Leal Ayres de Souza, 1º premio do Instituto de Musica, com o concurso do eximio violinista Francisco Chiaffitelli e do professor Eurico Costa.

Damos em seguida o programma dessa festa de arte, que, de certo, alcançará grande successo.

Eis o programma:

1ª parte—a) Beethoven, *In questa tomba oscura*; b) Schumann, *J'ai perdonné*, Sra. Mariana L. Ayres de Souza; a) J. C. Dupart, estudo n. 8 para violoncello; b) Saint-Saens, alegro apassionato, professor Eurico Costa; a) Henri Dupare, *L'invitation au voyage*; b) Claude Debussa, *L'enfant prodigue*, Sra. Mariana L. Ayres de Souza; Saint-Saens, rondo caprischoso, professor Francisco Chiaffitelli.

2ª parte—a) A. Nepomuceno, *Coração triste*; b) A. Nepomuceno, *Dolor supremus*; a) Beethoven, romance em fá; b) Pugnani, preludio e allegro, professor Francisco Chiaffitelli; R. Wagner, *Lohengrin (sonho d'Elsa)*, Sra. Mariana L. Ayres de Souza.

Os acompanhamentos a cargo do professor Ernani Braga.

Almoços.

O jornalista argentino Eduardo Facio Hebequer offerece hoje, a 1 hora da tarde, no hotel Madrid, um almoço aos seus collegas da imprensa carioca, com os quaes tem feito relações durante a sua curta estadia nesta capital.

A' mesma hora, no hotel Central, onde se acham os nossos distinctos hospedes, Mme. Facio Hebequer retribue tambem as gentilezas das senhoras desses jornalistas, offerecendo-lhes um almoço.

Viajantes.

Pelo *Araguaya*, partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre engenheiro Dr. Carlos Sampaio, lente das escolas Naval e Polytechnica e director de varias companhias importantes.

S. Ex., no cáes Pharoux, recebeu os cumprimentos de numerosos amigos e collegas, directores da Companhia Port of Pará, Leopoldina Railway, Compagnie du Port de Rio, etc.

Entre os presentes, vimos os Srs. Dr. Paulo de Frontin, Dr. Conrado de Niemeyer, José Agostinho, Getulio das Neves, Floresta de Miranda, representando o Club de Engenharia; Drs. Humberto Antunes, Valentim Dunham, coronel José Moniz, da Estrada de Ferro Central; Dr. M. Calmon, Adolpho Del Vecchio, Drs. Honorio de Barros e Alfredo Niemeyer, das obras do porto; Castro Barbosa, Vieira Souto, Ernesto Otero, Gustavo Etienne, Justino Paixão, Dr. Paula Pessoa, Dr. Delamare S. Paulo, representando o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; A. Weinschenk e Arthur de Andrade, da Leopoldina Railway; Dr. Luiz Taveira, commendador Gaffrée, E. Guinle, Delgado de Carvalho, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Dr. Pedro Paes Leme, Paes Leme Filho, Victor Marques, inspector da policia do porto; Henrique Romaguera, coronel Povoas Junior, representando o Sr. ministro da viação, e outros cavalheiros.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o Dr. Jacintho de Barros.

*

Pelo *Araguaya*, partiu hontem para a Europa o conhecido industrial Mr. Eugene Honold.

*

Partiu hontem para a Europa o Dr. L. Betim Paes Leme.

*

No *Araguaya*, partiu hontem para a Europa o Dr. Eduardo Guinle.

*

Em excursão venatoria, segue amanhã para a fazenda das Araras, em Petropolis, o capitão Joaquim Ferreira Bouças, proprietario nesta praça.

Acompanham-no os seus filhos Thomaz e tenente Pedro Ferreira Bouças e os Srs. Augusto Rodrigues, Dr. José de Mello Filho, Antonio Bastos e capitão Honorato de Souza Mendes.

*

De Pelotas chegou hontem o distincto e importante industrial coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, popular chefe do partido republicano daquelle municipio, ex-vice-presidente do Rio Grande do Sul e muito merecidamente proclamado "o rei do arroz no Brazil".

A bordo do *Itapuca*, foram recebel-o o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; major Euclides Moura, os officiaes de gabinete Carlos Vieira Rechsteiner, Henrique Romaguera e coronel Póvoas Junior, deputado federal Dr. Joaquim Luiz Ozorio, Dr. Luiz Tavares Pereira, Dr. Joaquim Moreira, influentes membros da colonia riograndense, industriaes, amigos e admiradores.

O coronel Pedro está hospedado na residencia de seu cunhado Dr. José Barbosa Gonçalves e tem sido muito visitado.

S. S. segue na proxima quarta-feira para a Europa, no *Asturias*, a encontrar-se com sua Exma. familia, ora ali em viagem de recreio.

*

De regresso de sua viagem á Europa, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma esposa, D. Virginia de Sá, o Dr. Heitor de Sá, engenheiro da Prefeitura Municipal.

*

Depois de visitar diversos hospitaes na Europa, chega no dia 19 do corrente, a bordo do *Avon* o Dr. Crissiuma Filho, preparador da cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina desta capital.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. tenente Custodio Pereira Soares, Tancredo Pinheiro, Luiz Ribeiro de Carvalho, José Maria Sobreiro, capitão Targino de Souza Lopes, capitão Francisco Arantes Campolina, Arolldino Fragoso, Leonel Cerqueira, João Thomaz Monteiro da Silva, Acrisio de Oliveira, Orpheu Fonseca, Joaquim de Souza Neves, Alberto de Souza Motta e Antonio Alvaro Gonçalves.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. João Collares, Fernando de Mello Vianna, Dr. João d'Avila e familia, José Gomes Fraga, Joaquim Miranda Pinto, José Mertrallet, Armando Campos, Francisco Allevato, Antonino Souza, Carlos Paiva Meira e senhora, José Soares Fernandes, Miguel Pendolf, Cassio Almeida, Alberto Moreira, Alexander Birchmann e familia, Cesar Marques, Dr. Miguel Godoy e familia, Gustavo Schnoor e familia e J. C. Martins.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. tenente Arnaldo Carneiro, João Martins e senhora, José de Menezes, Sebastião Gomes Ferreira, Antonio Julio, Antonio Celestino de Almeida, Alberto de Oliveira Santos, Benedicto Leite, Daniel Martinelli, Theophilo Gonçalves Santiago, Antenor Gonzaga, Ricardo Gonzaga, José Pagano Brundo, Izidoro Alves e João Augusto.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Americo Rangel, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Antonio C. da Costa, Antonio C. de Almeida, Joaquim Gonçalves Coelho, Joaquim Gonçalves Coelho Filho, José Guenoes de Almeida, Edgard P. Barata, Dr. Leopoldo Monteiro e familia e major Luiz Barbosa.

Nascimentos.

A 9 do corrente, foi o lar do conhecido commerciante Sr. Domingos José de Faria e sua Exma. esposa, D. Alzira Pires de Faria, residentes em Jacarépaguá, enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que recebeu o nome de Dagmar.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Francisco Glycerio.

O grande batalhador das lides democraticas terá ainda hoje occasião de ver quanto é estimado no vasto circulo das suas relações.

Republicano convencido, alma de combatente experimentado nas luctas da propaganda o general Glycerio é uma das reliquias da geração de bravos que, a golpes de talento e de audacia, implantaram no nosso paiz o regimen da liberdade.

Continuando a luctar pelos idéaes puramente democraticos que elle e seus companheiros de batalhas sonharam para o Brazil, tem tido o general Glycerio, mais de uma vez, occasião de manifestar com desassombro as suas convicções, defendendo com denodo as suas opiniões, batendo-se galhardamente pelos direitos do povo e, em todas as questões, revelando sempre, a par de inquebrantavel força de caracter, uma grande rectidão de animo.

Ainda agora, collocando-se abertamente em opposição ao governo, penitenciando-se de erros commettidos aliás de boa fé, revelou o general Glycerio o quanto ama a pureza das instituições que ajudou a implantar com tamanhos sacrificios e quanto se interessa pelo bem publico e pela boa e racional direcção dos negocios internos do paiz.

De par com essas bellas qualidades de politico, de homem publico, tem ainda o general um coração generoso, sendo, pois, um bom e leal amigo, um cavalheiro justamente apreciado pela sua fidalguia e pelas suas finas qualidades de homem de sociedade.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Anna Airosa de Oliveira Mancebo, viuva do capitão de mar e guerra Manoel Marques Mancebo.

*

Passa hoje a data natalicia do distincto 1º tenente Dr. Alipio Bandeira, ex-inspector do Amazonas e actual chefe da 2ª secção do serviço de protecção aos indios, do ministerio da agricultura.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga A. Lopes, esposa do Dr. Euclides Lopes da Costa, gerente da garage Elite.

*

Faz annos hoje o Dr. Francisco Brant, operoso administrador dos correios de Minas Geraes.

O Dr. Brant, que, além de ser um infatigavel servidor do Estado, é tambem lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte e jurisconsulto de nomeada, terá occasião hoje de vêr o grão de estima que goza na sociedade mineira.

*

Faz annos hoje o pharmaceutico Francisco Caetano de Jesus.

*

Faz annos hoje o conhecido clinico Dr. Agenor Porto, professor da Faculdade de Medicina.

*

Passa hoje o anniversario da senhorita Maurina Dunshee de Abranches, gentilissima filha do illustre deputado Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados.

A graciosa anniversariante receberá tambem hoje a primeira communhão, acto que será celebrado pelo illustre monsenhor Angelino, e terá logar ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Como uma delicada gentileza á familia Dunshee de Abranches, o templo foi bellamente ornamentado, sendo a ceremonia feita com todas as solemnidades do estylo.

*

Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Aileda Couto, irmã do nosso collega de imprensa Alberico de Almeida Couto.

*

Faz annos hoje o Sr. José Ferreira Leite auxiliar da casa Avelino de Oliveira.

*

Será muito felicitada hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Glorinha, filha do barão de Famalicão.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Cordeiro, esposa do capitão Manoel Thomaz Cordeiro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alvina da Silva Machado, esposa do Sr. Antonio Marinho Machado, machinista da marinha mercante.

*

Faz annos hoje o capitalista major José Ignacio de Souza.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Julia de Carvalho e Souza, digna esposa do director da contabilidade da marinha, capitão de mar e guerra Bento de Carvalho e Souza.

*

Faz annos hoje o 2º tenente de cavallaria do exercito Dr. Agostinho Pereira Goulart, que serve no 1º esquadrão de trem.

*

Faz annos hoje o travesso Amarilio, filho do 1º tenente de engenharia Carmerio Gondim. Para festejar esta data, será levado á pia baptismal o seu interessante irmão Alysio, que terá como padrinhos a professora senhorita Zelia Amado e o capitão medico Dr. Antonio Cajazeiro.

*

Faz annos hoje o Dr. Francisco Dias Martins, director geral do serviço de inspecção e defesa agricolas do ministerio da agricultura.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Argentina Waldetaro da Fonseca, distincta esposa do illustre tenente Dr. Gregorio da Fonseca, digno secretario do prefeito do Districto Federal.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio José Gomes de Paiva, antigo e conceituado negociante desta praça, e tio do Sr. Antonio José de Paiva Sobrinho.

O estimado cavalheiro, que goza da mais justificada sympathia na nossa sociedade, terá occasião de vêr o quanto são apreciados os seus dotes de coração.

*

O Dr. Amaro Cavalcanti, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, do qual é um dos mais salientes vultos, commemora na data de hoje o seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Carvalho de Oliveira, 3º official da 4ª secção do trafego postal.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Waldetaro, filha da Exma. Sra D. Eliza Waldetaro.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Ford, chronista sportivo da *Tribuna* e director do *Sport e theatro*.

*

Fez annos hontem o nosso collega da *Imprensa* Sr. Rogerio Guanabara.

*

Faz annos hoje o Sr. Anastacio Moreira da Silva, alumno da Escola Quinze de Novembro, onde exerce as funcções de commandante interino do batalhão escolar.

*

Faz annos hoje o illustre marechal José Alipio Macedo da Fontoura Costallat.

*

Commemora hoje a data de seu natalicio o illustre Dr. Raul Pederneiras, lente da Faculdade Livre de Direito, vice-presidente da Associação de Imprensa e o fino artista que todos nós admiramos pela sua graça e pelo seu talento.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do poeta Luiz Sampaio de Gusmão, estimado funccionario da Prefeitura de Nitheroy.

Moço inspirado e que conta numerosos amigos, vai hoje ter a prova do muito que é querido e admirado.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Josephina Ferreira Guimarães, esposa do Sr. José Ferreira Guimarães, escrivão do cemiterio municipal de Inhauma, e mãi do 1º sargento do corpo de bombeiros João Ferreira Guimarães e do Sr. José Ferreira Guimarães.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julieta Rodrigues Moreira, esposa do esculptor Joaquim Rodrigues Moreira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o aspirante do exercito Alberto Gloria Puget, filho do general Alfredo Puget, que por esse motivo offerece um jantar intimo em sua pittoresca vivenda no Realengo.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Cardoso, esposa do Sr. Julio de Souza Cardoso, official da Camara Municipal de Friburgo.

*

Está hoje em festa o lar do Sr. Anselmo Antonio de Carvalho, negociante nesta praça, por motivo do seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Everardo Bocayuva, distincto filho do saudoso general Quintino Bocayuva.

*

Passa hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Noemia Gloria da Silva (Mariquita), filha do fallecido João Baptista da Silva, que foi funccionario da nossa policia.

Para commemorar esta data, D. Mariquita levará á pia baptismal o seu filhinho Norival.

Casamentos.

Realizar-se-ha a 24 do corrente o consorcio da senhorita Olga de Sá, afilhada da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Freire Braga de Siqueira e do Dr. Alberto Baptista de Siqueira e prima da Exma. Sra. D. Maria Boselli Freire Braga e do Sr. Alvaro Freire Braga, com o Sr. Antonio de Moura e Silva, filho da Exma. Sra. D. Leonilia de Menezes Moura e José Fernandes de Moura.

O acto civil effectuar-se-ha ás 5 horas, na residencia do Sr. Alvaro Freire Braga, e o religioso, ás 6 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

*

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Julia Accioly com o tenente do exercito Ignacio Corseul.

O acto civil terá logar ás 6 horas na residencia de D. Maria Accioly Carneiro, esposa do antigo commandante do Lloyd Brazileiro Sr. Ordeneo José Carneiro.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o coronel Joaquim Ignacio e senhora, e, do noivo, o major Alfredo Vidal e a senhorita Annita Accioly Carneiro.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo, filho do Sr. Monteiro Gallo, director da Companhia das Loterias Nacionaes, com a senhorita Laura Levy Coelho, filha do Sr. Arnaldo Coelho e de D. Sarah Levy Coelho.

As ceremonias civil e religiosa serão effectuadas na villa Elisa Gallo, no Sylvestre, a primeira ás 8 horas e a ultima ás 9 horas da noite.

Para os convidados haverá bonds especiaes, na estação do largo da Carioca, ás 7 horas.

*

Realiza-se hoje o consorcio do nosso distincto collega Miranda Rosa, redactor da *Tribuna*, com a senhorita Abigail Duarte Silva, filha do Sr. Arthur Duarte Silva.

*

Com a senhorita Ida Cardoso, filha do Sr. Arthur Cardoso, director da Camara Municipal de Friburgo, contratou casamento o nosso estimado collega João Louzada, da *Gazeta de Noticias*.

Enfermos.

O nosso collega do *Jornal do Commercio* major Joaquim Lacerda, que ha muitos dias se acha enfermo, continúa passando mal.

O seu medico assistente, Dr. Cesar da Fonseca, ouviu tambem a opinião do Dr. Domingos de Sá.

*

Acha-se sériamente enfermo, em Nova Friburgo, o capitão de fragata medico da armada, Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.

Fallecimentos.

Em casa de sua residencia, á rua Francisco Muratori n. 39, falleceu hontem, a Exma. Sra. D. Leonor Armond da Fonseca.

O enterramento da respeitavel senhora terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella casa, ás 2 horas da tarde.

*

Zombando de todos os recursos da sciencia, a morte empolgou, ante-hontem, a Exma. Sra. D. Leopoldina Valle de Mello, estremecida esposa do Sr. Francisco da Fonseca Mello, gerente da Leiteria Mineira, e cunhada do coronel Joaquim Ribeiro de Paiva, redactor de debates na Camara dos Deputados e nosso operoso collega de imprensa.

O passamento da distincta senhora foi sentido sobremaneira, não só pelas relações de sua familia, uma das mais conceituadas em Minas e nesta capital, como ainda por se dar esse exicio aos 29 annos de idade, após cerca de um anno de casada. No circulo escolhido de amisades, que conseguira grangear nesta capital e no seu Estado, o luctuoso acontecimento foi sentidissimo, o que se traduziu pelas provas mais inequivocas. Grande foi o numero de pessoas que mandaram cartas, cartões e telegrammas de condolencias, assim como elevado foi o das que pessoalmente levaram os seus pesames á desolada familia e cobriram de flores e de grinaldas o corpo da extincta.

Dentre as coroas, ramos, ramilhetes e grinaldas que cobriram o coche, conseguimos destacar os seguintes:

Saudades de seus pais; Saudades de seu esposo; Saudade de Luizinha, da Livia, da Maria, do Joaquim, da Zina e do Fernando; Saudades de Totonio e de Nhá; Saudade do Janjão e da Isa; Saudade eterna do Quincas Fonseca e da Zica; Recordação do Quinca Dutra e da Sinhá; Saudades de Carmen, da Iris, da Glorinha e Nair; Saudades de Corina e do Urarahy; Saudades do Heitor, da Eduina, da Graziella e do Joaquim; A' Didina, saudades de seus padrinhos—Cacilda e João; A' Didina, saudade do Tassara e da Neneya; Saudade da familia Monteiro da Silva; Saudade do Antonio Soares; Saudades da familia Schlobach, e Saudades de Pedro Ribeiro e da Quena.

D. Leopoldina Valle de Mello, que era filha do coronel Antonio Procopio Rodrigues Valle e de sua esposa, D. Francisca Marcellina Valle, e nascida no districto do Pião, Estado de Minas, foi sepultada hontem, no carneiro n. 3.018, quadro n. 35, do cemiterio de S. Francisco Xavier. Essa inhumação foi assistida por crescido numero de pessoas, que acompanharam o enterro. Dentre estas, conseguimos destacar:

Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, director geral da secretaria da Camara dos Deputados; coronel Pedro Ribeiro, superintendente das Cooperativas Mineiras; deputado federal Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, coronel Arthur Rezende, director das agencias das Cooperativas Mineiras; Dr. José Pedro de Araujo, Almeida Ramos, pela *Imprensa*; Abner Mourão, do *Paiz*; Ernani Serrano, pela *Republica*; Dr. João Varges, Alvaro Varges, Dr. Lindolpho Xavier, coronel Antonio Monteiro da Silva, Dr. Antonio Lopes de Faria, Alberto Herdy Alves, pela firma Souza Cabral & C.; Luiz Beltrão, pela firma Beltrão & Irmão; coronel Joaquim Ribeiro de Paiva, coronel Joaquim Antonio Dutra, Dr. Albino Ururahy, Antonio Soares, Gastão Tibiriçá, por si e pelo Dr. Francisco Valladares, deputado estadual em Minas; Dr. Aristides Lopes Ribeiro, Dr. Antenor Lopes Ribeiro, João Lopes Ribeiro, Henrique Garcia, Raul Pereira Nunes, Octaviano Lopes Ribeiro, Theophilo de Almeida, Fernando Xavier, João Lopes de Faria, Eugenio Schlobach, Casimiro Santa Maria, pela firma Teixeira, Casimiro & Oliveira; Francisco Pereira da Silva, Mario Gonçalves, José Augusto Gonçalves, Antonio Monteiro Filho, Raymundo Belfort, Pedro Rates, Francisco Dias Lopes, Virgilio Coelho da Rocha, Manoel Dias Guimarães, Guilherme Gonçalves Bastos, Gilberto Cortes, José Ferreira de Mello Filho, João Lopes de Faria, J. Souza, Mario Carneiro, Bernardino Alves da Fonseca, Figueiredo & Werner, Antonio Sotelino, João Silva, Manoel José Martins, Aurelio Diniz Gonçalves, Sebastião Fernandes e Alberto Xavier.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, enterra-se hoje Arthur Pizarro de Doria.

O feretro sairá da rua Visconde do Rio Branco, naquella cidade, ás 10 horas da manhã.

*

Realiza-se hoje, ás 10 horas, o saimento do corpo de José de Moura Costa, hontem fallecido, da rua Barão do Amazonas, 122, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, pelo fallecimento do Dr. Hermann Schindler.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, a missa que os empregados do Banco dos Funccionarios Publicos mandam celebrar por alma de Sebastião Mariz Sarmento.

*

Na matriz do Sacramento, celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do fallecimento de Sebastião José da Rocha Pereira de Mariz Sarmento.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, a missa de 1º anniversario do fallecimento de Manoel Escardino.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Joaquina Fernandes da Costa Florim.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A esse acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

2º tenente Jorge Hess de Mello, Thomaz Rabello, Alvaro Marques Lisboa, Carlos Augusto Schmidt, Manoel Theodoro Xavier, Herbert Chrockatt de Sá, Hawlel Chrockatt de Sá, Leopoldo A. A. da Costa, Samuel Neves e Ernesto Jordão.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

Heitor Beltrão

IV

Alto, moreno, corpulento, farto bigode negro, o Heitor é o Chantecler da turma. Como o general Pinheiro tem, quando discursa, a palavra emperrada, saida aos enguios, o gesto secco, o olhar dominador. Como o general gaucho, manda sem desejar mandar, quer tudo sem querer nada. Tambem opposicionistas lhe não tem faltado, o que, aliás, serve de provar seu incontestavel valor. Assim foi no Gymnasio, assim tem sido na Faculdade. Desde o direito romano, o Beltrão provou á sociedade grande amor ao estudo, bella intelligencia e reaes aptidões para dirigir homens. No 1º anno venceu sem resistencia, impoz-se; no 2º, foi um turuna; no 3º, um portenho; no 4º, foi as duas coisas e mais um contrapeso. A sua folha corrida accusa 14 distincções, o que quer dizer, distincção em todas as cadeiras de todos os annos. Apenas.

E' um fino literato, poeta de rima facil, *conteur* cheio de psychologia e *verve*; sabe ver e sabe dizer. Levado ao jornal pelo Coelho Netto que, no Gymnasio, lhe adivinhou o talento, é hoje redactor da *Imprensa*.

Como cabo eleitoral, é incomparavel, invencivel: não discursa, não grita e quasi não pede, mas insinua pelos corredores, trama, conspira, agarra a cada um de per si. Nada de grupos, onde apparecem sempre os indisciplinados. Amarra a todos, mas um a um.

Duas, porém, hão sido as ambições maximas do Beltrão: a primeira foi ser redactor-chefe da *Epocha* (a da Faculdade), e a segunda, ora 1 a segunda, toda gente que o vê sentado nas mesinhas da Avenida ao lado do Jonathas do Amazonas, já sabe qual é... Resta, porém, indagar se o Armando Costa tambem é aspirante á cem pacotes diarios e se é amazonense... Ahi é que está o caroço.

Nota final: o Beltrão é um cidadão casado.

J. Abelhudo.

*

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a commissão de bacharelandos encarregada da organização das festas da formatura.

*

A eleição para o directorio academico da Escola Polytechnica teve o seguinte resultado:

1º anno, Mario Paranhos Fontenelle e Paulo Ottoni de Castro Maia; 2º anno, Abel de Almeida Magalhães e Miguel Ramalho Novo; 3º anno, Ferdinando Labouriau Filho e Serafim José dos Santos; 4º anno, Alvaro Bernardo e Carlos Brandão de Oliveira; 5º anno, Arthur Greenhalgh e Hernani da Motta Mendes.

Outrosim, tendo se effectuado a eleição para a mesa do directorio, ficou ella assim constituida: Presidente, H. Motta Mendes; 1º secretario, Arthur Greenhalg; 2º secretario, Alvaro Bernardes, e thesoureiro, Brandão de Oliveira.

*

Depois de haver sido interno dos hospitaes de Paris, acaba de defender these perante a congregação da Faculdade Medica daquella capital, obtendo nota distincta, o nosso compatriota Dr. Carlos Ozorio Mascarenhas.

Foi nomeado chefe de clinica cirurgica do hospital central do exercito o major medico Dr. Armando de Calazans.

O chefe do departamento da guerra, em circular enviada ao inspector da 9ª região, declarou que os papeis, inclusive requerimentos, só devem ser remettidos áquella repartição obedecendo aos modelos de 17 de abril de 1909 e 12 de agosto de 1910, e bem assim ao aviso n. 950, de 6 de novembro de 1911.

O 3º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, fará hoje, ás 8 horas da manhã, no campo de S. Christovão, grande exercicio.

Assistirão a essa prova as altas autoridades do exercito.

O director do Collegio Militar desta capital propoz para subalterno de companhia de alumnos o 2º tenente Vasco Antonio dos Santos.

A divisão de saude propoz para servir na 11ª região militar o 1º tenente medico Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu.

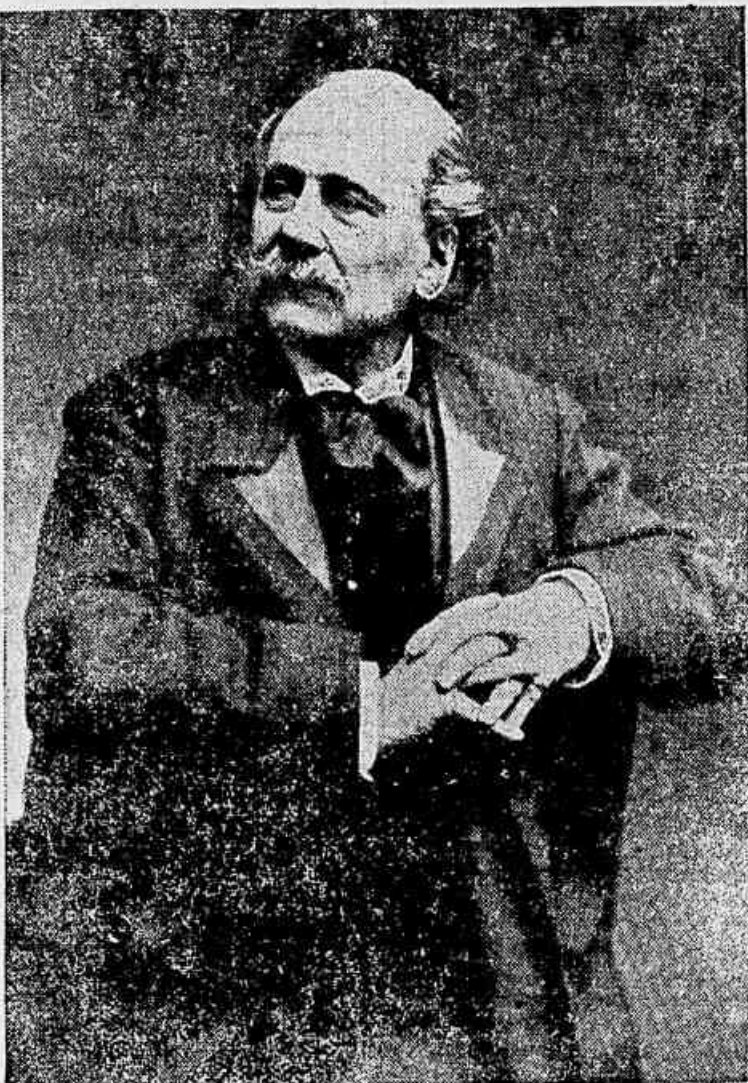
O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, declarou hontem ao general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que, para harmonizar as disposições expressas do art. 131 do regulamento do serviço interno dos corpos com o regulamento de exercicios da arma de cavallaria, deve o esquadrão classificado em primeiro logar em concurso guardar em seu alojamento o estandarte do regimento; que por occasião das formaturas, não pertencendo o estandarte a nenhum dos esquadrões e sim ao regimento em conjunto, o esquadrão premiado terá a honra de fornecer sempre sua guarda, o que importa em conduzil-o.

Não se póde interpretar de um modo restricto esse direito de conduzir o estandarte, por isso que, pelo regulamento da referida arma, é ao secretario do regimento que compete fazel-o.

A FESTA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Grupo de cavalheiros e senhoras presentes: Eduardo Facio Hebequer e senhora, Dr. Dunshee de Abranches, Alvaro Campos e senhora; Sebastião Sampaio e senhora, Adolpho Bergamini e senhorita Bergamini Borja Reis e senhoritas Borja Reis, Nogueira da Silva, Arminos Pimentel, Eugenio Parimpar, João Mello e filha, Emilio Alvim e senhora, Xavier Pinheiro e filhas, A. Gasparoni e Fogliani.

J. Massenet.

Entre os grandes compositores da França que occupam logar saliente na musica, do genero symphonico, apontavam-se, com orgulho e fama mundial, Gounod e Ambroise Thomas; passaram-se para a eternidade, deixando, ainda assim, dois grandes vultos, representantes da evolução da arte depois da guerra de 1870 — Jules Massenet, e, acima de todos, Camillo Saint Saens, que, afinal, fica isolado, por ter fallecido ante-hontem, em Paris, o autor da *Manon Lescaut*, opera que ouvimos ainda ha pouco, pela companhia lyrica do Constanzi, de Roma, de passagem por esta capital.

Julio Massenet

Massenet foi conhecido no Rio de Janeiro quando aqui se cantou o *Roi de Lahore*, partitura fraca, encarada pelo lado da inspiração, mas, em todo o caso, um bello trabalho orchestral, cheio de contrastes.

Tinha a preoccupação do rythmo e especializou-se nesse ponto, afastando-se dos modelos communs, e pondo em jogo os seus grandes conhecimentos de harmonia.

Tendo nascido em 1842, fallecendo, portanto, com 70 annos, completados em 12 de maio, só conseguiu notoriedade na scena franceza em 1877, com a alludida opera *Roi de Lahore*, quando revelara, no entanto, grandes disposições para a arte musical desde a infancia, sendo laureado do Conservatorio aos 11 annos.

Antes de ser applaudido na opera, Massenet já se impunha como symphonista, e o seu valor nesse genero revelara-se na *Ouverture de concert* e em uma severa *Missa de Requiem*, de perfeito estylo sacro. Em varios concertos, dirigidos por Leopoldo Miguez, ouvimos *Les Erynies*, paginas de grande brilho, assim como varias *Quites d'orchestre* e as celebres *Scenes dramatiques*.

Citámos duas operas suas, executadas aqui, mas tambem ouvimos a *Navarraise*, em um acto, peça militar, excitada pelo facil triumpho obtido pela *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, mas atormentada por uma instrumentação que, visando a cor local, deu occasião ao abuso dos metaes em toda a partitura, tornando-a aspera e troadora.

Manon e *Werther* agradaram, mas ainda não ouvimos o melhor dos seus trabalhos — *Herodiade* e depois o *Cid*.

Professor de composição no Conservatorio de Paris, Massenet exercitava-se diariamente, pela manhã, traçando um thema e desenvolvendo a *fuga*. Na Academia de Bellas Artes, succedeu ao grande professor de harmonia Bazin.

Houve quem tentasse trazel-o em *tournée* á America do Sul, e o grande mestre aceitara o convite por causa da grande curiosidade de conhecer o Brazil, que conhecia pelas enthusiasticas referencias de um dos seus caros discipulos, Francisco Braga, o autor da *Jupyra*, e de tantos e tão delicados poemas symphonicos.

O seu estado de fraqueza impediu a realização desse projecto, durante o qual se dariam aqui as suas operas e a opera comica *Esclarmonde*.

Massenet deixou o magisterio em 1896, mas não descansou no terreno da composição, assim como não será esquecido, porque tem no seu bello escrinio as *Scenas napolitanas*, as *Scenas pittorescas*, *Scenas hungaras*, *Scenas do baile* e uma serie adoravel de poemas, além da musica para varias peças dramaticas, e muitas operas não citadas por falta de memoria de quem traça estas rapidas linhas sobre tão grande vulto da França hodierna.

Ermete Novelli.

O palco do Municipal vai ser honrado brevemente com a grande arte do genial Novelli. Vamos ouvil-o de novo, e desta vez, ao seu lado, vai refulgir o talento de Olga Novelli, entre outros distinctos artistas. A estréa dar-se-ha talvez em 29 do corrente, estando aberta assignatura para seis récitas.

Está cá dentro!...

Este titulo corresponde a uma peça nova. Peça que agradará, por bem feita e preparada para desopilar o figado e o baço, nestes tempos em que são raros os motivos de riso. O Pavilhão é que nos dará amanhã essa teteia, e por isso, hoje, que é o ensaio geral, não haverá espectaculo.

Hotel Familiar.

Uma *première* no Cinema Theatro Rio Branco é para o publico carioca um prazer que elle não dispensa.

Hoje, a empreza William & C., mimoeca por esse modo os seus *habitués*. *Hotel Familiar* é a peça que lhes será offerecida, feitura delicada e hilariante de Annibal Mattoso, que tem dedo para isso de architectar uma burleta salpimentada de *bons môts*, realçados por musica do mesmo modo alegre.

Sonho de valsa.

E' actualmente a peça de resistencia do cinema Chantecler. *Sonho de valsa*, tem dado uma boa dezena de enchentes, e vai dar hoje mais duas. O seu alto valor musical é mais realçado pela perfeita interpretação da troupe Tragana.

Apollo.

Para hoje em *matinée* e á noite, estão annunciadas as ultimas representações da *Bisbilhoteira* e de *Num rufo*.

Amanhã reapparece a delicada comedia *Primerose*, que tem dado ao concorrido theatro da rua do Lavradio uma enchente de cada vez que se representa.

No sabbado haverá outra *réprise* de sensação — *O botequim do Felisberto*, e na terça-feira, em primeira representação, a comedia *O Sr. Freitas*, em que Chaby tem uma verdadeira creação.

Recreio.

Despede-se hoje do publico do Recreio a esplendida opereta *A Casta Susanna*, a alegre e famosa peça que tem sido nesta temporada um grandioso successo para a companhia Taveira, mercê do soberbo desempenho que lhe dão todos os artistas, e especialmente Palmyra Bastos, a cargo de quem está a protagonista.

Amanhã, em primeira, representa-se a opereta, *As meninas Michú*.

S. Pedro.

Hoje, ultimas representações da *Luva branca*, genero livre, como avisa a empreza.

Amanhã, uma *première*, em duas sessões: a revista *tudo nos une...*, de Gastão Tojero, Alvaro Peres e Domingos Roque.

Palace Theatre.

Realizaram-se hontem, conforme estava annunciado, quatro estréas. Todos os bellissimos numeros, agradaram immensamente, destacando-se a formosa cantora Ada Florio, um primor de encanto e seducção.

Hoje, annuncia a empreza um esplendido espectaculo, e decerto, como nos dias anteriores, o Palace será pequeno para conter os seus numerosos frequentadores.

Polytheama.

Hoje, dia santificado, o espectaculo será caracterisadamente popular, dando-se uma unica representação do sempre applaudido drama *O conde de Monte Christo*.

Para sabbado está annunciado o *Rocambole*.

Empreza Paschoal Segreto.

De Cascadura á Avenida não ha conversa sobre theatros em que não venha á baila *Torradas e farofas*. Todos preconizam a revista, a graça da Cinira, as boas risadas que ella proporciona. O Sr. José está de sorte!... Hoje repete-se a revista.

Maison Moderno.

Sempre attracções e variedades.

Hoje, no programma figura toda a applaudida troupe de que são estrellas a bella Olymoir e Mlle. Pharamonnese.

Amanhã estréa a troupe tyroliense, composta de dez pessoas, e mais os Maioranas, duettistas: Olalga, o fakir, Sara Sevilla, celebre nas dansas orientaes, e Libertos, cantora e bailarina.

Spinelli.

O querido e arguto Affonso anda diariamente a inventar motivos para ainda mais popularizar o seu circo magnifico. Agora é apropriação das novidades urbnas, de sorte que o arrabalde está tão bem servido como a Avenida.

Assim, para hoje, por exemplo, o amphiteatro vai delirar com o arrojo de Mustaphá Beck e Wong Archow; a grivoiserie da revistinha *Paris-Chantecler* sem contar uma das melhores peças do repertorio da companhia.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Consultorio: Ourives, 5, 2 ás 4. Res.: M. de Abrantes, 204. Telep. 598, Sul.

Adquiriram immoveis:

José Amorim dos Santos, barracão e terreno á rua Maxwell n. 46, por 16:000$; Fernando José de Medeiros, um terreno á rua Conde de Bomfim n. 388, por 36:000$; Raul Carlos da Silva Telles, terrenos á rua Lins de Vasconcellos, por 5:800$; José Pedro dos Santos, predio e terreno á rua Faria n. 45, por 10:000$; Francisco Alves de Queiroz Nogueira, predios e terrenos á rua Dr. Carmo Netto ns. 169, 171, 173 e 175, por 34:000$; D. Maria Julia de Menezes Braga, metade do predio á rua da Matriz n. 30, por 14:000$; capitão de fragata João Jorge da Fonseca, predio e terreno á rua da Assembléa n. 79, por 80:000$, e Roberto Reyhner, predios e terrenos á rua S. Francisco Xavier ns. 313 e 321, por 50:000$000.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Senado do Estado de Minas Geraes, em sessão de hoje, approvou unanimemente a seguinte indicação: "Considerando que a Estrada de Ferro Central do Brazil, com os seus numerosos ramaes e natural prolongamento pela arteria fluvial do S. Francisco, é a reguladora suprema da vida economica da estrada; considerando que os esforços patrioticos do governo e das classes productoras, no afan do progresso, serão infrutiferos, se aquella estrada não acompanhar o movimento ascensional das nossas forças economicas; considerando que será da maior conveniencia estabelecer a navegação regular do S. Francisco e que seria inqualificavel absurdo prorogar o monopolio odioso, que tem impedido o propagar daquella zona; considerando que a Estrada de Ferro Central do Brazil deve ser uma repartição autonoma, sujeita á severa disciplina, e que seu director deve agir livremente, como um verdadeiro ministro de Estado; considerando que o unico meio de debellar crise financeira é cortar, sem piedade, despezas improductivas ou adiaveis e revigorar o organismo economico, para ampliar e fortalecer as fontes onde o fisco haure os recursos orçamentarios, indicamos que a mesa do Senado officie ao presidente da Republica e ao Congresso Federal, fazendo sentir a inadiavel necessidade de habilitar a Estrada de Ferro Central do Brazil com os meios necessarios para attender os seus multiplos serviços e para estabelecer a navegação regular do S. Francisco, notando igualmente a necessidade de reformar o regulamento da estrada, para dar ao director ampla autonomia e absoluta independencia, condições essenciaes para uma boa administração.

Sala das sessões, 12 de agosto de 1912 — *Matta Machado — V. M. Franco — Olympio Mourão — Leopoldo Correia — Souza Vianna*." Saude e fraternidade — *Chrispim Jacques Bias Fortes*, presidente do Senado."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, é absolutamente contrario ao arrendamento dessa ferrovia.

S. S., muito judiciosamente, é de opinião que a Central, pela sua incontestavel importancia, nunca deverá ser entregue a mãos particulares, por maiores que possam ser as vantagens auferidas pela impatriotica transacção.

Por ter desrespeitado os signaes da cabine de S. Diogo, ha dias, o director da Estrada de Ferro Central do Brazil demittiu hontem, a bem do serviço publico, o foguista de 1ª classe Jonathas Barreiros.

O Dr. Paulo de Frontin espera poder entregar ao trafego até setembro proximo os 120 kilometros de leito preparados no ramal de Curralinho a Montes Claros, e nos quaes se procede com a maior actividade no assentamento da linha.

Estão bastante adiantados, na Estrada de Ferro Central do Brazil, na linha de Vassouras a Portella, os trabalhos de assentamento da linha nos 30 kilometros que foram preparados e que devem ser inaugurados no dia 15 de novembro proximo.

O Dr. Matias Alonso Criado, delegado da Republica do Equador á Commissão Internacional de Jurisconsultos, visitou hontem a Faculdade Livre de Direito.

Recebido na secretaria pelo conselheiro Candido de Oliveira, director, e pelos lentes presentes, Drs. Benedicto Valladares, Paula Ramos Junior e Giffenig von Niemeyer, depois da apresentação feita aos lentes pelo director, percorreu todo o edificio e assistiu á prelecção de direito civil, que na sala do 4º anno fazia o Dr. Benedicto Valladares.

O Dr. Alonco Criado saiu bem impressionado, tecendo os maiores elogios ao director e aos professores, alguns dos quaes já conhecia, e prometteu fazer uma nova visita á faculdade, assistindo a mais algumas aulas, antes de partir para Montevidéo.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

A Companhia de Estradas de Ferro Brazileiras foi autorizada, pelo Sr. ministro da viação, na rêde sulmineira, a substituir o nome da estação Fluviao pelo de Baptista de Mello, attendendo assim á representação que o povo do municipio de Eloy Mendes dirigiu ao Sr. presidente da Republica.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a sessão solemne commemorativa da fundação da Associação Nossa Senhora da Luz, mantida pela Companhia Luz Stearica effectuando-se na mesma occasião a distribuição das quotas, em dinheiro, aos alumnos da aula de musica.

O Centro Beneficente Espirito Santense realiza depois de amanhã, uma sessão extraordinaria, para protestar contra as referencias feitas ao Dr. Jeronymo Monteiro pelo senador Moniz Freire. A reunião será ás 8 horas da noite.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A reorganização do Gymnasio Mineiro — Reuniram-se segunda-feira ultima os professores do Externato do Gymnasio Mineiro para deliberar sobre as providencias a serem tomadas, no sentido de impedir a extincção do estabelecimento, cujo curso secundario parece ameaçado pelo projecto da commissão de instrucção publica da Camara estadoal, a que já nos temos referido.

A' reunião, que não teve o cunho official das sessões ordinarias da congregação, compareceram os seguintes professores: Drs. Boaventura da Costa, Joaquim Francisco de Paula, Carlos Góes, Alberto Alvares, Gabriel Rabello, Virginio Bhering e F. De Jaegher e Srs. Benjamin Flores e José Ignacio dos Santos.

Foi convidado para presidir os trabalhos, o Dr. Thomaz da Silva Brandão, reitor do estabelecimento.

Exposto por um dos professores o fim da reunião, iniciou-se a discussão sobre a materia, propondo o Dr. Alberto que se designasse uma commissão para levar ao presidente do Estado e ao Congresso uma representação do corpo docente pedindo a conservação do Gymnasio.

Da troca de idéas, estabelecida a proposito do alludido projecto, resultaram as seguintes conclusões, que serão outros tantos "consideranda" da representação aos poderes publicos:

O fundamento da suppressão do Gymnasio é a diminuição de frequencia ultimamente observada. Esse facto, porém, não autoriza a extincção do estabelecimento, porque, embora menor que a dos ultimos annos anteriores, a matricula actual é regular, não se podendo affirmar, de modo algum, que haja falta de frequencia no externato.

Quando, ha alguns annos, não se cogitou da suppressão, tendo baixado a 70 o numero de alumnos, não é agora que se justificaria essa medida, tendo o Gymnasio 104 matriculas.

Outra razão invocada pela mensagem presidencial, em favor da transformação do Gymnasio em escola normal masculina, é a "salutar" concurrencia de outros estabelecimentos de ensino secundario de Bello Horizonte, dispensando a conservação de um instituto official.

Essa concurrencia não é real, nos termos em que a colloca a mensagem. Não ha na capital estabelecimento capaz de concorrer com o Gymnasio, desde que este adapte o seu programma de ensino ás necessidades do momento. A prova da reputação do seu pessoal docente está nos convites insistentes que os collegios particulares dirigem aos lentes do Gymnasio para aceitarem a regencia de cadeiras em seus cursos.

Affirmam ter influido no animo do governo, para essa resolução, a espectativa da fundação do Collegio Bello Horizonte, que poderia com vantagem substituir o gymnasio official. Tal não se dará, porém, visto que o referido collegio será exclusivamente um internato.

De duas uma: ou o governo reduzirá o Gymnasio a uma escola normal para o sexo masculino, caso em que verá, dentro de pouco tempo, annullada a sua obra, pela necessidade de fechamento dessa escola, por falta de frequencia, pois em escolas normaes mixtas do Estado sempre foi diminutissimo o numero de moços matriculados, ou transformal-a-ha em escola normal com cursos annexos secundario e profissional, o que ha de ser uma complicação.

O corpo docente do externato já tem bastante trabalho, para que se pense em sobrecarregal-o ainda mais. Não é razoavel, além disso, que o curso secundario existente fique como accessorio do normal que se pretende fundar.

O Gymnasio está soffrendo as consequencias da Lei Organica, cujas linhas geraes foram seguidas na sua reforma de setembro do anno passado. E' de esperar que a Lei Organica, já condensada pela desastrosa experiencia de pouco mais de um anno, seja em breve revogada.

Na imminencia de melhores dias para o ensino, não é justa a suppressão do externato.

A distribuição das materias do curso em series, de accordo com o regulamento actual, constitue um embaraço que cumpre afastar.

Modificado nesse sentido o regulamento, o externato será seguramente o estabelecimento mais frequentado da capital, por ser o mais bem apparelhado sob todos os aspectos.

O Dr. Thomaz Brandão declara estar de accordo com essas conclusões. Pensa tambem que o curso seriado é a causa principal da baixa da matricula. Pode affirmar que o secretario do interior, em palestras, sempre se tem manifestado favoravel ao melhoramento do Gymnasio, não sendo absolutamente seu pensamento supprimil-o. Quer transformal-o em um estabelecimento mais util ao Estado, pela existencia do curso normal masculino e profissional, ao lado do secundario.

O pensamento do governo, pelo que tem ouvido do secretario do interior, é o seguinte: um curso preparatorio não seriado, como base, a que serão annexos os outros cursos.

Não vê inconvenientes na representação do corpo docente aos poderes publicos. Essa representação virá até esclarecer melhor o assumpto.

Foi designado para redigir a representação o Dr. Alberto Alvares.

Uma candidatura — E' candidato á vaga aberta na Camara estadoal, pelo 5º districto, o Dr. Alfredo de Albuquerque, talentoso advogado residente em Itabira de Matto Dentro e que conta apreciaveis elementos em varios municipios daquella circumscripção eleitoral.

Revista Mineira — Foi publicado o primeiro numero da "Revista Mineira", redigida pelos Srs. Da Costa e Silva, Oswaldo de Araujo, Gastão Itabirano e Teixeira de Salles.

Traz na capa o retrato do presidente do Estado e contém excellente e variada collaboração em prosa e verso, espirituosas "charges" e interessantes notas humoristicas.

Estrada de ferro — Aos Srs. Araujo Moura & C., concedeu o governo do Estado privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Antonio Dias Abaixo, na Estrada de Ferro Victoria a Minas, vá á Serra do Cacunda.

Arrendamento de terrenos — Pelo governo estadoal foram arrendados, pelo prazo de 25 annos, aos Srs engenheiros Luiz Cantanhede e major Arthur Haas os terrenos marginaes á lagoa existente em Pirapóra e ao canal que a liga ao Rio S. Francisco, para o estabelecimento de entrepostos commerciaes que alli pretendem fundar.

O arrendamento é a titulo gratuito.

Serviço de força e luz — Nas ultimas noites, tem faltado a luz em varias ruas desta capital. No dia 12 queimou-se o fusivel do edificio dos Correios, que ficou completamente ás escuras, com grande prejuizo para o serviço. O empregado da empreza, chamado com urgencia para restabelecer a luz, só compareceu duas horas depois.

Vencimentos de funccionarios — Os funccionarios das secretarias do Estado representaram á Camara dos Deputados, pedindo augmento de vencimentos.

A representação está assignada por 177 funccionarios, acompanhando-a uma tabella de vencimentos que apenas augmentará de 183 contos a despeza do Estado.

E' a seguinte a tabella proposta:

Chefe de secção	7:200$
1ºs escripturarios ou officiaes	5:400$
2ºs escripturarios ou officiaes	4:200$
3ºs escripturarios ou amanuenses	3:000$
	3:000$
Porteiro	2:200$
Continuo e servente	1:500$

Horario de illuminação — De accordo com a requisição da Prefeitura, a Companhia de Electricidade estabeleceu o seguinte horario para a illuminação da capital: de agosto a outubro, das seis horas e meia da tarde ás 5 e meia da manhã; de novembro a janeiro das 6 e 45 da tarde ás 5 horas da manhã.

Esse horario foi mal recebido pela população. E' tardio o apparecimento da luz, de sorte que muitas familias têm de lançar mão de lampeões ou de velas, para não juntar ás escuras.

Os atrazos da Central — São innumeras as reclamações do commercio contra os atrazos de mercadorias despachadas na Central.

A directoria da Empreza de Transportes por automoveis, cansada de reclamar directamente a entrega de dez quartolas de lubrificantes, que estão, desde o dia 4 de julho na Maritima, acaba de appellar para a Associação Commercial de Minas, solicitando os seus bons officios, junto ao director da Central.

A directoria da associação telegraphou no dia 10 ao Dr. Paulo de Frontin, não tendo recebido resposta alguma.

Premio de viagem á capital — De 11 a 20 de setembro proximo, deverão ser feitas as visitas aos grupos escolares da capital, pelos professores premiados.

Segundo o orgão official, apenas 12 professores fizeram, até agora, a necessaria communicação, pelo que sómente a elles serão remettidas requisições de passes.

São os seguintes: DD. Amelinda de Paula Rabello, Alice F. Monteiro de Castro, carmelita Flora de Godoy, Francisca Maria da Conceição, Francisca Dias de Lana, Srs. Feliciano José dos Santos, Horacio Pires de Lima, DD. Juscelina Monteiro Rodrigues e Maria Fontana Paulucci, Srs. Manoel Joaquim Soares e Nestor Lacerda e D. Stella Paixão.

Collegio S. José — Iniciaram-se, a 12 do corrente, as aulas do novo collegio S. José, aqui fundado pelas senhoritas Francisca Vieira e Maria Hermogina Vieira, diplomadas em sciencias e letras, sob a direcção de seu progenitor, Dr. Domiciano Rodrigues Vieira, lente do Externato do Gymnasio Mineiro.

O novo estabelecimento está optimamente installado em predio da rua Rio de Janeiro e dispõe de excellente material escolar.

Centro Musical — Este centro, recentemente creado, nomeou uma commissão composta dos professores Srs. Francisco Flores, Juvencio Junior e Aurelio Noce, para organizar o grande concerto que essa sociedade pretende realizar no theatro Municipal.

Fallecimento — Chegou segunda-feira a esta capital, pelo nocturno, o cadaver do alferes Carlos Osorio Passos, fallecido repentinamente, a 21 do corrente, em Juiz de Fora.

A' "gare" da Central compareceram o commandante interino da força publica e grande numero de officiaes, inferiores e praças.

Foi feita a encommendação na matriz de S. José, de onde seguiu o cortejo, sempre carregado á mão, para o cemiterio do Bomfim.

Um contingente de praças do 1º batalhão prestou honras funebres ao sair o feretro da matriz.

Maternidade — Está sendo feita larga distribuição da seguinte circular:

"Devendo iniciar-se brevemente nesta capital, por iniciativa minha, a construcção de um edificio para a Maternidade de Bello Horizonte, onde as nossas patricias desprotegidas da sorte possam recolher-se, antes e depois do parto, venho, appellando para os sentimentos piedosos que tanto o distinguem, rogar-lhe que se digne concorrer para essa obra humanitaria, já subscrevendo com uma quantia qualquer a lista que encontrará inclusa, já pedindo ás pessoas de sua amisade que tambem o façam.

Antecipando-lhe os meus sinceros agradecimentos, tenho a honra de subscrever-me — patricia agradecida — Hilda Bueno Brandão."

Essa circular é acompanhada de uma lista destinada a receber a subscripção de donativos em beneficio da projectada instituição.

Conferencia — Realizou-se, domingo, a annunciada conferencia do Sr. Symphonio Magalhães, membro da Associação da Imprensa, do Rio, em beneficio da Maternidade de Bello Horizonte.

Ao theatro Municipal concorreu grande e selecta assistencia, tendo o conferencista, depois de se referir em termos encomiasticos á iniciativa da Exma. Sra. Hilda Brandão, desenvolvido o thema de sua palestra — "A evolução das modas femininas no seculo passado".

Recebeu muitas palmas no terminar.

Club Bello Horizonte — Por intermedio do seu presidente, Dr. Bueno Brandão Filho, adquiriu o Club Bello Horizonte parte do quarteirão, em que se acha a Camara dos Deputados, situada no cruzamento da rua da Bahia com a avenida Alvares Cabral.

Nesse terreno construirá o club, para sua séde, um bello palacete de tres andares.

A área, que foi adquirida para edificação do predio do Club Bello Horizonte, é, actualmente, occupada por um jardim, já reduzido em sua extensão pelas obras, bastante adeantadas, do edificio do conselho deliberativo, que está sendo levantado no entroncamento da rua da Bahia com a Avenida Paraopeba.

Villa Braz

Fallecimento — Na vizinha freguezia de Piranguassú, deste municipio, falleceu, na segunda-feira da semana ultima a Exma. Sra. D. Rufina Ribeiro Cardoso, carinhosa esposa do Sr. Vicente Chiaradia, importante negociante nessa localidade.

A desditosa senhora falleceu devido a um parto laborioso, tendo antes do cruel desenlace dado á luz um menino cheio de robustez.

A sua morte tornou-se um verdadeiro acontecimento no logar e nas circumvizinhanças pelo imprevisto do fatal desenlace.

A digna matrona era mãi de 23 filhos, alguns delles já excellentemente collocados, e, pelo seu espirito caritativo e religioso, todos a estimavam e respeitavam em Villa Braz.

Rio Preto

Luz electrica — Será brevemente illuminada a luz electrica esta cidade, já estando encommendado o necessario material para esse fim.

Leopoldina

Fallecimento — Falleceu, em Recreio, a 9 do corrente, o Sr. Francisco Baptista de Paula, antigo morador naquelle districto. Contava 83 annos de idade e era pai dos Srs. Dr. Francisco Baptista de Paula, medico em Recreio, e Sebastião Baptista, fazendeiro no mesmo districto.

Forum — No dia 9 do corrente foi collocada a cumieira do predio do Forum, que está sendo construido na Varzea do Desengano. E' encarregado das obras o Dr. Ricardo de Oliveira.

Linha de trolys — Alguns cavalheiros, residentes em Laranjal, pretendem estabelecer uma linha de trolys entre aquelle districto e a estação de Campo Limpo, neste municipio.

Ao officio, que por aquelles lhe foi dirigido, respondeu o Dr. Custodio Junqueira, presidente da camara, promettendo mandar preparar a estrada.

OS 1.400 CONTOS

Na 5ª pretoria criminal — Trabalhos da formação de culpa de João dos Santos Barata Ribeiro, accusado do assassinato do infeliz carteiro Julio de Abreu.

Foi absolvido, por sentença do juiz da 1ª vara criminal, o Sr. Augusto Pinto de Miranda, processado como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Foi seu advogado o talentoso academico de direito Mario Garcêiro.

CHRONICA DOS FACTOS

Tu me prendeste, mulata
No districto do teu peito,
Maltrata, meu bem maltrata,
Mas me maltrata com geito,
Tu tens o Hygino mulata
No districto do teu peito.

* * *

Diz que a policia acha tudo,
Por mais que "esteje" enterrado...
Eu "cardito" na policia...
Mas não encontra o "marvado"
Que em teus olhos de velludo
Enterrou tanta malicia.

ASSOMBRO.

Alguns medicos andam incontestavelmente de muito má sorte.

Ante-hontem tivemos um de perna inchada com a cara amarrotada e a região sacra magoada pelas mãos e pés mimosos de uma sua collega e mais algumas companheiras, e hontem um outro andou tambem em situação critica, pois quasi foi magoado por umas mãosinhas já muito suas conhecidas, uma das quaes ha tempos solicitou, com real emoção, do paizinho della. Solicitou e obteve.

Ora, esse negocio da gente pedir só a mão é conversa fiada. Elle pediu a mão e levou ella todinha com o contrato na pretoria e na igreja e uma promessa verbal a ser tambem todinho della.

Parece, porém, que as mãos de alguma clientezinha fascinaram o doutor e elle começou a dividir os beijos.

Essas coisas sempre se descobrem. Se não é hoje é amanhã.

Não sabemos se "madame" descobriu logo.

A verdade é que descobriu. Descobriu e foi o diabo.

O doutor não podia supportar aquella vida.

Resolveu não querer mais a mão, nem mão e nem nada da sua cara metade.

Foi ao juiz pediu o divorcio e o divorcio foi concedido.

Acontece, porém, que "madame" casou para ser casada, e esse negocio de ficar sem ser nem casada nem solteira e nem viuva não lhe convinha.

Resolveu pôr o medico a caminho do bem viver.

Mas o medico não quiz.

"Madame" hontem resolveu ficar viuva de uma vez.

Eram 5 horas da tarde.

Ella entrou no escriptorio do medico, que fica mais ou menos nas proximidades da Associação de Imprensa, e ahi, ao vel-o, tirou de um bolsa delicada um revólver.

Foi um horror.

Os clientes não quizeram saber mais de consultas, e o medico muito menos.

O escandalo provocou a intervenção de um guarda civil, que prendeu a ex-cara metade do doutor, e conduziu para a delegacia do 5º districto a sua delicada bolsa e o revólver.

Ella, depois, foi á delegacia conduzida por um senhor de suas relações. Ahi chegando, a senhora teve nada menos de dois ataques, sendo necessario soccorrel-a a assistencia.

Cessado o escandalo, o pessoal da delegacia achou graça no negocio, pois o revólver, além de velho e enferrujado, não tinha balas.

E acabou-se a historia de um máo quarto de hora do medico da rua da Assembléa.

*

O motorneiro do bond do Andarahy n. 185 descobriu um meio de se ver livre dos vehiculos que costumavam embaraçar-lhe o transito.

Fez experiencia com a andorinha n. 1.005, guiada por Julio Antonio Gonçalves.

A andorinha estava parada á rua Senador Furtado.

O motorneiro, que se chama Camillo Rodrigues, atirou o bond de encontro á andorinha e esta foi arrojada de encontro ao portão da casa n. 25 daquella rua.

A andorinha ficou espatifada e o portão avariado.

O cocheiro, recebeu no desastre varios ferimentos e foi soccorrido na assistencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto e prendeu o motorneiro culpado.

Pancadas de amor não doem, dizem por ahi.

Pois perguntem a Onofre Domingos Ferreira e a sua mulher Rosalina dos Santos Ferreira se o pão na cabeça daquelle não doeu, ou se a cafeteira na cara desta não fez "dodóe..."

Uma discussão foi a causa dessa desgraça toda, na residencia do casal, á rua Rio de Janeiro n. 15.

Mas, o mais engraçado é que os dois, muito zangados, e em um passo inglez, compareceram juntos na delegacia do 5º districto e deram queixa reciproca.

O commissario requisitou soccorros para ambos, da assistencia, e, como sabe que em briga de marido e mulher quem se mette sae perdendo pela certa, declarou que duas forças contrarias se destróem quando são iguaes, e por isso as queixas estavam nullas.

Foi infeliz hontem Leonel Pereira, ao tomar o bond reboque-bagageiro n. 1.566, quando este passava comboiado pelo electrico da linha Leme, pelo largo da Lapa.

Caiu, e com tanta infelicidade, que as rodas lhe passaram sobre a perna esquerda, decepando-a.

O desventurado rapaz, que tem 15 annos de idade e reside á rua Senador Dantas n. 15, foi pensado no posto central de assistencia, e depois removido para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Pedro Rogerio, um pobre moço que trabalhava na casa de bilhetes da rua dos Arcos n. 31, tentou hontem contra a existencia.

Ha muito, seus patrões notavam-lhe a physionomia de um triste.

O rapaz soffria pela falta de meios generosos para o seu sustento.

Ganhava muito pouco, o seu ordenado não lhe dava sufficientemente para viver.

Foi por isso que elle hontem, pela manhã, depois de tomar café se dirigiu para os fundos da loja e alvejou o coração, detonando a arma.

O revólver, dado o estado nervoso de Pedro, mudou de posição.

Mas a bala, assim mesmo, foi alojar-se no peito do pobre rapaz.

Com o estampido, acudiram varias pessoas, encontrando Pedro Rogerio caido ao solo, sobre uma poça de sangue.

A policia do 12º districto compareceu ao local e, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

O seu estado é grave.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 14.

Noticias recebidas de Massaua annunciam que, após cinco dias de renhido combate, o pretendente turco Id-Idris derrotou as forças legaes turcas perto do monte Shamsan, infligindo-lhes grandes baixas.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 14.

O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, recebeu hoje em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o barão de Rosen, novo ministro da Allemanha junto do governo portuguez.

Foram de extrema cordialidade os discursos trocados entre o novo diplomata e o presidente da Republica.

LISBOA, 14.

O conselho de ministros esteve hoje reunido para estudar a situação dos corticeiros de Silves, que se acham sem trabalho, devido a terem sido fechadas as respectivas fabricas e resolveu soccorrel-os pecuniariamente, emquanto os estabelecimentos não reabrirem ou não conseguirem trabalho em outra parte.

LISBOA, 14.

Hontem foi profusamente distribuido em Elvas um manifesto, assignado por numerosos patriotas, aconselhando o povo a não ir ás festas de Badajoz. Devido a este manifesto, que calou profundamente no espirito publico, os comboios que se destinam áquella cidade hespanhola têm ido quasi desertos.

—Já regressaram á Lisboa as metralhadoras que estavam no norte do paiz desde a tentativa de incursão dos conspiradores.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 14.

Devido á escassez e contradição das noticias vindas das povoações costeiras de Cantabrico, torna-se quasi impossivel calcular o numero de victimas da tempestade que ante-hontem e hontem pairou sobre aquellas costas, parecendo, entretanto, que o numero de mortos é superior a cem.

Segundo communicação de S. Sebastian, cessou a borrasca, tendo estado formosissimo o dia de hoje.

BILBÃO, 14.

Continúa o grande temporal.

Hoje, encalhou á entrada do porto um vapor de pequeno calado, de cuja tripulação desappareceram oito homens, arrebatados pelos vagalhões. Tambem a lancha *Arrieta* perdeu seis tripulantes, que pereceram afogados.

SARAGOÇA, 14.

Quasi todas as classes operarias adheriram ao movimento da greve, quer nesta cidade, quer na de Malaga.

Apesar da tranquilidade absoluta que reina em ambas as cidades, espera-se a chegada de importantes reforços da benemerita, afim de evitar possiveis alterações da ordem publica.

MALAGA, 14.

Os carregadores e carroceiros deste porto declararam-se em greve, em signal de solidariedade com o actual movimento.

Todo o trafego está paralysado, tendo sido presos os grevistas que atacaram a tiros os *esquirols* por occasião dos recentes motins.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 14.

Os jornaes francezes rejubilam-se com a attitude sympathica mantida pela Inglaterra na actual viagem do Sr. Poincaré á Russia.

Em seus commentarios a respeito, o *Petite Republique* salienta a importancia da presença do embaixador inglez em Petersburgo ás festas realizadas na capital russa em honra do presidente do conselho de ministros da França.

—O *Journal* publica uma *interview* com o general Moinier, a proposito de Marrocos.

O general Moinier, rejubilando-se com a abdicação de Mulay-Hafid, declarou que a situação em Marrocos é excellente para a França.

Na sua opinião, El-Roghi não deve inquietar os francezes, mas o pretendente Hiba é "um ponto negro em Marrocos."

PARIS, 14.

O *Temps*, de hoje, diz que o presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, telegraphou de Petersburgo ao presidente da Republica, manifestando-se extremamente satisfeito com os resultados das suas entrevistas com o czar Nicoláo e membros do gabinete russo, a respeito de varias e importantes questões de politica internacional.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

ANTUERPIA, 14.

Chegaram aqui esta manhã os soberanos, sendo aguardados na estação pelas altas autoridades civis e militares e por enorme multidão, que lhes fez uma manifestação delirante.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 14.

Está gravemente enferma a princeza Elisabeth, avó materna do rei Victor Manoel III.

Hoje, lhe foram ministrados os ultimos sacramentos.

ROMA, 14.

A's 6 horas e 20 minutos da tarde falleceu em Stresa a princeza Elisabeth, avó do rei Victor Manoel e mãi do duque de Genova.

Sua alteza falleceu nos braços de seus filhos, a rainha Margarinha e o principe Thomaz, duque de Genova.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 14.

O presidente do conselho de ministros da França, Sr. Poincaré, partiu hoje para Moscow, de onde regressará a Paris.

PETERSBURGO, 14.

Os jornaes publicam uma nota de caracter official em que se deixa transparecer a opinião de que a viagem do presidente do conselho de ministros da França, Sr. Poincaré, á Russia, terá como resultado ficar perfeitamente definido que a alliança franco-russa permitte aos dois paizes elaborarem um programma de acção commum para todas as questões actualmente em foco na politica internacional.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 14.

O governo resolveu contribuir com tres milhões de drachmas para os fundos destinados a soccorrer as victimas do recente terremoto da Turquia.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 14.

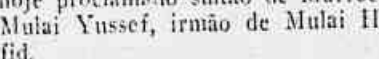
O general Izzet-Pachá atacou a 6 do corrente, no Yemen, os partidarios do pretendente Id-Idris, em numero de tres mil homens. Desconhece-se ainda o resultado do combate.

—Pediu demissão o ministro do interior, Zia-Pachá.

Para seu substituto fala-se no marechal Ibrahim ou Daniche.

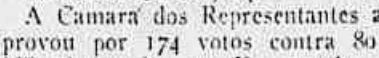
—Fahredda Bey, consul em Budapest, foi nomeado ministro em Cetinhe.

—O principe herdeiro, ao que consta, vai fazer uma excursão de dez dias a Vienna e Paris.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 14.

Communicam de Rabat que foi hoje proclamado sultão de Marrocos Mulai Yussef, irmão de Mulai Hafid.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

A Camara dos Representantes approvou por 174 votos contra 80 o *bill* sobre as lãs, que fôra vetado pelo presidente Taft.

WASHINGTON, 14.

O presidente da Republica vetou o projecto referente ao *trust* do aço, o que não impediu que o projecto passasse na Camara ds Representantes por 173 votos contra 83.

Nos centros parlamentares é crença geral que o *bill* será rejeitado pelo Senado.

WASHINGTON, 14.

Telegramma aqui recebido de Cartagena, na Colombia, noticia que o vice-consul americano naquella cidade foi encontrado morto, ignorando-se ainda se se trata de um crime.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Tem causado estranheza e suscitado muitos commentarios o facto de ter o Senado rejeitado o projecto, apresentado pelo senador Lainez, creando a imprensa nacional, pois esse projecto tinha o apoio do Sr. Saenz Peña e da Camara dos Deputados, tendo obtido parecer favoravel da commissão competente, que o havia approvado por dez votos contra nove. Não houve discussão.

—Toda a imprensa faz as mais elogiosas referencias aos concertos do pianista portuguez Sr. Vianna da Motta, cujo successo tem augmentado a cada nova audição, sendo grande a concurrencia de pessoas da mais seleeta sociedade.

—Hontem, á noite, na altura da rua Tacuari, encontraram-se as dragas escavadoras do subterraneo que está sendo aberto, para a construcção do tunel entre as praças de Maio e do Congresso, para a linha do Metropolitano. O serviço de passageiros será inaugurado, quando estiver definitivamente concluida a construcção da estação terminal da praça Onze de Setembro.

—Está annunciado officialmente o apparecimento de typho, com caracter epidemico, na cidade de Cordoba.

—O jornal *La Prensa* referindo-se á situação financeira do Brazil, faz commentarios relativos ás noticias alarmantes sobre o *deficit* orçamentario brazileiro.

—Está tomando maior vulto a questão que surgiu no seio do Club Progresso, por causa da expulsão de alguns socios, cuja conducta foi julgada inconveniente pela directoria. Tendo-se dado a intervenção da inspectoria geral da justiça, cujo parecer approva o procedimento da directoria, os socios, que foram expulsos, declaram não se submetter ao juizo da inspectoria e insistem em querer bater-se com os membros da directoria do Club Progresso.

—O ministro da fazenda declarou que apresentará brevemente o seu projecto de reforma fundamental da legislação aduaneira.

BUENOS AIRES, 14.

Reina forte agitação entre os membros da colonia italiana desta capital, que protestam vehementemente contra o facto de continuar em liberdade o commandante Astorga, que aggrediu e tentou assassinar a tiros de revólver o seu rival Dr. Santoro, porque este se negou a cumprir a aposta, que havia feito anteriormente, de inocular em si mesmo o bacillo da tuberculose, para provar que o regimen carnivoro preservava-o da molestia. Como é sabido, o commandante Astorga cumpriu a aposta, tambem para demonstrar a superioridade do regimen vegetariano, parecendo, porém, que succumbirá á experiencia, pois que o seu estado de saude não é lisonjeiro.

Tendo-se dado o encontro dos dois rivaes, ha dias, o commandante Astorga, em um accesso de raiva, aggrediu o Dr. Santoro, conseguindo libertar-se da prisão por ter prestado fiança. Não tendo sido instaurado processo contra o commandante Astorga, varios amigos do Dr. Santoro protestaram contra o facto, originando-se d'ahi o actual movimento da colonia italiana.

Está desmentido o facto de ter sido apresentada uma reclamação ao governo argentino, sobre esse facto, pela legação da Italia.

BUENOS AIRES, 14.

Realizou-se hoje no Senado uma sessão, que esteve muito agitada.

Nessa sessão dicutiu-se a representação da Argentina em Cadiz, por occasião das festas commemorativas do centenario das côrtes.

Falou sobre o assumpto o senador Orejero, discutindo a representação referida, sendo S. Ex. muito aparteado durante o seu discurso.

O senador Orejero occupou-se da revolução argentina de 1810, fez largos commentarios a respeito da data que se vai commemorar, affirmando que a reunião das côrtes determinou o dominio da dynastia na Hespanha, cujas consequencias ainda hoje se observam, não dando logar a que se queiram confundir os acontecimentos.

Todos os demais senadores protestaram contra as affirmativas do mesmo senador, sendo em seguida approvada a parte que se refere á embaixada que a Argentina tenciona mandar a Cadiz, onde se realizará a commemoração.

Ficou para ser discutido em outra sessão qual deve ser o embaixador que a Argentina deve enviar.

—Falleceram nsta capital o conhecido cavalheiro Sr. Felix Cavrol, D. Valentina Schweitzer, o Sr. José Aguirre e as Sras. Emiliana Burgos, Maria Elizalde e Clementina Abligado.

—O jornalista Sr. Carrere realizou hoje mais uma conferencia, sendo grandemente applaudido pela numerosa assistencia.

Em presença de um crescido numero de pessoas da nossa melhor sociedade e da colonia italiana aqui residente, effectuou o Sr. Carrere a sua conferencia, descrevendo epicamente a batalha de Benghasi, em todos os seus detalhes mais interessantes.

Tendo estado no campo da lucta, o illustre jornalista deu a impressão real do que observara, arrebatando o auditorio, que por vezes o interrompeu com estrepitosos applausos.

—Foi hoje nomeada a commissão encarregada do julgamento, na exposição rural argentina, que se realizará no proximo mez de setembro.

—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, está tratando de regular a aviação no exercito argentino.

Já se acham regularizados os cursos theoricos e praticos de aeronautica para os aspirantes a pilotos aviadores.

Foram apontados para instruir as classes de aviação os engenheiros Duclout, Newbery, Mascias, Davis e Schulz.

CHILE

SANTIAGO, 14.

Um violento incendio destruiu 25 casas da povoação de San Antonio.

—Está sendo muito commentado o conflicto que se deu numa rua desta cidade, entre correspondentes de jornaes d'aqui, que estiveram em Lima e que, segundo se diz, exageraram demasiado as noticias sobre as manifestações a favor do Chile.

SANTIAGO, 14.

Falleceu nesta cidade o distincto Sr. Jesus Ortuzar Errazuriz, cuja morte foi muito pranteada.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Nas escavações feitas ultimamente em Huanacú foram descobertas muitas preciosidades.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Foi publicado o vasto programma das festas commemorativas da independencia do Uruguay, que deverão realizar-se no dia 25 do corrente.

Achar-se-hão presentes, para saudar a bandeira uruguaya, os cruzadores *Barroso*, do Brazil; *Buenos Aires*, da Republica Argentina, e *Active*, da Inglaterra.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Amanhã, anniversario da fundação desta capital, realizam-se varias festas, entre as quaes uma corrida de lanchas automoveis.

—O Dr. Eduardo Schaerer, recentemente eleito, assumirá amanhã a presidencia da Republica. Consta que são numerosos os candidatos ás diversas pastas do ministerio.

—A policia está a terminar as diligencias procedidas para apurar quaes os culpados no crime de que fôra victima o Sr. Requielme.

Até agora todas as diligencias feitas levam a crer que o Sr. Requielme fôra assassinado e atirado ao rio Paraná.

Quanto aos cumplices e autores, nada mais se adiantou além das noticias já transmittidas.

—O governo actual do Sr. Schaerer tem procurado a todo o transe regular a marcha dos dinheiros publicos, sobremodo desordenada em outras administrações.

Tem-se verificado que uma das administrações que maiores prejuizos trouxeram ao Paraguay foi a do Sr. Liberato Rojas, em cujo governo o *deficit* foi superior ao duplo dos maiores das demais administrações.

A divida interna subiu a setenta milhões no seu governo, excluindo-se os prejuizos causados pela revolução.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

PARÁ, 13.

O *Estado do Pará*, sem argumentos para rebater as verdades publicadas no artigo do Sr. Candido de Campos, escreveu hoje violento ataque contra aquelle jornalista. Os trechos principaes são os seguintes: "*A Provincia* de hontem transcreve telegraphicamente um artigo que diz publicado a 9 na imprensa do Rio por um Sr. Candido de Campos, a quem chama de "illustre jornalista". Tão illustre jornalista o Sr. Candido de Campos, que pelos modos e pelo estylo merece que o "respeitemos", d'ora em diante, com *O temista* que se acaba de revelar inimigo gratuito da terra paraense. A não ser um illustre desconhecido nas lides da imprensa carioca, o é pelo menos aqui, em nosso meio jornalistico, onde, a julgar pelas velhas e novas relações do desataviado chronista das esparsas que conhecem todos os seus confrades que mourejam na imprensa de Belém, e quasi todos os da Capital Federal, nunca se alludiu a semelhante nome, cuja audacia torpe está conjugada a covardia das aggressões á distancia."

A *Capital*, fugindo á defesa das accusações sérias levantadas pela *Provincia* contra o Sr. Virgilio Mendonça, a proposito da encampação vergonhosa do mercado de S. Braz, saiu-se com a infamia de dizer que a *Provincia* peitára o Sr. João Guedes da Costa Junior, socio do mercado, pedindo dinheiro para silenciar sobre a roubalheira de semelhante encampação. A *Provincia* desafia o Sr. Guedes da Costa a assumir a responsabilidade do que a *Capital* publicou e a *Provincia*, assim termina: "Os Srs. Santoro da Costa & C., bem sabem que ja aqui se não encontra o Sr. Alves de Souza, a quem subornaram por 41:000$; 30:000$ pelo caso de isenção de direitos no mercado de S. Braz e 11:000$, da celebre letra descontada pelo Sr. Eliezer Leite, conforme declaração do Sr. Santoro ao governador e outras pessoas. Nesta casa, mercê de Deus, não ha quem deva fôres ao Sr. Santoro da Costa & C., ou a qualquer dos membros componentes dessa firma, como perversamente alludiu o vespertino coelhista. Aqui ha quem possua bilhetes desses Srs., solicitando favores varios. Vamos, cartas na mesa, pois estão tratando com homens de bem, e não com ladravazes dos da estofa do receptor do famoso telegramma n. 59. Tire dez e mande o resto. Esse Guedes da Costa e Firmo, foram envolvidos em escandalosas transacções."

BELEM, 13 (*retardado pelo telegrapho.*)

O *Estado do Pará* hoje, a proposito do embarque do senador Lauro Sodré nessa capital, publica violento artigo, atacando os conservadores e ameaçando o governo federal, como se vê dos seguintes trechos:

"A intervenção sómente póde realizar-se solicitada pelo governo do Estado e este não a pedirá e saberá defender, ao lado do povo, a autonomia do Estado e a liberdade dos seus concidadãos. Se, pois, o governador solicitar qualquer acto que importe em intervenção, será uma violação da Constituição e ao Estado competirá então o direito de agir na sua defesa, como os acontecimentos melhor o aconselharem.

Sem hesitações iremos até o fim, porque é preciso, com a nossa attitude, com o nosso sacrificio, salvar a dignidade da nossa terra, de honrados nortistas, visto que é a causa do norte que está em jogo e é o norte que se pretende escravizar.

Lauro Sodré, de quem hontem o povo carioca se despediu, sob acclamações sinceras, cuja visita os Estados disputam, é o grande e o glorioso Messias que ha de salvar o norte, que ha de salvar a Patria."

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 14.

O Superior Tribunal de Justiça, em sessão de hoje, concedeu unanimemente um *habeas-corpus* em favor do coronel Isidoro Caldas e de mais seis cidadãos, presos illegalmente pela policia, durante 23 dias, sem culpa formada.

Caldas e seus companheiros, entrevistados pela *Provincia do Pará*, narraram as scenas de atroz padecimento que soffreram dentro dos xadrezes, com ameaça constante de morte e de máos tratos.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 14.

O coronel Franco Rabello decidiu-se, afinal, a fazer a politica exclusivamente do Sr. Paula Rodrigues e já começou a reacção, demittindo os amigos dos Srs. Solon Pinheiro e Thomaz Cavalcanti.

O *Unitario* manifesta-se opposicionista, exprimindo-se assim: "Galopa a reacção no mesmo terreno da anarchia deixada pelo governo Accioly." E mais: "O coronel Franco Rabello, que fôra uma esperança, exhibe-se agora como uma illusão dolorosa. Perdeu o seu tempo o pobre Ceará, sempre ferreiro da maldição."

—Tendo-se divulgado que o coronel Thomaz Cavalcanti recaira dos seus ferimentos resultantes da bomba de dynamite, immediatamente circulou um boletim apresentando candidato ao seu logar na Camara o general Mesquita. Essa miseria dos rabellistas provocou a maior indignação.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Declararam-se em parede os operarios da fabrica da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do suburbio da Torre, que pedem augmento de salarios e outras concessões relativas ao regulamento interno da fabrica.

—O trem de Olinda esmagou hontem uma mulher, que atravessava a linha. O cadaver ficou em estado tal, que foi impossivel estabelecer-se a sua identidade.

—A bordo do paquete *Sergipe*, seguem para ahi diversos inferiores e praças dessa guarnição.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.

Reuniram-se hoje no edificio da Associação Commercial os membros de sua directoria, o capitão do porto, o chefe da fiscalização das obras do porto e representantes de todas as agencias de vapores, para resolverem as causas que determinaram a suspensão do serviço de descarga, devido ao avançamento do aterro do cáes do porto.

Após discussão prolongada do assumpto, o representante da companhia cessionaria declarou que a mesma, no intuito de auxiliar o commercio, estava prompta a facilitar as descargas pelo seu cáes já construido, mediante accordo com os commerciantes e desde que o governo a autorize a isso fazer.

O chefe da fiscalização, Dr. Tapajoz, affirmou dirigir um appello ao governo nesse sentido para ser dada a autorização acima, sem, entretanto, ser perturbado o avançamento dos trabalhos do porto.

A associação vai telegraphar ao ministro da viação nesse sentido.

—Está aberta, por espaço de 90 dias, a inscripção para o concurso de juiz do Tribunal de Appellação e Revista, na vaga pelo fallecimento do juiz Albino Novaes.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

A commissão executiva do partido republicano conservador passou ao Sr. presidente da Republica e ao general Pinheiro Machado o seguinte telegramma:

"A commissão executiva do partido republicano conservador deste Estado, absolutamente solidaria com o benemerito e querido chefe Dr. Jeronymo Monteiro, vem respeitosamente protestar perante V. Ex. contra a injusta e odienta aggressão do Dr. Moniz Freire, que, movido pelo despeito, procura macular o caracter impolluto desse operoso quão digno e honrado administrador.

Confiante no elevado espirito de justiça de V. Ex., esta commissão espera que a victima de tão grosseiros ataques continuará a merecer a estima e o apreço dos preclaros chefes da politica nacional, que, por certo, não consentirão que triumphem os planos do rancoroso e irreconciliavel inimigo do Estado do Espirito Santo. Respeitosas saudações — Dr. *Julio Leite — Francisco Carlos Schawal — Domingos Vicente.*"

—Esteve hoje em conferencia intima com o presidente do Estado o Dr. Pedro da Rocha, substituto do juiz federal, que apresentou as suas expressões de cordialidade e apreço.

VICTORIA, 14.

Tem sido grande o movimento de revolta, nesta capital, contra as accusações feitas ao Dr. Jeronymo Monteiro.

O *Diario*, de hoje, publica um artigo sobre a conducta do Dr. Jeronymo Monteiro, defendendo-o das accusações do senador Moniz Freire.

—Domingo, D. Julia Cesar realizará uma conferencia, sob o thema —*Onde está o mal?* dedicada ao presidente do Estado.

—Esteve muito concorrida hoje a recepção intima do presidente do Estado.

—Houve sessão hoje na Côrte de Justiça, extraordinariamente convocada para o julgamento de um *habeas-corpus.*

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Na sessão de hoje da Camara o Sr. Pedro Luiz apresentou uma representação da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. O Sr. Ignacio Murta apresentou parecer ás indicações de linhas telegraphicas e estradas de ferro. Foi approvada em 3ª discussão o projecto dispondo sobre o regimen legal das estradas de ferro.

Os deputados Senna Figueiredo, Pedro Luiz e Modestino Gonçalves apresentaram emendas ao projecto do orçamento sobre a receita e despeza.

Em 3ª discussão foi encerrado o projecto concedendo auxilio pecuniario e outros favores ás empresas ferroviarias que fundarem nucleos coloniaes nas margens das linhas.

—O coronel João Americo Machado dirigiu-se á Exma. Sra. D. Hilda Brandão, pondo á sua disposição a quantia de 10 contos, para auxilio da Maternidade de Bello Horizonte.

Esse acto causou magnifica impressão.

—Os motorneiros e conductores de bonds declararam-se em greve, allegando a diminuição do ordenado.

Em vista das providencias tomadas pela directoria da viação, não se paralysou o trafego, voltando a maioria dos grevistas ao serviço.

—Foi entregue hoje ao trafego o ramal da cidade do Pará, reinando, por esse motivo, grande regosijo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Na proxima sessão da Camara o deputado Julio Prestes apresentará um projecto regulando a fiscalização do serviço de aguas e esgotos nos municipios. O projecto é motivado por grandes defeitos em diversos desses serviços em muitos municipios, que põem em serio perigo a saude publica.

—Sexta-feira a Camara Municipal discutirá um projecto creando uma taxa de vinte réis por metro linear para as guias assentadas nos passeios em frente ás casas, emquanto aquelles não forem feitos.

—Realizou-se, ás 8 horas da noite, a inauguração da succursal do *Imparcial*. O director, Sr. Ibanez Salles, offereceu aos representantes da imprensa uma taça de champagne.

—O secretario do interior resolveu applicar ás substitutas effectivas, quando regerem classes vagas, os dispositivos da lei do ensino, que concedem as professoras dois mezes de licença, um antes e outro depois do parto.

—Na sessão da Camara foram approvados os projectos creando um districto de paz em Serrino, no municipio de Cravinhos, e abrindo o credito de 11 contos, para restituir ordenados atrazados á professora Hermina Silva Mesquita.

—No Senado apenas houve no expediente lido um recurso da Associação Commercial dos Varegistas contra a lei municipal do fechamento do commercio ás 7 horas da noite.

—O secretario do interior recebeu um pedido do consul argentino no Rio, de photographias e informações sobre as escolas profissionaes na capital.

—No cartorio do 6º tabellião foi lavrada a escriptura de compra, por parte do Estado, de predios e terrenos á rua João Alfredo, necessarios á construcção do viaducto da Boa Vista. As propriedades pertenciam aos herdeiros do conde Alvares Penteado e foram vendidas por 266 contos.

—A *Platéa* diz que o subdelegado do bairro do Braz tem prendido a torto e a direito individuos suspeitos de vadiagem e cumplicidade nos ultimos furtos e roubos aqui praticados. O vespertino accrescenta que os presos são enviados para a policia central, onde, a uma dada ordem, a autoridade manda enfileirar os presos num pateo interior, surgindo então um individuo, de capa de borracha, trazendo uma mascara de cachorro, o qual salta e faz piruetas e finge latidos diante dos presos, desapparecendo depois.

Desde quinta-feira que se repete essa scena grotesca. Diversos desses individuos, soltos hoje, procuraram a redacção da *Platéa*, narrando o facto.

—No cemiterio de Araçá foi feita a autopsia de Henriqueta Pocci, assassinada hontem pelo seu enteado Alfredo Pocci. A policia procura o assassino, que ainda não foi encontrado.

O inquerito até agora pouco adiantou aos relatos dos jornaes da manhã. Nicola Pocci declarou ter-se casado ha tres annos com sua governante Henriqueta, pois tratava seus filhos com extremo carinho. Mas, os filhos mais velhos Alfredo, Emilio e Alberto reprovaram o enlace, originando incidentes desagradaveis, os quaes se azedaram nestes ultimos cinco mezes.

Parece que a scena sangrenta de hontem foi propositadamente provocada, pois Alfredo, pedindo áquella hora adiantada á madrasta roupa para a cama, sabia que esta não poderia fornecel-a, pois em casa não havia nem mais um movel, nem roupas, como consta das explicações desencontradas que correm. Diz-se tambem que Alfredo agiu no proposito de impedir que a madrasta seguisse para a Italia para gozar daquillo que se lhe afigurava uma usurpação. O assassino é rapaz conhecido como bem comportado e circumspecto.

—Em sessão do Tribunal de Justiça, sendo julgado o *habeas-corpus* de um negociante preso por motivo futil pelo delegado de Piracicaba, ao mesmo tempo advogado, que requereu a fallencia desse negociante, o ministro Almeida Silva declarou ser preciso que o tribunal represente ao secretario da justiça, afim de fazer cessar os abusos de certos delegados do interior, intervindo como advogados das partes em processos criminaes.

—O secretario da fazenda deferiu o requerimento da Camara Syndical dos Corretores de Santos, pedindo para encerrar o expediente a 1 hora da tarde aos sabbados.

—A Prefeitura adquiriu por 55 contos um terreno da avenida Luiz Antonio, destinado ao prolongamento da rua Maria José até essa avenida.

—Amanhã, o ponto nas secretarias e repartições publicas será facultativo. Os bancos, Associação Commercial e Bolsa não funccionarão.

—As camaras de Campo Largo e Piedade pediram ao Congresso a creação de uma escola normal primaria em Sorocaba.

—A mundana Nenê Santos, após uma desavença com o amante, tentou atirar-se do viaducto, sendo impedida por uma guarda civico, na occasião em que ella procurava galgar a grade para se despenhar.

—Desde janeiro até hoje entraram pelo porto de Santos 59.904 immigrantes.

—Hoje, em Santos, uma carroça em disparada, apanhou o menor Norberto Silva, ferindo-o gravemente nas pernas. O carroceiro evadiu-se.

—Em 1 de setembro entrará em vigor o horario, com mais um trem rapido provisorio, de Campinas a Guaxupé, na linha da Mogyana, creado para melhorar o serviço da rêde sul-mineira. Partirá ás 8 horas da manhã de Campinas e chegará ás 4 horas e 20 minutos da tarde em Guaxupé.

—Fala-se que um grupo de capitalistas e proprietarios campineiros tratam da fundação em Campinas de um banco, destinado a pequenas operações naquella cidade, em S. Paulo e Santos.

S. PAULO, 14.

O secretario da agricultura segue amanhã para Santos, afim de receber 117 animaes das melhores raças bovinas européas, importados por particulares, por conta do Estado, que os alojará no posto zootechnico da capital.

—O governo de Goyaz pediu um professor paulista para dirigir a Escola de S. José de Tocantins.

E' provavel que o governo não attenda, visto o proposito tomado de não deslocar professores do quadro do magisterio.

—Parece que o governo cogita de fundar uma escola normal secundaria em Casa Branca ou em Ribeirão Preto, aproveitando para esse fim o Gymnasio, que ha tempos pediu remodelação.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Em Santa Maria deram-se mais dois novos casos fataes da molestia suspeita que está grassando naquella cidade.

No interior do Estado prosegue a dobadoura preventiva da parte do governo, no sentido de evitar a contaminação do mal.

—Hontem, na cidade de Uruguayana, occorreu a seguinte e lamentavel tragedia: Edmundo Fernandes Lima, casado ha pouco tempo com Angela Strada Villalba, vivia com sua esposa em continuas discordias, por questões de ciumes. Eram 7 horas da noite, quando Edmundo regressou para casa, depois de ter estado na cidade durante parte do dia. Angela estava accommodada, quando, impellida pelo ciume, levantou-se do leito, travando com seu marido as costumadas discussões. Edmundo, depois de revelar o seu intento á esposa, saiu de casa e deu um tiro de revólver no coração, caindo morto.

Angela, ouvindo a detonação, correu ao local e, reconhecendo a verdade de tudo que seu marido lhe tinha dito, lançou mão do mesmo revólver, suicidando-se.

A vizinhança, alarmada com os tiros, acudiu, nada podendo fazer em favor das victimas.

Edmundo contava 22 annos de idade e Angela 21. O desditoso casal morava no suburbio da cidade.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 14.

Foi encerrado o Congresso.

—Está apresentado pelo circulo da capital, por grande numero de eleitores, o nome do fazendeiro Joaquim Cunha Bastos, cuja candidatura é bem aceita.

(Serviço do *Paiz*).

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado tenente da Força Militar do Estado, Cecilio Ferreira de Carvalho, delegado de policia do municipio de Santo Antonio de Padua, sendo exonerado o actual delegado.

— Para tratar de negocios de seu interesse, foram concedidos tres mezes de licença ao serventuario do 2º officio de Sant'Anna de Japuhyba, Pedro Rodrigues Camões.

— Por ser dia santificado não haverá hoje expediente nas repartições publicas do Estado.

— O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, em companhia do Dr. Ezequiel Ubatuba, inspector de agricultura e industrias do Estado, visitou hontem, pela manhã, o horto botanico do Estado, no Fonseca.

O Dr. João Wollmer participou-nos que installou nesta capital o seu escriptorio de oculistica.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Quem se der ao bom gosto de ir ali, ao salão fronteiro ao "Paiz", terá, hoje, o gozo dos seguintes inegualaveis "films": "O vinculo", Gaumont; "O porto de Marselha", em Pathé-color; "O Sr. duque", comedia de Pasquali; "Valsa vertiginosa", scena comica com a adoravel Mlle. Mistinguett, além da rememoração de uma mundial na "Inauguração do monumento de Alexandre III".

Cinema Avenida.

Lá está a attrair a magnifica orchestra.

O carioca ouve e proxima-se e entra. Depois, não ha que ver, penetra na camara escura (o confortavel salão reservado ás projecções). E assiste hoje aos bellos "films": "O amuleto", passional, de Milano; "Remorso do malfeitor", sentimental, de Gaumont; "A cidade do Porto", documentario, de Eclair; "Bigodinho, maltrata os animaes", scena comica, de Pathé.

Cinema Odeon.

Dia santo e programma novo. Duplo motivo para uma romaria á porta desse adoravel cinema. Para abrir o appetite, citamos, apenas, "Sina cruel", drama de Messter.

Como se a novidade não bastasse, a empreza nababescamente annuncia, ainda, a pedido, a "réprise", de "Nos meandros do crime".

Cinema Ouvidor.

Hoje, novo e attrahente programma, organizado com importantes trabalhos de Latium-Films e Biograph. São cinco projecções: "Valle do rio Negro", quadros do natural; "Por amor de seu filho", um drama familiar, como tambem o é "O lar".

Depois, "Gente inculta", propaganda contra o carolismo, e finalmente, a irresistivel comedia "Calças e amores perfeitos".

Cinema Idéal.

O numero dos "films", de hoje, é pequeno—apenas tres; mas, a empreza não o podia dar maior, attendendo á especie e ao desenvolvimento longo e brilhante que elles têm.

"Sina cruel", são nada mais de 1.300 metros da reputada fabrica Messter; "O amuleto", seguramente 1.000, de Milano; finalmente, "O senhor duque", uma interessantissima comedia, como as sabe fazer Pasquali, em uma fita de 800 metros.

Cinema Paris.

Aqui fica o aviso:

Hoje é o ultimo dia de "O navio dos Leões, drama de Ambrosio; "A crise", film sensacional, de Bison; "A represa do moinho", feitura italiana emocional; "A dama que ri", comedia encantadora, e "Viagem através da Coréa", reproducção desse mysterioso oriente.

Este programma vai deixar saudades.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos telegrammas de diversas localidades do Espirito Santo, protestando contra o discurso pronunciado pelo Sr. Moniz Freire, e officios da Camara, fazendo communicações, e de D. Francisca Ferreira Veiga, directora da Associação Damas de Caridade, de Campanha, protestando contra a proposição da Camara instituindo o divorcio.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder á votação, foram encerradas sem debate todas as materias nella constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Rego de Medeiros, pedindo andamento do projecto que concede uma pensão á viuva do ex-deputado Cornelio da Fonseca; Gumercindo Ribas, sobre a reforma do ensino; Netto Campello, mandando á mesa uma representação da Santa Casa de Misericordia do Recife, e Correia Defreitas, pedindo um voto de pesar pelo terremoto de Constantinopla.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

Annunciada a discussão do orçamento do interior, falou longamente o Sr. Joaquim Ozorio sobre a reforma do ensino.

O orçamento do exterior ficou encerrado, depois de terem falado os Srs. Bueno de Andrada e Galeão Carvalhal.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do ministro André Cavalcanti, presentes os ministros Oliveira Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição—N. 1.538, da Capital Federal; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravantes, Procopio Gomes de Oliveira e Oscar de Almeida Gama; aggravados, José Meirelles Alves Moreira, sua mulher e outros — Não conheceram do aggravo, unanimemente.

Appellação civel — N. 2.097 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargante, o procurador geral da Republica; embargado, o 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento—Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 2.101, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, o 1º tenente Luiz Carlos de Carvalho; appellada, a União — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada, contra o voto do Sr. Leoni Ramos e Manoel Espinola.

N. 1.412 (sobre embargos), do Rio Grande do Sul; relator,, o Sr. Manoel Espinola; embargante, a fazenda do Estado; embargados, Smith & Irmãos — Desprezaram os embargos confirmando o accordão embargado, unanimemente.

Appellação crime — N. 530, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. G.Natal; appellante, Florencio Morales; appellada, a justiça federal — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente.

N. 532, de Sergipe; relator, o Sr. G. Natal; appellante, Reginaldo Leite Sampaio; appellada, a Justiça Federal — Idem.

Revisão criminal — N. 1.469, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; peticionario, Salvador Luiz Fernandes — Negaram provimento, confirmando a decisão revista, unanimemente.

N. 1.481, do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, William James Collis—Idem, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.510, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, Squeiezani Carlos — Idem, unanimemente.

N. 1.507, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, José Gabriel — Idem.

N. 1.520, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; peticionario, Miguel Barroso — Deram provimento para annullando o julgamento, mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 1.524, de Minas Geraes; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, Benedicto Gomes de Brito — Deram provimento para que seja applicada ao peticionario a pena mais branda, nos termos do art. 3, do Codigo Penal, unanimemente.

N. 1.198, da Capital Federal, relator, o Sr. Leoni Ramos; peticionario, Miguel Scaru — Negaram provimento, confirmando a sentença revista, unanimemente.

N. 1.506, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Fructuoso Marques—Idem.

N. 1.539, de S. Paulo; relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Antonio Pereira da Silva — Idem.

N. 1.557, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Manoel Espinola; peticionario, Isolino Nunes Garcia — Idem.

— N. 1.521, do Rio de Janeiro, Relator, o Sr. Manoel Espinola; peticionario, José Thomé Gonçalves — Deram provimento para reduzir a pena imposta ao minimo do art. 294 § 1º, do Codigo Penal, unanimemente;

— N. 1.460, do Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Manoel Espinola; peticionario, Manoel Antonio — Negaram provimento, confirmando a sentença revista, unanimemente;

— N. 1.452, do Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Manoel Espinola; peticionario, Francisco da Cunha Filho — Idem;

— N. 1.426, do Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Manoel Espinola; peticionario, Pedro Moreira — Idem;

Homologação de sentença estrangeira — N. 656, da Capital Federal. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; requerente, D. Antonia Joaquina Correia—Homologaram a sentença, unanimemente;

— N. 657, da Capital Federal. Relator, o Sr. G. Natal; requerentes, Eduardo de Aguiar Andrade e outros — Negaram a homologação, pretendida, contra o voto do Sr. Leoni Ramos.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Lima Drummond, Souza Pitanga, Affonso Miranda, Miranda Montenegro, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra e Torquato de Figueiredo, e juizes de direito Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson Cordeiro.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 170. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; aggravante, major Frederico Augusto de Albuquerque; aggravada D. Maria do Patrocinio e Scevola de Senna — Reformaram os despachos aggravados, afim de não ser admittidos os embargos, unanimemente.

Embargos de nullidade — N. 493. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, José Cardoso Machado; embargado, Sebastião José de Oliveira—Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Lima Drummond.

— N. 611. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; embargantes, Antonio Valentim do Nascimento e outros; embargado, Sebastião José de Oliveira — Idem, unanimemente.

N. 970; relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Jacintho Baldessanni; embargado, Manoel Freire dos Santos — Idem, contra o voto dos Srs. Lima Drummond, Souza Pitanga, Enéas Galvão e Miranda Montenegro;

N. 1.147; relator, o Sr. Affonso de Miranda; 1º embargante, Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão; 2º embargante, Raul Pedreira de Cerqueira e outros — Idem, unanimemente;

N. 1.269; relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, a Companhia Ferro Carril Villa Izabel; embargada, Maria Cirene do Carmo (menor) — Idem, unanimemente;

N. 1.282; relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, The Rio de Janeiro City Improvements; embargada, a fazenda municipal — Idem, unanimemente.

Embargos remettidos — N. 1.483, (desistencia), relator, o Sr. Affonso de Miranda; desistente embargante, José Maria da Silva Dias, desistente embargada, Anna Francisca de Jesus —Homologaram a desistencia, unanimemente.

Embargos de declaração — N. 789; relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Augusto Barthol; embargado, Auler & C. — Receberam os embargos para condemnar as partes nas custas, em prorogação, unanimemente.

Sessão ordinaria da 3ª camara hontem realizada sob a presidencia do Sr. Miranda Montenegro, presentes os Srs. Sá Pereira, Cicero Seabra, Saraiva Junior e Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o Sr. ElpidioWatson Cordeiro.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 119; relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Elias Miguel — Não se tomou conhecimento por não estar a petição devidamente instruida;

N. 113; relator, o Sr. Cicero Seabra; paciente, Roberto Duque Estrada Godfroy — Adiaram o julgamento para pedirem informações ao juiz da 1ª vara de orphãos.

Perdas e damnos — O pharmaceutico Borges de Castro, estabelecido á rua dos Voluntarios da Patria n. 367, allegando que o proprietario do referido predio, Antonio Maria de Oliveira, fazendo demolir, sem previo aviso, os fundos do alludido immovel, causou ao autor prejuizos estimados em 10:000$, propoz acção, no juizo da 2ª vara civel para haver a respectiva indemnização.

Processado o feito, o juiz julgou-o afinal improcedente e condemnou o autor nas custas.

Executivo hypothecario — O juiz da 6ª vara civel julgou procedente o executivo movido por Antonio de Carvalho Ottoni e outros, inventariantes dos bens deixados por Francisco de Oliveira Leite, contra José Joaquim da Silva Pereira Lima, para haver a importancia de 8:000$, garantidos com a hypotheca do predio á rua Barão de Iguatemy n. 93.

Entrada em casa alheia — Instrumentos proprios para roubar — O juiz da 3ª vara criminal condemnou Annibal de Souza Caldas, preso em flagrante, no interior da casa numero 286 da rua Senador Pompeu, em 3 de abril ultimo, trazendo comsigo instrumentos proprios para roubar, a sete mezes de prisão.

Entrada em casa alheia — Roubo Manoel Francisco da Costa, que tambem dá pelo nome de Manoel Pereira da Costa, entrou furtivamente, em 28 de março ultimo, no botequim á rua do Riachuelo n. 72, e ali conservou-se occulto.

Tarde da noite, depois de fechada a casa, o meliante arrombou gavetas e roubou valores representando a quantia de 193$000.

Preso e processado, Costa foi condemnado pelo juiz da 3ª vara criminal, a dois annos de prisão e multa de 5 o|o sobre o valor roubado.

Desordeiro arreliado — Manoel Chrispim da Silva promovia desordem, em 3 de julho ultimo, á noite, na rua Barão de S. Felix, quando foi admoestado pelo soldado de policia Moysés Avelino da Silva.

Chrispim "espalhou-se", aggrediu o soldado e resistiu valentemente á prisão.

O juiz da 3ª vara criminal pronunciou hontem o terrivel Chrispim.

Navalhadas — Pela escada abaixo —Manoel Espes Ereza teve ha tempos uma questão com Alvaro Soares Pinto, no sobrado á rua do Senado n. 21.

Depois de trocarem desaforos e insultos, Ereza aggrediu Alvaro a navalhadas, ferindo-o gravemente.

Antonia Py Fernandes, amasia de Alvaro, interveiu.

Foi quando Ereza atirou a pobre rapariga pela escada abaixo, com um tremendo ponta-pé, do que ella morreu dois dias depois.

Preso e processado no juiz da 3ª vara criminal, não só pelos ferimentos recebidos por Alvaro, como pela morte desastrosa de Carolina, Ereza foi condemnado a cinco annos de prisão por aquelle delicto e absolvido, quanto ao segundo, por falta de provas.

Marinha.

O Sr. ministro mandou melhorar hoje o rancho do batalhão naval.

— O 1º tenente commissario Francisco Manoel Bittencourt foi nomeado para servir no laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses.

— O capitão-tenente medico Dr. Carlos Lindgreen foi desligado do batalhão naval e mandado embarcar no "Tupy".

— Está desligado do laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses, o 2º tenente commissario José da Rocha Oliveira.

— Desembarcaram: o 1º tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, do couraçado "S. Paulo"; o 2º tenente Eurico Parga Viveiros de Castro, do couraçado "Minas Geraes"; o mecanico naval de 2ª classe José Deolindo da Silva, do contra-torpedeiro "Sergipe", e o taifeiro João Lucas, do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Guerra.

Foram mandados servir: na guarnição do Rio Grande do Sul, os pharmaceuticos 2º tenente Emygdio Joaquim Pereira Caldas e o contratado Ericio Portilho Bentes.

— Em inspecção de saude a que se submetteram no Estado do Paraná, e no do Maranhão, nos dias 12 e 13 do corrente, respectivamente, foram julgados precisar: de 90 dias, o 2º tenente Silvino da Silveira Lopes, e de 60 dias, o 2º tenente Antonio Marques da Rocha.

— O Sr. ministro, por despacho de 9 do corrente, declarou approvar o acto do inspector permanente da 9ª região militar, relativamente ao assumpto contido no officio n. 792, de 6 de julho ultimo, remettido pelo referido inspector ao chefe do departamento da guerra.

— Em inspecção de saude a que se submetteu no dia 13 do corrente, no Estado do Ceará, foi julgado prompto para o serviço militar o 1º tenente Manoel Pantaleão Pinheiro.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho, afim de seguir para o Estado do Ceará, visto haver sido transferido da pratica, em que se achava na Estrada de Ferro Central do Brazil, para a de Sobral, naquelle Estado.

— O capitão medico Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, e 2º tenente Alberto Alvim Chaves, apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por haverem concluido a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achavam.

— Está marcado para 18 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, e a 22, para Matto Grosso, exclusivamente, ambos ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra.

— No dia 19 do corrente, reune-se ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os réos soldados Maximiano Castro dos Santos, Florencio Pinto da Silva, anspeçada Joaquim Oswaldo Moniz e soldado José Martins de Andrade, do qual fazem parte como juizes: o capitão Vicente Francellino de Albuquerque, 1ºs tenentes Arthur Emilio Zaluar, Alberto Aurora Terra, Arthur Emilio Villaça Guimarães, Democrito Barbosa e 2º tenente Antonio Araripe de Macedo.

— Tendo o juiz da 2ª vara criminal solicitado ao quartel-general da 9ª região a apresentação, naquelle juizo do soldado Carlos Caldeira, foi pela referida repartição officiado áquelle juiz que a praça em questão não pertence aos corpos da 9ª região.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra, ante-hontem, os seguintes officiaes: major Marcos Antonio Telles Ferreira, do 15º regimento de cavallaria; capitão Djalma Ulrich de Oliveira, do 5º batalhão de engenharia, e 1º tenente Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, do 48º batalhão de caçadores, por terem sido mandados servir addidos ao departamento da guerra; capitão Epaminondas Benedicto da Cunha, do 33º batalhão de infantaria, por ter sido nomeado instructor do Collegio Militar; 1º tenente Manoel Rabello, do 5º regimento de infantaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 2ºs tenentes Alipio Lopes de Lima Barros, do 56º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Ceará, e veterinario Emilio Terrents Gomes da Cruz, aspirante a official Maximiliano da Fonseca, por terem concluido a licença em cujo gozo se achavam, e aspirante a official Raymundo Villaronga Fontenelli, por ter de seguir para o Estado do Amazonas.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem permissão para que se demorem, respectivamente, no Estado de Pernambuco, durante o intervalo de um vapor a outro, e no do Pará, durante trinta dias, aos 1ºs sargentos archivistas Francisco Silverio Chaves, addido ao 52º batalhão de caçadores, e Francisco Cornelio de Moura.

— O commandante do asylo de Invalidos da Patria vai providenciar, de ordem do chefe do departamento da guerra, para que seja apresentado ao 51º batalhão de caçadores, em S. João d'El-Rei, o soldado asylado José Rodrigues de Carvalho, que respondeu a conselho de guerra, afim de ser cumprido o accórdão do Supremo Tribunal Militar, de 28 de julho ultimo, visto haver regressado á sua parada aquelle batalhão, ao qual pertencia o mesmo soldado quando respondeu ao mencionado conselho.

— Foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço, do 1º regimento de infanteria para a companhia regional do Alto Purús, o 1º sargento archivista Francisco Cornelio de Moura; do 12º pelotão de engenharia; o 2º sargento José Freire Ludovico, e da 1ª região militar para a 12ª, o soldado addido ao 1º regimento de cavallaria Pedro dos Santos.

— Foram hontem mandados engajar, por dois annos, para o departamento central, no 1º sargento amanuense interino do dito departamento, Arnaldo Ferreira Johnson; para o 4º batalhão de artilheria, devendo ficar aggregado, caso não haja vaga do seu posto, no 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Amaro Salustiano da Silva, e para um dos corpos da 12ª região militar, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria Cassiano Ferreira dos Santos, conforme solicitaram e em vista das informações.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha e o serviço extraordinario;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, mandou installar mais as seguintes caixas de avisos policiaes:

N. 732 — Praça Malvino Reis, esquina da rua Hilario de Gouveia;

N. 735 — Rua dos Toneleiros, esquina da rua do Barrozo;

N. 741 — Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua Nove de Fevereiro.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — Passeio no Corcovado; 2ª parte — Os bandidos de Paris; 3ª parte — Pasmosa aventura de Fagulha; 4ª parte — Fraziella, a zingara; e 5ª parte — O club dos solteiros. Tocará durante as sessões uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Telles;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o Dr. Sampaio; de promptidão, o Dr. Ayres, e interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Arnaldo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 5º batalhão.

Rondam com o superior de dia os alferes Moreira Lima, Reis e Paranhos, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 1º districto o tenente Pereira de Mello e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o tenente Bastos; Caixa de Conversão, o alferes Octaciano; Thesouro, o alferes Coimbra, e Casa da Moeda, o alferes Jesus;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o alferes Albino; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o alferes Correia Sobrinho; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Ferreira e Silva, e na cavallaria, o alferes Daniel;

Uniforme, 5º.

15 DE AGOSTO—ASSUMPÇÃO DA VIRGEM SANTISSIMA.

Os templos ou igrejas catholicas revestem-se hoje de pompa e esplendor pela commemoração da Assumpção da Virgem Mãi. Depois a Ascensão do Senhor, conservou-se Maria Santissima em Jerusalém, perseverando na oração com os anjinhos até receber junto com elles o Espirito Santo.

S. João Evangelista tomou conta de Maria Virgem Mãi, conforme a ordem que lhe dera na cruz o Divino Mestre.

Os padres do concilio ou *Ephero* (431) declaram que a cidade de Ephero muito deve á gloriosa virgem, a S. João o theologo, muito venerados em suas igrejas. Alguns eruditos dizem que a Virgem Santissima morreu em Ephero, entendem outros que foi em Jerusalém, onde mostravam o seu sepulchro, cavado na rocha em Gethesemani.

E' tradição que a gloriosa Mãi de Jesus Christo resuscitou logo depois do seu passamento, e que, por especial privilegio, foi o seu corpo unido á alma, recebido no céo.

S. André de Cret e S. Gregorio Timoneuse diziam que existia essa tradição no seculo VII, no Oriente, e desde o seculo VI no Occidente.

Epistola.

A epistola de hoje é de (Eccl., c. XXIV), e nos diz o seguinte:

Em todas as coisas busquei repouso, e na herança do Senhor assentarei morada. Então o Creador do universo ordenou, e me disse: e o que me creou, descansou no meu tabernaculo, e me disse: Toma tua morada em Jacob, e no meio de meus escolhidos lança raizes. E assim fui estabelecida em Sião, e igualmente repousei na Cidade Santa e em Jerusalém reside meu poder. E lancei raizes no povo de Deus honrado, que tem a sua herança na parte de meu Deus; e na congregação dos santos é minha morada. Eu me tenho elevado como o cedro no Libano, e qual o cypreste no monte Sião: tenho-me levantado como a palmeira em Cadés, e como os roseas em Jericó. Tenho crescido qual formosa oliveira nos campos, e qual plátano junto ás aguas nas praças. Como o cinnamomo, e o balsamo espalhei perfumes: como myrrha escolhida dei cheiro de suavidade.

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de (Luc., c. X), e nos enuncia o seguinte:

Naquelle tempo: Entrou Jesus em uma aldeia, e certa mulher, por nome Martha, o recebeu em sua casa. E esta tinha uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés do Senhor, ouvia sua palavra. Martha, porém, andava muito occupada em muitos serviços, e sobrevindo, disse: Senhor, não se te dá que minha irmã me deixe servir a mim só? dize-lhe, pois que me ajude. E respondendo o Senhor, lhe disse: Martha, Martha, cuidadosa, e afadigada andas com muitas coisas: mas, uma só é necessaria. Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Neste templo haverá hoje, com a maxima pompa, a festa da sua gloriosa padroeira, com missa solemne ás 11 horas sendo officiante o padre Nicoláo Alpeu, vigario da matriz do SS. Coração de Jesus.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre João [illegible] Cruz Cammagio.

A parte coral a cargo do professor Alexandre Machado, fará executar o seguinte:

Ouverture, *Joanna d'Arc*, de G. Verdi

Grandiosa missa intitulada *Bertini*, do insigne maestro Pinzaronne.

Ao prégador, *Ave Maria*, do immortal maestro Carlos Gomes.

Credo, Sanctus e *Agnus Dei*, do maestro compositor sacro Ch. Gounod.

Na elevação, *O' Salutaris*, de Abdon Milanez.

A's 7 horas da noite, será entoado o *Te-Deum*, de G. Montani, precedido da ouverture *Croix d'argent*, de Hermann.

Ao prégador, *Ave Maria*, do distincto maestro Pedro de Assis.

Subirá á tribuna o erudito orador sacro Rev. monsenhor Fernando Rangel.

A's 7, 8 e 9 horas da manhã, serão celebrados officios divinos, por intenção dos irmãos vivos e fallecidos.

No logar do costume achar-se-hão presentes o irmão procurador e consultores, para receber as offertas dos fieis devotos á Excelsa Virgem Titular da Irmandade.

Igreja do Santo Christo dos Milagres.

Neste templo começam hoje, ás 7 horas da noite, os triduos em louvor a Santo Christo, realizando-se a festa com toda a magnificencia; no domingo proximo, 18 do corrente, haverá missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Congresso B. Alto Mearim.

Passa hoje o 26º anniversario da installação desse congresso, fundado em homenagem ao conde de Alto Mearim, que, em vida, muito procurou desenvolver a instrucção popular no Brazil, tornando-se, por isso, credor da gratidão dos brazileiros. Durante este periodo de sua existencia, tem já essa humanitaria corporação prestado aos seus socios e suas familias serviços da maior relevancia, elevando-se actualmente á somma de 179:700$000 a importancia de beneficencias e outros soccorros despendidos. O seu patrimonio é hoje de cerca de 100:000$, empregados em apolices da divida publica e no immovel de sua séde social, á rua Senador Euzebio.

Congresso Operario.

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, uma reunião na Liga do Operariado do Districto Federal, á rua General Camara n. 203, sobrado.

Foi enviado grande numero de circulares para os Estados.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e conselho desse circulo reunem-se, depois de amanhã, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria.

Sociedade União dos Foguistas.

Realiza-se hoje uma assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite.

Entre outros assumptos de interesse para a classe, tratar-se-ha de uma questão relativa á succursal da Bahia.

Centro dos Machinistas.

Em reunião, realizada trás-ante-hontem, foram approvadas varias propostas de socios novos.

Foram discutidos varios assumptos, encerrando-se a sessão ás 9 horas da noite.

TURF

Taça Seabra

Com a corrida realizada no dia 11 de agosto no Jockey Club, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

	Pontos
Olegario Kerth	115
Julio Barreiros	115
Briani Junior	111
Romeu Maria	111
Aldo Klaes	110
Daniel Blatter	109
José Calmon	106
Jonas Cunha	105
Jorge Cunha	105
Francisco Calmon	104
Abel Novaes	103
Eduardo Bahia	102
Simões Ferreira	102
Arthur Vianna	101
Vigier Filho	101
Mario Alves	100
Antonio Calmon	99
Cleantho Jequiriçá	96
Eduardo Fernandes	93
Raul de Carvalho	89
Guilherme Seixas	89
Francisco Valle	88
Floriano de Mello	87
Fernando Costa	85
Hugo Motta	78
Luiz Leonor	74
Mario Silva	72
A. Rabello	68

Diversas.

Na secção livre publicamos hoje um artigo do Sr. Daniel Blatter, em resposta ao Sr. J. Paranhos Filho.

— O esforçado "turfman" Sr. Carlos Coutinho pretende importar, ainda este anno, da Europa, varias eguas reproductoras, que virão padreadas pelos melhores garanhões de França.

Essas eguas serão aqui postas á venda e os nossos criadores terão, assim ensejo de adquirir "poulinières" de grande classe.

— Publicaremos no proximo domingo os "pedigrees" e varias notas sobre os sete potros que estão em viagem para esta capital no "Tintoretto", cujos nomes e filiações démos hontem.

— O "turfman" paulista Dr. Manoel Redondo acha-se actualmente em França; o estimado "sportman" assistiu aos grandes leilões de Deauville, nos quaes pretendia adquirir um potro de anno e meio.

O Dr. Redondo regressará no "Arlanza", que deixará o porto de Cherbourg a 30 do corrente.

— O Sr. Bernardo Moura, que já possuiu varios animaes no nosso turf, encontra-se actualmente na Europa. Segundo estamos informados, S. S. está resolvido a comprar um ou dois parelheiros francezes.

— Da corrida de 25 do corrente, no Jockey Club, fará parte o seguinte pareo:

Classico "Outono" — 1.800 metros — 3:000$ — Runaway, Discordia, D. Bonifacia, Accacia, Serrana, Beauty, Pompéa, Olivette, Somnambula, Lavallère, Iola, Jaquitaia, Turqueza, Mon Plaisir, Breva e Veneza.

— Em setembro proximo, embarcará na Europa, de regresso ao Brazil, o antigo e dedicado "turfman" e criador paulista Dr. Carlos Garcia.

FOOT-BALL

Colomy versus Wite

INFANTIL-MATCH

Estes clubs disputarão hoje um "match" amistoso no "field" da rua Guanabara n. 94.

1º team Colomy:

Renó
Renato — Edgard
Aarão — Eugenio — Nelson
Manó — Floriano — Figueiredo
Jorge — Francesquinho.
Carvalho — Ferraz — Toledo —Leal
—Vieira —Napoleão — Galvão Murillo — Carlos — Adalberto
Matheus

1º team Wite:

Associação de Foot-ball do Rio de Janeiro.

1ºs TEAMS

Club Americano jogou 5 "matchs", ganhou 5, não empatou nenhum, não não perdeu nenhum, "goals" pró 28, contra, 7.

Club Botafogo, jogou 5 "matchs, ganhou 4, não empatou nenhum, perdeu um, "goals" pró 12, contra 5.

Club Paulistano, jogou 5 "matchs" ganhou 2, empatou 1, perdeu 2,"goals" pró 9, contra 12.

Club Cattete, jogou 4 "matchs", ganhou 1, não empatou nenhum, perdeu 3, "goals" pró 8, contra 14.

Club Germania, jogou 5, ganhou 1, empatou 1, perdeu 3, "goals pró 8, contra 16.

Club Internacional, jogou 4 "matchs", não ganhou nenhum, não empatou nenhum, perdeu 4, "goals" pró 3, contra 14.

2ºs TEAMS

Club Americano, jogou 5 "matchs", ganhou 4, não empatou nenhum, perdeu 1, "goals" pró 13, contra 4.

Club Germania, jogou 5 "matchs", ganhou 4, não empatou nenhum, perdeu 1, "goals" pró 15, contra 11.

Club Cattete, jogou 4 "matchs", ganhou 2, empatou 1, perdeu 2, "goals" pró 7, contra 4.

Club Paulistano, jogou 5 "matchs", ganhou 2, empatou 1, perdeu 2, "goals" pró 7, contra 9.

Club Botafogo, jogou 5 "matchs", ganhou 1, não empatou nenhum, perdeu 4, "goals" pró 12, contra 11.

Club Internacional, jogou 4 "matchs", não ganhou nenhum, não empatou nenhum, perdeu 4, "goal" pró 3, contra 18.

Rio Cricket.

FESTA DE SPORTS

No "field" de Icarahy realiza-se hoje a festa annual de sports, da veterana associação ingleza.

VELOCIPEDIA

Velo-Club.

Reune-se amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Velo-Club, á rua Haddock Lobo n. 192, a commissão central organizadora do grandioso festival em beneficio da viuva do jornalista e chronista sportivo Dr. Eduardo Machado e do "rower" Argeo Vieira de Souza, do Club Internacional de Regatas.

Presidirá aos trabalhos o Sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Na secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos, á rua dos Ourives n. 29, sobrado, acham-se expostos os ricos premios que serão offerecidos aos vencedores, no festival a ser levado a effeito na noite de 18 do corrente.

— O Sr. Gregorio Garcia Seabra offereceu para o pareo de seu nome uma rica taça de prata com dedicatoria.

Aos vencedores do pareo "Capitão de Corveta Oscar Faria Ramos", interessante partido "Tug of War", serão offerecidos bellos mimos, iniciativa do nosso collega da "Gazeta de Noticias, Sr. Paulo Cleto.

— Os poucos bilhetes que restam serão expostos na secretaria do Velo-Club, de amanhã em diante

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Para a grande regata a ser realizada no proximo domingo, 25 do corrente, foram escaladas as seguintes guarnições:

Juniors—"Juno", patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Avelino Duarte Cerdeira, Eurico Gonçalves, Pedro Vettiner e Augusto Sarmento;

"Salomé", patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Arnaldo Birmann, Edison A. Coelho, Carlos Ignacio Coelho e José Izidoro.

Seniors — "Juno", patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Clemente dos Santos Liberato, Jayme Guimarães, Edmundo Fernandes Fortes e José Gamberini;

"Elza", patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Alberto Silvares e Annibal Elena Brondi.

Veteranos — "Elza, patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Francisco da Silva Lage e Francisco Mattos Silva.

Campeonato — "Oceano", patrão, Luiz da Cunha; remadores, Clemente dos Santos Liberato, Alberto Estienne, José de Mattos Sobrinho, Jayme Guimarães, Hildebrando Nogueira, Annibal Elena Brondi, Edmundo Fernandes Fortes e Francisco Mattos Silva.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 14 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Guilherme da Silva Felix—Deferido, por equidade, demolindo a construcção em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Raphael Colucci—Deposite a importancia da multa.

Raphael Sapienza—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1902:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Donato Laginestra, com calçado, á rua Marechal Floriano n. 137, multado em 500$, por infracção do art. 14, combinado com o art. 15 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (negociar depois das 7 horas da noite);

Antonio Augusto Dentel, com botequim, á rua Theophilo Ottoni n. 175, multado em 30$, por infracção dos arts. 1º e 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter comidas frias descobertas);

José Luiz da Rocha, com açougue, á rua Uruguayana n. 214, multado em 10$, por infracção do § 13 do titulo 3º da secção 2ª do Codigo de Posturas (ter um peso dentro da concha da balança);

Ignacio Novaes, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905 (estar negociando depois das 10 horas da noite, sem licença especial, em seu botequim da rua Marechal Floriano Peixoto n. 79).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

D. Leonidia Carolina de Carvalho Bastos, proprietaria do predio n. 87 da rua da Misericordia, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria que mandava demolir até ao 1º pavimento).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Leandro de Almeida Ribeiro, proprietario do predio n. 62 da rua Chefe de Divisão Salgado, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1,903 (ter excedido do prazo marcado no alvará para obras).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Cabil Musso Curi, com armarinho, á rua das Laranjeiras n. 432, multado em 500$, por infracção dos arts. 1º e 14 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar funccionando ás 9 horas da noite);

Antonio Savola, com cartões postaes em uma porta do predio n. 85 da rua da Lapa, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Justino Mendes, encontrado á rua Machado Coelho n. 124; Frederico Gonçalves, no mesmo local; Manoel Ferreira da Silva, á rua Senhor de Mattosinhos, sem numero (cocheira), e Antonio Joaquim Mendonça, á rua Catumby n. 22, e Joaquim da Silva Junior, multados em 100$, cada um, por não terem cumprido a intimação feita pelo Dr. commissario, encarregado do exame dos estabulos).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Oscar de Almeida Gama, multado em 100$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 1 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido, sem licença, 1m,20 de muros divisorios á rua Uruguay n. 96);

O mesmo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido nos fundos do predio n. 96 da rua Uruguay, um accrescimo em dois quartos, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Rodrigues & Dias, representados pelo socio Agostinho José Rodrigues, com madeiras, materiaes, etc., á rua Carolina Machado n. 224, multados em 10$, por infracção do § 4º do titulo 3º da secção 2ª do Codigo de Posturas (deixarem a carroça n. 2.522 desatrelada, em frente ao seu negocio);

José Francisco, com casa de pão, á estrada Marechal Rangel n. 251, multado em 4$, por deixar solta na via publica uma cabra).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:

Leandro de Almeida Ribeiro, proprietario do predio n. 62 da rua Chefe de Divisão Salgado, a parar as obras até legalizal-as.

Na conformidade dos arts. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e 6º, letra B, n. 1 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Oscar de Almeida Gama, a legalizar as obras feitas sem licença no predio n. 96 da rua Uruguay, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Maurice Abitchoul, depositario judicial do predio n. 52 da rua Cunha Barbosa n. 52, ao meio dia.

Dia 16

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Ignacio Teixeira da Cunha, proprietario do predio n. 70 da rua Santa Luiza, ao meio dia.

U. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159, loja:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Professores elementares e addidos; deixando de ser pagas as folhas de adjuntos de 3ª classe e a de coadjuvantes do ensino, por não terem chegado a esta directoria.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 1 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 13º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 14 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Herdeiros de João Narciso Fernandes, Antonio Haller e Margherita Vittania Castagna.

Despachos da Sub-Directoria:

Emilia da Costa Braga—Deferido.

Gabriel Fernandes da Costa—Indeferido, á vista da informação.

Companhia Henseatica—Certifique-se.

Eduardo P. Guinle e Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves — Cancelle-se.

José Paulino Ferreira Marques—Dê-se os 20 %.

João de Moraes Macedo e Maria Ferreira Shall — Não ha que deferir.

Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Antonio Gomes Cruz—Inscreva-se por 2:400$; Accacia Eulalia A. de Carvalho—Idem por 2:040$; Albertina Souto Maior—Idem por 14:160$; Claudino Pinto de Souza Castro—Idem por 1:800$; Joaquim Ignacio Teixeira Fulleño—Idem por 3:000$; Albino de Moura Mesquita—Idem por 4:200$; Companhia de Seguros Argos Fluminense—Idem por 7:252$200; Clemente Ferreira da Costa—Idem por 1:200$; Arthur Coelho do Carmo—Idem, discriminadamente, por 2:040$000.

Anna Pereira Cintra—Não ha direito á exoneração.

Custodio Manoel Fernandes, Belmira Amelia Gonçalves (3), Eduardo Ferreira Cardoso, José Teixeira Borges, Francisco Joaquim Calejo, Ernesto Rodrigues Nunes, Geralda Eugenia de Meira Borges (2), Carolina Augusta Fernandes Alves de Barros, Antonio Gonçalves Barbosa e outros e João Martins Cordoniz—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Conde de S. Salvador de Mattosinhos (3), Alfredo Paranaguá Moniz, José Correia Picanço, Francisco Manoel Guedes de Miranda, João Manoel Alves, Ernesto Rodrigues Nunes (3), Isaltina A. Mendonça de Carvalho, Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito, Antonio Pereira de Moraes (2), Antonio Alves do Valle, Dr. Antonio Rogerio de Gouveia Freire, Bento Borges da Fonseca, Anna Soares Duarte, Alberto Francisco Ferreira, Dr. Antonio Braz da Cunha, Dr. Antonio Augusto de Carvalho, Julia Sophia de Azevedo Picanço, Balthazar da Silva Pereira, Francisco L. Machado, Elisiario Pereira Pinto (2), Eugenio Vaz de Carvalho, Germano Baettcher, José Antonio da Cunha, José Pangy e Deolinda Augusta Pinto da Silva—Attendidos.

João Emma Garcia, Ambrozina de Oliveira Barbosa, Livia Varella Staf-

fel, Francisco Losso, Bernardino Moreira de Andrade, Affonso Monteiro de Barros, Josepha Rodrigues Gonçalves, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Arthur Dias da Costa e Antonio Candido de Almeida—Transfiram-se.

Plinio Cordeiro de Macedo, Joanna Evangelista de Sá e Silva, João Manoel Rodrigues dos Reis, Joanna C. de Oliveira Vianna, José Antonio da Costa Rocha, Dr. Celestino Vicente, conde de Diniz Cordeiro, Antonio A. Valtarim, Alfredo da Costa Palmeira (2), Maria Thereza de Lima e Silva, Belmira Amelia Gonçalves, Rosa Delfina Coelho, Rosalina Alves de Macedo, Anna de Jesus e Bernardo de Andrade—Satisfaçam as exigencias.

Albano Pinto Mendes, Augusto Cesar Menezes, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Ildefonso dos Santos (collectas) — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Carlos Christovão & C., Figueiredo & Oliveira, Francisco Antonio Luiz de Souza, Emilio Vasques, Calixto Jorge de Almeida, Caruso Gazaneo, Antonio Ribeiro Alves, Antonio Savoia Alexandre C. Nogueira, Companhia Sul Fabiana de Combustiveis, João Ferreira da Natividade, João Correia da Motta, Mathilde Simão, Miguel Antonio, Maria Affife, Sebastião Monteiro, Vicente Joaquim Alves, Suzanne Debray, Alice Santos, A. Messina & C., João Cerqueira Franco, José Diogo da Costa & Rodrigues, Maria da Gloria, Allam Allane, Almeida & Gama e Marques & Motta.

Bastos & C.—Deferido, respeitado o disposto no decreto n. 846.

Antonio de Souza—Deferido, nos termos do parecer.

Joaquim Bernardo Teixeira—Sim, na fórma do estabelecido.
Moysés Cortez Montenegro—Attendido.
Walter Meister—Dê-se baixa.
Salomon Stork—Não póde ser attendido.
Martha Niederberger, Isidro Barbeito Parada e Mario Pires — Indeferidos.

Exigencias:

Vianna & C., F. J. de Souza, Eduardo Correia, Companhia Nacional de Construcções Modernas, Angelino Teixeira Marques, Rodrigues Teixeira & Nogueira, Antonio Dali, Domingos dos Santos Pereira, Dias & C., Manoel Moreira Carneiro, Alberto José da Silva Medros, Antonio Ferreira Lagoa, Albino Alves & C., A. Scetto, José Ribeiro Barbosa e Martins & Tejo.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes no mez de junho de 1912

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos		387:185$840	....	387:185$840
Idem dos emprestimos mensaes		90:685$050		90:685$050
Idem dos emprestimos hypothecarios		46:252$024		46:252$024
Idem dos emprestimos para funeraes		480$664		480$664
Idem dos emprestimos de funccionarios fallecidos		1:370$321		1:370$321
Idem das cartas de fiança		43:176$297		43:176$297
Idem das contribuições			50:058$587	50:058$587
Idem de donativos			1:445$000	1:445$000
Idem de titulos de pensionistas			10$000	10$000
Idem da venda de regulamentos			10$000	10$000
Juros dos emprestimos rapidos	11:974$819			
Idem idem mensaes	13:024$723			
Idem idem liquidados	334$578			
Idem idem para funeraes	38$469			
Idem idem de funccionarios fallecidos	209$473			
Idem das cartas de fiança	431$762		26:013$823	26:013$823
		569:150$396	77:537$410	646:687$806
Saldos do mez de maio		39:480$204	158:195$231	197:675$435
		608:630$600	235:732$641	844:363$241

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	370:447$284		370:447$284
Idem, idem mensaes	167:534$505		167:534$505
Idem, idem para funeraes	665$666		665$666
Idem das cartas de fiança	45:708$077		45:708$077
Idem das pensões		52:143$682	52:143$682
Idem de funeraes		400$000	400$000
Idem de restituições		183$334	183$334
Idem de despezas de expediente		2:583$000	2:583$000
Idem das gratificações		2:450$000	2:450$000
	583:356$532	57:760$016	641:116$548
Saldos para o mez de julho	25:274$068	177:972$625	203:246$693
	608:630$600	235:732$641	844:363$241

Montepio dos Empregados Municipaes, em 12 de agosto de 1912 — O director, *L. Alves Bastos* — O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro* — O thesoureiro, *E. F. Pinto.*

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Maria Terra Blois, para a 1ª escola feminina do 9º districto, a cargo da professora Alzira Augusta Pires;

Geny Pinto Lopes, para a 2ª escola mixta elementar do 16º districto, a cargo da professora Angelica Barbosa da Rocha;

Candida Gomes Pereira, para a 13ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Mathilda Montenegro Flecha;

Carolina da Silva Janeiro, para a 13ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Julia de Carvalho Pereira;

Raymunda Olympia da Silva, para a 5ª escola masculina do 3º districto, a cargo da professora interina Rosalina Baptista;

Olivia Pereira Braga Guimarães, para a 1ª escola masculina do 5º districto, a cargo da professora Joanna de Lima Bastos;

Alice Rosalia Xavier, para a 8ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Iracema Lindgren;

Dalila Tavares, para a 14ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Maria José Gomes da Cunha;

Adelia Lisboa Mansano, para a 13ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Julia de Carvalho Pereira.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Rita Vieira Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias que aqui ficaram para ser registrados:

Titulo de nomeação:
Ernestina Gomensoro Ferreira.
Titulos de designação:
Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.
Maria Dulce Valladares.
Titulos de licença:
Fernando da Silva Santos (3).
Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Maria Loretti de Mattos (2).
Maria da Gloria dos Guaranys.
Petronilha Martins Maia.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Anna Josephina de Mello Andrade.
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Lucy Barbosa Guilhon.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Elisa de Beaurepaire Rohan.
Maria José Gomes da Cunha.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Titulo de jubilação:
Emilia Guedes Leite da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Esta directoria faz publico, de ordem do Sr. Dr. director geral, que será facultativo, amanhã, 15, o ponto em todas as repartições da Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Fernando Perrasini—Dirija-se ao Conselho; general José Ferreira Ramos—Deferido, de accordo com a informação; Luiz Rodolpho & C., Attilio Genari, Habib Machssud & C. e Alexandre Alves Torres Carneiro—Restituam-se; The Rio de Janeiro Light and Power (n. 4.251) e D. Rita Marcellina de Souza Castro—Indeferidos; The Rio de Janeiro Light and Power (n. 11.744)—Deferido; Antonio Cid Loureiro & C.—Deferido, sendo o prazo de 60 dias improrogavel; The Rio de Janeiro Light and Power (n. 10.599)—Deferido; Maria Adelaide Bustamante Veiga e Antonio Pereira Coronha—Restituam-se; Adelia de Benedicto de Almeida Lopes—Deferido, assignando o termo de recúo; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 12.232)—Deferido, de accordo com a informação; Augusto Maria da Motta e Antonio Monteiro de Almeida—Restituam-se; Maria Rita da Silva—Autorizo; Teixeira & Martins—Deferido.

Despachos do Sr. director:

Francisco Fernandes Guimarães—Certifique-se, de accordo com a informação; Francisco Alves de Souza—A licença só póde ser concedida recuando o muro para o novo alinhamento; D. Ernestina Augusta de Castro Nogueira—Prove que vai construir no terreno; Lelio Simões da Cruz—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Ferreira Netto, Dr. Antonio Felicio dos Santos e barão de Santa Cruz—Certifiquem-se; Dr. Maciel José Machado da Costa—Deferido; Manoel Gonçalves Moreno Borlido—Especifique o que deseja; Lafayette & C.—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Anna de Lacerda Martins Moscoso—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. Placido Marques—Deferido, de accordo com a informação; José Lopes de Miranda e Almeida Baptista & C.—Deferidos; Dr. Bento Dinard, Pedro Antão Ferreira da Silva, Manoel Marques da Silva, Luiz José Coelho, Joaquim da Rocha, Gonçalves Campos & C., Ivo José da Silva, Francisco Ribeiro Pinto, Casimiro Pereira Cotta e Antonio Gomes Duarte—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 10 do corrente:

Approvados—João Guilherme Neumann, Adelino Costa e José de Queiroz Vianna.

Reprovado—Jeoseli Micelli.
Inhabilitado—Antonio de Oliveira Neves.

Resultado dos exames effectuados em 12 do corrente:

Approvados—Antonio Francisco Ferreira, Manoel Duarte e Ernani Turi.
Reprovado—Manoel Moreira de Souza.
Inhabilitado—Manoel Luiz da Costa.

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados em 16 do corrente, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Manoel Luiz Gomes, Fortunato José de Sant'Anna, Euphrozino Pereira Barcellos, Thomaz José de Almeida e Joaquim Marques de Carvalho.

Turma supplementar—Manoel Francisco de Carvalho, Manoel Gomes Peixoto, José Joaquim Fernandes, Antonio de Mattos Vicente e Annibal Alves Pereira.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Antonio Leite Junior—Prove o pagamento da multa; Manoel de Souza Nunes—Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Frederico Bokel e Rita Tavares Costa—Podem habitar; Albino de Magalhães—Prove o pagamento ou relevação da multa e volte; Francisco José de Sá—Abra o predio; A. Portella—Compareça a esta circumscripção; Henrique Joaquim Gonçalves e outros—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

José Pacheco da Rocha e commendador Candido Coelho de Oliveira—Passem-se guias; Clotylde Lengruber—Compareça; Miguel Antonio Taborda—Junte o alvará de licença.

3ª circumscripção:

Corina Esberard Pavie—Compareça para esclarecimentos; Manoel de Almeida Neves—Junte o talão do imposto predial; Alfredo Villemor Amaral—Passe-se guia; Beltram Zives & C.—Satisfaça a duvida; Arthur Silpen—Passe-se guia; Campos & Toledo—Passe-se guia; Arthur Padorvani—Passe-se guia; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Assigne o projecto; Pedro M. Baster & Irmão—Passe-se guia; Veneravel Irmandade Principe dos Apostolos de S. Pedro—Satisfaça as duvidas; José Chalout, Dr. Luiz Maria de Mattos Junior e Mathilde L. Baptista Pimentel—Podem habitar os predios.

4ª circumscripção:

Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães—Colloque a placa de numeração.

5ª circumscripção:

Albino Dias Garcia — Passe-se guia; Elvira de Mendonça Borlido — Passe-se guia; João Henrique Bastos—Póde habitar; Bernardino Alves da Fonseca—Póde habitar; Luiz Mello Amaral—Colloque placa de numeração e conclúa as obras.

6ª circumscripção:

José Maria de Souza e Costa, Alberto Duarte da Silva e Armando Carlos da Silva Telles—Habitem-se.

7ª circumscripção:

José Moreira Valverde—Proceda a demolição do barracão existente e volte; Hilario Vasques—Passe-se guia; Manoel Medeiros da Silva—Deferido; Dr. Arthur Sá Earp—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Domingos Martins de Souza, Manoel da Silva Lobão, Antonio Francisco Duarte, A. de Araujo & C., Alfredo Borges Guimarães, Gastão da Silva Bôa, J. Pimentel, Paschoal Domestico, Dr. Victor Godinho, José Louzada Martins, Laurindo de Azevedo Mesquita e José da Costa Felicio—Deferidos; José Sambrotte—Compareça para facilitar a entrada no terreno; Miguel Antonio Soares e Geraldo da Silva—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Antonio Affonso Cardoso para construcção de uma muralha na rua do Aqueducto.

Aos 12 dias do mez de agosto do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Affonso Cardoso, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 7 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 14 de junho do corrente anno, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — O contractante executará as obras, cumprindo fielmente os desenhos e plantas approvadas, a juizo do engenheiro fiscal.

Segunda — Os serviços a executar consistem na construcção de uma muralha de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento para cinco de areia.

Terceira—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de dois mezes, contados da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em cincoenta mil réis por dia, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das mesmas.

Quarta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de 50$ a 200$, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante, pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Quinta —As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas dentro do prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data da publicação do aviso, no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Sexta — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem do presente termo de contracto.

Setima — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Oitava — O contractante conservará, pelo prazo de quatro annos, toda a obra que executar, sendo esse prazo contado da data em que for definitivamente aceita a obra em virtude de sua conclusão final. Durante esse prazo o contractante executará todas as obras que se tornem precisas para a effectividade da conservação.

Nona — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, da conta paga pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o). A importancia dessa quota será conservada nos cofres municipaes e sómente será restituida ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula oitava e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. E' permittido ao contractante fazer o deposito correspondente a essas quotas em apolices municipaes ou federaes.

Decima — Antes da assignatura do presente contracto provou o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 500$, para garantia da sua fiel execução e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima primeira — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução do serviço de que trata o presente contracto a quantia de trinta e oito mil réis (38$000), por cada metro cubico de alvenaria que for executado na muralha. Só será feito um pagamento, sendo elle da importancia total da obra e depois da sua conclusão.

Decima segunda — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 622 e 2.274, provando ter feito o deposito; n. 19.895, de industrias e profissões; n. 30.954, de alvará de licença, e n. 27.526, de imposto de expediente no valor de 6$000. Directoria de Obras e Viação, 12 de agosto de 1912 — (Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — ANTONIO AFFONSO CARDOSO. Testemunhas: JOAQUIM FREIRE DA SILVA — ANTONIO JOAQUIM TRIGUEIRO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes no valor total de treze mil réis (13$000). Confere. Em 14-8-912—OSCAR DE OLIVEIRA NELVEER, 2º official. Está conforme. Em 14-8-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Miguel Bruno, para construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros.

Aos dez dias do mez de agosto do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Miguel Bruno, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 8 e aceita por despacho de 15 de junho do corrente anno, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—O contractante obriga-se a executar s obras de accordo com o projecto approvado.

Segunda — As cavas serão feitas de accordo com as dimensões do projecto, sendo construida uma ensecadeira de taboas de canela, ficando as cavas completamente estanques, para receber as fundações. Estas se comporão de uma camada d concreto, formada de um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra, com a espessura de 0m,50 e da camada de alvenaria de pedra de 1m,0 de altura com argamassa de um volume de cimento por tres de reia. A camada de alvenaria só será collocada sobre o concreto no fim de tres dias. Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, ficando o paramento em direcção vertical, apresentando uma superficie regular, que será rejuntada com argamassa de partes iguaes de cimento e areia. O estrado da ponte será feito de cimento armado, sendo o arcabouço metalico composto de vigas duplo T de 0m,20 de altura, espaçadas de 0m,60 de uma á outra e de tela de metal deploye n. 8, em toda a extensão da ponte. As vigas serão travadas nas extremidades e a um terço destas, por varões de ferro redondo de 1", segundo indicação do engenheiro fiscal. O concreto será formado de partes iguaes de pedra e argamassa, sendo esta composta de um volume de cimento e dois de areia. As peças metalicas e a rêde serão collocadas com as prescripções necessarias exigidas pela segurança do systema. Para fazer este estrado será construido prèviamente um estrado de madeira reforçado, que será tirado no fim de 16 dias, depois de posto o concreto, que por sua vez será molhado diariamente durante oito dias após a sua collocação. Feito o estrado de cimento armado, será posto o calçamento a parallelipipedos apparelhados e rejuntados a cimento e sobre concreto composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra, devendo ser este calçamento molhado durante cinco dias. Os passeios serão feitos com esse mesmo concreto e na mesma occasião do calçamento. Os muros de guardas-corpos serão feitos com arcabouços metalicos de ferros redondos de 1" pollegada de diametro ou com trilhos de ferro e a rêde metalica, com o concreto e os passeios, conforme o desenho.

Terceira—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$ por dia, até cinco e, d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Quarta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de 100$ a 200$, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Quinta — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta serão descontadas da caução do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Sexta — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Setima — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Oitava — O contractante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar, de accordo com este contracto. Esse prazo será contado da data da entrega definitiva á Prefeitura, em virtude de sua conclusão final, das obras contractadas.

Nona — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula oitava e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da sua fiel execução e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima primeira —A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, a quantia de onze contos e duzentos mil réis (11:200$000. O pagamento será feito em duas prestações, sendo a primeira, quando a metade da obra estiver feita e a ultima, por occasião da sua conclusão final.

Decima segunda —Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 1.466 e 2.273, provando ter feito o deposito; n. 6.423, de industrias e profissões; n. 939, de alvará de licença, e n. 27.262, de expediente, no valor de 24$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de agosto de 1912—(Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — MIGUEL BRUNO. Testemunhas (assignados): UBIRAJARA BRAZIL DE ALMEIDA — L. VIANNA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor total de vinte e sete mil e quinhentos réis (27$500). Confere, em 14 de agosto de 1912—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Visto—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta directoria, a 1 hora da tarde, nos dias abaixo designados, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur":

Dia 14

Vicente Moreira.
Joaquim Soares.
Arthur Pereira Raposo.
Raybano Alfred.
Manoel José Gomes.

Dia 16

Casimiro Augusto Basilio.
Gil Pereira.
José Romão Alcalete Lorenzo.
Agostinho Rodrigues Paloma.
Manoel José de Magalhães.
Julio Vieira da Cruz.

Dia 19

Antonio Rodrigues Baptista.
Sebastião Brito Jorge.
Manoel de Souza Rosa
Raphael Concilio.
José Marques dos Santos
Antonio Pinto de Souza.

Dia 21

Manoel de Almeida Santos.
Antonio de Macedo Taveira.
Augusto Pinto Correia.
Camillo Augusto Quadros.
Antonio Miranda da Conceição.
Antonio Teixeira Pontes.
Manoel dos Santos Martins.

Dia 23

Antonio Ferreira Chavão.
Antonio Pinto Cardoso.
Joaquim Marques de Almeida.
Joaquim José Rodrigues.
Joaquim Gomes dos Santos.

Dia 26

Emilio Carneiro.
Manoel Cardoso da Fonseca Filho.
Messias do Nascimento Coutinho.
José Elysio de Carvalho.
Ferdinad Pourrain.

Dia 28

Arlindo de Castro Teixeira.
Raul José Cordeiro.
Orestes Cornelio.
Manoel Antonio de Carvalho.
Benedicto Affonso Gonçalves.

Dia 30

Manoel Baptista de Souza.
Joaquim Alves de Mesquita.
João de Almeida.
Angelo Pereira de Souza.
Antonio do Rio Rodrigues.
Paulo Liebliek.
Antonio Alves da Silva.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 12 de agosto de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte hontem o movimento da thesouraria da Casa da Moeda:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 680$ para a collectoria das rendas federaes de Duas Barras, no Estado do Rio de Janeiro;

Trocou para esta praça, por papel moeda, 10:000$ em prata, 250$ em nickel e 12$ em bronze e, por moedas do antigo cunho, 107$ em nickel;

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 120:000$ em moedas de prata do novo cunho de 2$, e da de impressão empacotou e conferiu 9.780.000 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 520:030$000.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: votação das conclusões e substitutivos á these 54 (Corporação Mão Morta) e continuação das discussões dos pareceres das commissões especiaes sobre a regulamentação do trabalho e prescripção qüinquenaria.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Oropesa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Anna, para Santos, Paranaguá e Florianopolis, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8.

Baltico, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Jedero, para Las Palmas e Trieste, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã:

Itauna, para Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Magrink, para Angra, Paraty, portos de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Crefeld, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Voltaire, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Koenig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Blanco, para o Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 38ª loteria do plano n. 219, 184ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

34452....	30:000$000	3649....	120$000
5493....	3:000$000	4893....	120$000
39660....	1:500$000	8504....	120$000
971....	1:200$000	9552....	120$000
34564....	1:200$000	11001....	120$000
2330....	600$000	17669....	120$000
6005....	600$000	25429....	120$000
3224....	300$000	26164....	120$000
32080....	300$000	26239....	120$000
33558....	300$000	26428....	120$000
43338....	300$000	26927....	120$000
696....	180$000	27951....	120$000
1863....	180$000	32875....	120$000
3299....	180$000	36239....	120$000
4213....	180$000	44361....	120$000
7034....	180$000	44389....	120$000
10730....	180$000	51060....	120$000
14030....	180$000	53659....	120$000
27873....	180$000	54197....	120$000
33459....	180$000	55538....	120$000
35830....	180$000	56211....	120$000
46479....	180$000	57216....	120$000
47222....	180$000	57831....	120$000
47421....	180$000	57832....	120$000
53530....	180$000	58288....	120$000
55252....	180$000		

APROXIMAÇÕES

34451 e 34453..................	450$000
5492 e 5494..................	300$000
39659 e 39661..................	130$000
970 e 972..................	75$000
34563 e 34565..................	75$000

DEZENAS

34451 a 34460..................	60$000
5491 a 5500..................	30$000
39651 a 39660..................	30$000
971 a 980..................	30$000
34561 a 34570..................	30$000

CENTENAS

901 a 1000..................	12$000
5401 a 5500..................	15$000
34401 a 34500..................	18$000
34501 a 34600..................	12$000
39601 a 39700..................	12$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 6$ e os terminados em 2 tem 3$, exceptuando-se os terminados em 52.

Manoel Cosme Pinto fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Hanseatica devem reunir-se hoje, a 1 hora, para ratificação de poderes á directoria.

Os accionistas da S. A. Antonio Jannuzzi & Filhos reunem-se hoje, ás 2 horas, para prestação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Industrial Fluminense, para a venda de terrenos, no dia 17.

—Nossa Senhora do Sameiro, para augmento de capital, ás 3 horas de 17.

—Companhia Madeiras Nacionaes, para prestação de contas, a 1 hora de 17.

—Companhia Industrial Mineira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Careceram de interesse ainda hontem os trabalhos verificados em cambiaes para remessas, tendo ficado encerrada a mala do *Araguaya*, que seguiu para Southampton.

Mantiveram os bancos as tabelas de 16 1|8 e 16 5|32, sobre Londres, a que regulou o mercado paralysado, com o Banco do Brazil operando a 16 3|16 e os estrangeiros a 16 5|32, contra o papel particular a 16 13|64, compradores, sem vendedores conhecidos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)......	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$731	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)....	—		16
Paris (por franco)......	$596	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$727	a	$735
Italia (por lira)........	$596	a	$592
Portugal (réis forte)......	$310	a	$308
Hespanha (por peseta)..	$572	a	$568
Nova York (por dollar)..	3$090	a	3$085
Turquia (por pence).....	15 31|32	a	16
Austria (por pence).....	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso).....	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$596	a	$593
Operações:			
Bancario..............	—		16 5|32
Particular.............	—		16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 5|32	a	16
Paris (por franco)......	$599	a	$595
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario..............	—		16 3|16
Particular.............	—		16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$597
Hamburgo (por marco)...	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra).....	16 5|32	a	16
Paris (por franco).....	$590	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$728	a	$735
Italia (por lira).......	—		$596
Portugal (réis forte).....	—		$315
Nova York (por dollar)..	—		3$087
Operações:			
Bancario...............	16 1|8	a	16 3|16
Particular..............	16 1|8	a	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 14$975.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem com regular movimento o mercado de fundos, sendo assim que os negocios levados a effeito foram bastante variados, mas pouco interesses despertando isoladamente.

Estiveram reanimados os papeis da Terras e Colonização, que foram negociados de 13$ a 13$500; os demais, porém, estiveram pouco movimentados, carecendo assim de maior importancia os trabalhos em papeis de especulação.

Continuaram mal collocadas as apolices geraes, tendo fechado as antigas a 1:007$; as de 1897 a 995$ e as de 1909 a 985$, compradores.

Permaneceram bem collocadas as municipaes e firmes os papeis do Banco do Brazil e de quasi todos os outros.

Tudo o mais carecia de interesse, como se verifica das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5, 11 e 13 a 1:008$; 1 e 2 a 1:009$, e 1, 2, 6, 6, 6, 8, 15 e 17 a réis 1:010$000.

Mendas de 500$: 1 a 1:020$; idem de 200$: 2 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 5, 15, 15 e 80 a 990$; idem de 1897: 2 a 996$, e 6 e 10 a 997$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10 e 10 a 92$500; idem de 500$ (nominaes): 3 a 500$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 2, 2 e 5 a 962$, e 20 a 963$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5, 10, 17, e 40 a 204$; idem de 1909 (ao portador): 10 a 193$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 7 a 280$, e 100 a 282$000.

Banco do Commercio: 100 a 204$000.

Comp. Terras e Colonização: 200 a 12$750; 100, 200, 200, 200 e 200 a 13$; 100, 500, 200, 200, 400, 500, 100, 100, 100, e 300 a 13$250, e 300 a 13$500.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 20$000.

Comp. Mercado Municipal: 100 a 45$000.

E. F. de Goyaz: 200 a 77$500, e 100 a 78$000.

Comp. Docas da Bahia: 50 e 200 a 120$; (v|c. 30 dias): 100 a 122$000.

Comp. Sul-Mineira: 50 a 109$; (v|c. 30 dias): 100 a 111$000.

Comp. Melhoramentos no Maranhão: 60 a 60$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Bottafogo: 50 a 208$000.
Comp. Mercado Municipal: 21 a 207$500.
Comp. Fiat Lux: 20 e 50 a 200$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 25 a 102$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:008$000	1:007$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	998$000	996$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	990$000	985$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	620$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	963$000	961$000
Espirito Santo (6 o|o)	920$000	655$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)...	205$000	204$000
Idem de 1909 (port.)..	194$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)....	—	298$000
Nitheroy (ao portador)	—	265$000
Idem (nominaes)......	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	205$000	200$000
America Fabril.......	—	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	215$000	213$000
Idem (ao portador)...	214$000	212$000
Tecidos Confiança....	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	204$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	201$000
Fabril Paulistana.....	206$000	203$000
Brazil Industrial......	202$000	197$000
Tecidos S. Joaquim...	—	201$000
Tecidos Botafogo......	—	207$000
Tecidos Santo Aleixo..	202$000	200$000
Tecidos Magéense.....	202$000	—
Tecidos S. Feliz.......	196$000	—
Usinas Nacionaes......	—	—
Vera Cruz...........	210$000	—
Mercado Municipal....	208$000	206$000
[illegible] de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil...	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica....	207$000	205$000
Fiat Lux............	200$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz..	95$000	—
Usinas Nacionaes......	—	202$000
Cervejaria Brahma.....	—	208$000
Comp. Docas de Santos	—	203$000
Mat. de Construcção..	208$000	202$000
Paulo Zsigmondy......	200$000	—
Companhia Brazilia....	200$000	—
Meias Victorias.......	—	145$000
E. C. Quissamã......	105$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	288$000	285$000
Commercial...........	240$000	235$000
Do Commercio........	265$000	293$000
Da Lavoura..........	190$000	185$000
Nacional............	—	213$000
Mercantil...........	273$000	265$000
Funcc. Publicos.......	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	300$000	290$000
Companhia Corcovado.	305$000	—
America Fabril......	355$000	320$000
Comp. Brazil Industrial	345$000	
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta......	—	180$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Santa Helena.........	—	126$000
Companhia Confiança..	250$000	230$000
Companhia Magéense..	160$000	150$000
Companhia Carioca....	320$000	[illegible]
Companhia Progresso..	—	335$000
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Companhia da Tijuca..	250$000	210$000
Comp. S. Joaquim.....	115$000	[illegible]
Comp. Manufactora....	250$000	235$000
União Lavrense......	—	230$000
Companhia Cometa....	275$000	255$000
Fabril Paulistana.....	180$000	
Industrial Campista...	300$000	250$000
Comp. Petropolitana...	—	300$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro.....	290$000	250$000
Tecidos de Barbacena..	—	150$000
Tecidos Santo Aleixo..	—	150$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	900$000	880$000
Companhia Confiança...	180$000	—
Companhia Varejistas..	250$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	12[illegible]
Companhia Brazil.....	—	24$000
Companhia Garantia...	285$000	—
Companhia Previdente..	—	52$000
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	122$000	120$000
Loterias Nacionaes....	65$000	64$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$500
Terras e Colonização..	13$500	13$250
Rede Sul-Mineira......	109$500	107$000
Docas de Santos (nom.)	—	675$000
Idem (ao portador)....	—	[illegible]
Centros Pastoris......	27$000	26$000
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. de Goyaz.......	79$000	77$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	105$000
S. Paulo-Rio Grande..	—	40$000
Victoria a Minas......	130$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	61$500	60$000
Cantareira e Viação...	225$000	202$000
Transp. e Carruagens..	93$000	85$000
[illegible] Nacional	205$000	—
Jardim Botanico......	—	210$000
Cinematog. Brazileira..	400$000	310$000
Casa Vivaldi.........	—	235$000
Caxambu'............	—	70$000
Mat. de Construcção..	—	210$000
Navegação Brazileira..	—	210$000
Sub. T. e Construcções	—	200$000
Mercado Municipal....	—	50$000
Saneamento do Rio....	125$000	115$000
Combust. Nacionaes....	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14........	25:530$180
Idem de 1 a 14............	310:884$200
Em igual periodo de 1911.....	287:884$085

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.681 saccas, á base de 12$ sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.218 saccas, ao preço de 11$900, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 4.899 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina.............	4.775
E. F. Central................	1.608
Total.....................	6.383

Observações — Foram negociadas em Bolsa 1.000 saccas de café a 11$800 por arroba, para entrega até 30 de setembro.

Algodão.

Não houve entradas em 13 e sairam 572 fardos, sendo a existencia em 14, de 15.447 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 10 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 13 1.999 saccos e saidas 6.339, sendo a existencia em 14, de 283.742 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Em nosso mercado de café sempre se fizeram trabalhos a termo, ou bolsistas de especulação; mas os interessados nesse genero de negocios, ao que parece, relutavam em levar para a Bolsa de Mercadorias os seus negocios.

Hontem, porém, os Srs. Gusmão, Cunha Freire e Rocha iniciaram operações em café nessa Bolsa, cujo acontecimento permitte dar os parabens aos corretores de mercadorias pelo desenvolvimento que vai tendo esse centro de negociações commerciaes.

Adoptada officialmente a cotação por 15 kilos, ou por arroba, foram fechadas 1.000 saccas á vontade do comprador, até 31 de dezembro a 11$800, entre os corretores Julio Rocha e Gusmão, restando que prosigam e se desenvolvam esses trabalhos, conforme se faz esperar d'aqui por diante.

O movimento verificado em assucar foi moderado, assim como não foram muito desenvolvidos os trabalhos em algodão e outros generos, tudo como se vê adiante

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	*Por 1 kilo*	
Crystal branco, bom (set.)	$555	—
Dito idem secco, novo (para 31 de dezembro)....	$520 a	[illegible]
Dito, idem (31 de agosto)	$580	—
Dito velho, bom, do norte (31 de agosto)..........	—	$560
Dito idem, idem (para já)	$570 a	$565
Mascavo regular..........	$300	—
Algodão:	*Por 10 kilos*	
1ª sorte (até 31 dezembro)	—	9$500
Alfafa:	*Por 1 kilo*	
Pelotas..................	$195	—
Banha:	*Por 60 kilos*	
Rosa (para já)..........	—	54$000
Dita (para setembro, cif.)	56$000	—
Café:	*Por 10 kilos*	
V|c. 31 de dezembro.....	11$750 a	11$500
V|c. idem..............	—	11$800
Durante este mez.........	—	11$700
Sal:	*Por 60 kilos*	
Cabo Frio, bom...........	3$300	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—De Natal, 1ª sorte (janeiro e fevereiro), 300 fardos a 10$; dito, idem (novembro e dezembro), 700 fardos a 10$; dito, idem (outubro), 300 fardos a 10$; dito, idem (novembro), 300 fardos a 10$100; dito, idem (dezembro), 300 fardos a 10$; Assú, idem (janeiro), 300 fardos a 10$000.

Assucar—Por 1 kilo—De Campos, mascavinho baixo, 96 saccos a $200; de Pernambuco, branco, 3ª sorte, 110 saccos a $570.

Café—Por arroba—Typo 7, v|c. (30 de setembro), 1.000 saccas a 11$800.

Café.

Tornara-se o mercado de café mais confiante com as evoluções favoraveis que se verificaram, de vespera, nos centros de consumo; entretanto, hontem, porque esses centros volveram novamente ao estado de baixa anterior, os nossos intermediarios, de novo, cairam em desanimo.

Em todo o caso, os possuidores tentaram manter o limite de 12$ sobre o typo 7, mas justamente por isso os compradores retrairam-se, de sorte que passou essa cotação a regular em condições nominaes.

Subsistia, portanto, geral divergencia entre uns e outros, e, assim, regulou o mercado com tendencias pouco lisonjeiras.

Foram moderados os negocios effectuados no centro; no mercado, porém, foi feita a maior parte delles que orçaram por 5.000 saccas, contra 5.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou frouxo, com vendedores a 11$900, mas com offertas de 11$800 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro....................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	4.775
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.608
Total.........................	6.383
Desde 1 de julho...............	326.372

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	5.000
No dia de ante-hontem.........	5.000
Desde o dia 1 do corrente......	93.500
Desde 1 de julho..............	326.500
Passaram por Jundiahy.........	53.000

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual....................	167.116
Ultimas entradas................	9.299
Total.........................	176.415
Ultimos embarques...............	11.399
Stock actual....................	165.016

ENTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	63.733	3.823.980
Estrada de F. Central	36.772	2.206.320
Por via maritima....	8.163	489.780
Total...........	108.668	6.520.080

De 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	68.508	4.110.480
Estrada de F. Central	38.380	2.302.800
Por via maritima....	8.163	489.780
Total...........	115.051	6.903.060

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	1.118	67.080
Europa..............	9.881	592.860
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	400	24.000
Total...........	11.399	683.940

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	20.931	1.255.860
Europa..............	56.720	3.403.200
Rio da Prata........	7.478	448.680
Pacifico............	2.072	124.320
Cabo...............	350	21.000
Cabotagem...........	5.110	306.600
Total...........	92.661	5.559.660
Desde 1 de julho....	283.792	17.027.520

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3.....	12$600	a	12$800
n. 4.....	12$400	a	12$600
n. 5.....	12$200	a	12$400
n. 6.....	12$000	a	12$200
n. 7.....	11$800	a	12$000
n. 8.....	11$500	a	11$700
n. 9.....	11$200	a	11$400

Em Santos continuaram regulares as entradas e as saidas, mas irregulares os preços, que a Associação Commercial deu de 6$900 e o Bureau de 7$260.

Foram recebidas ante-hontem 44.137 saccas e sairam 30.186, tendo passado hontem por Jundiahy 53.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 496.117 saccas, na média de 38.162 e desde 1º de julho 1.168.200, sendo o *stock* de 1.477.924 ditas.

TELEGRAMMAS

Santos, 14—O mercado abriu hoje calmo e inalterado.

Foram embarcadas hontem 28.954 saccas, desde 1º do mez 318.218 e desde 1º de julho 1.026.569, sendo o *stock* de 1.492.116 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 13—Nova York, alta de 11 a 18 pontos.

Opção de setembro, 12.53 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 a 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro, 78 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 3|4 a 1 1|4 de pfening.

Opção de setembro, 63 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro, 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	Saccas
Nova York..................	—
Havre......................	60.000
Hamburgo..................	20.000
Londres....................	10.000
Total.....................	90.000

Abertura:

Dia 14—Nova York, baixa de 8 a 13 pontos.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 pfening.

Londres, baixa de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 77 1|2, dezembro 98, março 77 1|2 e maio 77 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 63 1|2, dezembro 63 1|2, março 63 1|2 e maio 63 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 58 sh. e 3 d., dezembro 57 sh. e 9 d., março 57 sh. e 6 d. e maio 57 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 14 a 19 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|2 a 3|4.

Hamburgo, baixa de 1 1|4 a 1 1|2 pfening.

Algodão.

Funccionou esse mercado hontem com regular movimento de negocios, mas não se registrando entradas e com saidas moderadas.

O mercado de Liverpool accusou alta de 10 pontos, passando a regular sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte, o limite de 7.33 d. por libra.

Em Pernambuco, a 1ª sorte baixou a 12$200, com o mercado frouxo.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800	a	12$000
Idem, 1ª sorte.........	10$600	a	11$200
Assú', 1ª sorte.........	10$400	a	10$800
Idem, 2ª sorte.........			Nominal
Natal, 1ª sorte.........	10$000	a	10$650
Mossoró, 1ª sorte.......	10$300	a	10$600
Idem regular...........			Nominal
Ceará, 1ª sorte.........	10$400	a	10$500
Idem regular...........			Nominal
Parahyba, 1ª sorte......	10$000	a	10$700
Idem regular...........			Nominal
Maceió, 1ª sorte........	10$000	a	10$900
Idem regular...........			Nominal
Penedo.................	9$890	a	10$200

Assucar.

O movimento do nosso mercado foi de 2.200 saccos de vendas e de 572 de saidas, sendo o deposito de 15.447 ditos.

Esse mercado mantinha-se mal collocado, com os preços um tanto depreciados. Além disso, os trabalhos de bolsa, nesse genero, foram de somenos importancia, tendo os preços corrido frouxos.

As vendas realizadas foram de 206 saccos apenas, tendo entrado de Campos 1.999 saccos e saido dos trapiches 6.339 ditos.

O *stock* em deposito era de 283.742 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco usina...........	—		$550
Idem cristal...........	$580	a	$620
Idem, 2ª sorte.........	$550	a	$580
2º jacto...............	$480	a	$860
Somenos...............			Não ha
Amarello cristal........	$480	a	$530
Mascavinho.............	$400	a	$500
Mascavo bom............	$300	a	$320
Idem regular...........	$285	a	$305
Idem baixo.............	—		$280

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação S. Paulo-Rio de Janeiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, a Alves Vasconcellos & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo vapor nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York, pelo vapor inglez *Bellasco*: varios generos, á ordem;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Ikbal*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Santos, pelo vapor inglez *Terence*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*; Victoria e escalas, nacional *Pinto*; Pernambuco e escalas, nacionaes *Itauna* e *Itauba*; Nova York, inglez *Bellasco*; Cardiff, inglez *Ikbal*; Santos, inglez *Terence*.

Vapores sahidos:

Recife e escalas, nacional *Itapura*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaipava*; Villa Nova e escalas, nacional *Iris*; Southampton e escalas, inglez *Araguaya*.

Vapor em viagem:

SANTOS, 13.

O paquete *Tropeiro*, da Empreza de Navegação Sul Rio-Grandense, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, ás 3 horas da tarde.

Vapores esperados:

15 Rio da Prata, *Formosa*.
15 Portos do norte, *Tocantins*.
15 Trieste e escalas, *Albania*.
15 Callão e escalas, *Oropesa*.
15 Liverpool e escalas, *Titian*.
15 Buenos Aires, *Bragança*.
15 Portos do sul, *Itajubá*.
15 Hamburgo e escalas, *Prussia*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Santos, *Santos*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
16 Buenos Aires e escalas, *Voltaire*.
16 Buenos Aires e escalas, *K. F. August*.
16 Portos do norte, *Itauba*.
16 Trieste e escalas, *Szeged*.
18 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Portos do sul, *Itatiba*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
20 Genova e escalas, *P. Umberto*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
25 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.

Vapores a sair:

15 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
15 Natal e escalas, *Bocaina*.
15 Santos, *Tunisie*.
15 Buenos Aires, *Guajará*.
15 Victoria, *Guahyba*.
15 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
15 Paraty e escalas, *Oliveira Botelho*.
15 Pernambuco e escalas, *Itauna*.
15 Florianopolis e escalas, *Anna*.
15 Hamburgo, *Arabia*.
16 Marselha e escalas, *Formosa*.
16 Santos e escalas, *Angra*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escalas, *Gunther*.
17 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
17 Pará e escalas, *Pirangy*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Itauba*.
17 Hamburgo e escalas, *Santos*.
17 Pernambuco e escalas, *Posteiro*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Victoria e escalas, *Pinto*.
18 Buenos Aires, *Guajará*.
19 Portos do sul, *Jacuhy*.
19 Laguna, *Rio Itapemirim*.
19 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
19 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
19 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
19 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
19 Liverpool, *Kenuta*.
20 Genova e escalas, *Regina Elena*.
20 Londres e escalas, *H. Scot*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
22 Trieste e escalas, *Eugenia*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a renda de 496:151$126, sendo em ouro 204:865$783 e em papel 291:285$343.

De 1 a 14 do corrente a renda arrecadada foi de 4.482:529$908, contra 4.038:636$249 no anno anterior, sendo a differença a maior para este anno de 443:893$659.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 164—Determina o inspector que tenha exercicio nas conferencias internas o 2º escripturario Antonio dos Reis Carvalho."

—Foi remettida á 3ª secção uma representação do guarda Virgilio Andronico de Negreiros, para lavrar o termo de apprehensão e instaurar o processo de um contrabando apprehendido a bordo do vapor inglez *Orcoma*, de um garrafão contendo 32 revólvers, em poder de um individuo, que ao se ver surprehendido, evadiu-se.

—Teve despacho livre do pagamento de direitos de consumo e de expediente o material vindo pelo vapor inglez *Raphael*, pertencente á Estrada de Ferro Oéste de Minas.

—No requerimento de A. Thun, proprietario da mina de manganez Agua Preta, pedindo despacho livre de direito para o material vindo pelo vapor inglez *Canning*, destinado áquella mina, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se livre de direitos de consumo e de expediente".

—O requerimento de Mattos Maia & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 14.808, de julho findo, foi deferido.

—No requerimento de Otto Koszenna de Souza, pedindo entrega da caderneta n. 288.040, foi exarado o seguinte despacho:—"Entregue-se a caderneta depositada, mediante recibo e officie-se á Caixa Economica".

—No requerimento do Lloyd Brazileiro, pedindo relevação da multa imposta ao commandante do vapor *Ibiapaba*, pela falta de sete volumes dada a bordo desse vapor, foi exarado o seguinte despacho: —"Prove o requerente, com documento habil, não ter embarcado os volumes em questão, para o que lhe marco o prazo de 60 dias, e intime-se".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios baixo:

C. Nunes, o de n. 1.134, do vapor inglez *Ikbal*, procedente de Cardiff, consignado á Light and Power;

C. Nunes, o de n. 1.135, do vapor inglez *Bellasco*, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.136, da barca italiana *Nanno Angelo*, procedente de Marselha, consignada a Paulo Passos;

Soares, o de n. 1.137, do vapor austriaco *Jadera*, procedente de Rosario, consignado a Rombauer & C.;

B. Carvalho, o de n. 1.138, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real.

Sendo hoje dia santificado, de guarda, a Alfandega não funccionará.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Carneiras — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 131, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, tudo de mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 4.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho do Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario n. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Turf

Joaquim da Silva Paranhos Filho, mais conhecido pela suggestiva alcunha de "Rato Branco", escreveu hontem, pelos "a pedido", do "Jornal do Commercio", varias sandices contra a minha pessoa, pelo facto de não ter eu silenciado sobre as patifarias que o abjecto typo pretendeu levar a effeito com os cavalheiros da Ecurie Paris.

Toda a gente sabe o que vale esse Paranhos, o famigerado "Rato", como commummente, como procedem de irmandades e como "turfman". Ninguem ignora que o "Rato" foi o organizador do indecente "tribofe" da corrida de 28 de julho, no Jockey Club, em resultado do qual o cavallo Morisco perdeu para Ben, Izquitaia e Discreto; tambem é notorio que, ainda domingo ultimo, a honrada creatura preparara um outro "arranjo" para dar a victoria a Rocambole, "arranjo" que, felizmente para os apostadores incautos e para os interesses do Sr. Carlos Coutinho, foi frustado pela energia de um director do Jockey Club. E, de certo, essas não foram as unicas proezas do pavoroso "Rato", cuja admissão como proprietario de animaes é uma vergonha para as nossas sociedades. E nem de outra fórma se explica o facto de ter esse typo pretendendo fartamente do Jockey Zazá, quando, em 1911, o Sr. C. Coutinho se ausentou desta capital.

Mas estamos a "chover no molhado": do que é, do que vale esse pobre diabo já todos estão inteirados.

Queremos dizer apenas á suja creatura, que, quem assigna estas linhas tem, graças a Deus, muito limpa a sua vida publica e particular.

E' pobre, sim, precisa muitas vezes do auxilio dos amigos, mas a sua pobreza é honrada.

Nunca vendeu apolices que não fossem de sua propriedade; nunca falliu fraudulentamente; nunca se valeu da boa fé dos seus amigos para lezal-os pecuniariamente; nunca foi processado; nunca se prestou ao immoralissimo papel de intrigante. E o "Rato" sabe muito bem que nem toda a gente poderá dizer o mesmo...

Deve saber isso, assim como não se ignorar que o humilde chronista do "Paiz" preza tambem, e acima de todas as coisas, a honra do seu lar.

Rio, 14 de agosto de 1912.

DANIEL BLATTER.

Prompto e satisfatorio resultado

E' digno de attenção a sábia opinião do distincto medico de S. Luiz do Maranhão, Dr. Raymundo Firmino de Assis, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, pharmaceutico da Bahia, etc., etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado, sempre que se torna preciso uma medicação tonica e reparadora, a emulsão do oleo de figado de bacalháo com os hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, obtendo o mais prompto e satisfatorio resultado, o que affirmo sob a fé do meu grão.

DR. RAYMUNDO FIRMINO DE ASSIS.

São Luiz do Maranhão."

COMMENDADOR FRANCISCO FARIA HOMEM

A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

Previne-se a todas as pessoas que tinham negocios pendentes com o fallecido commendador F. de Faria Homem, que existindo herdeiros, e não se tendo ainda requerido inventario, ninguem se póde intitular inventariante, e nesse caracter assumir e solver compromissos.

PREVENÇÃO

A todos os portuguezes e aos Srs. brazileiros que prezam a sua saude

Diz o proverbio portuguez "Aguas passadas não movem moinhos", mas o "Moinho de Ouro" ha de continuar a ser moido e a moer:

Café com milho

Foi condemnado pelo Laboratorio Municipal de Analyses o seguinte producto:

Café Moinho de Ouro, apprehendido pelo Dr. Cesar do Amaral, á rua Barão de Mesquita n. 64, e torrado por Adolpho Freire, á rua Luiz de Camões n. 2; revelou a presença de grande quantidade de fibras de milho.

(Transcripto da "Gazeta da Tarde", de 14 do corrente.)

Vinho Arriaga

E' melhor de todos. Recommendamos o superior vinho ARRIAGA. Representantes Costa, Simões & C.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Funcciona diariamente, no edificio da rua Gonçalves Dias, sob a direcção de 15 Srs. professores. O programma, cuidadosamente organizado, para aquelles que labutam no commercio, é composto de linguas e sciencias, e acha-se á disposição dos Srs. associados, na secretaria.

SOCIOS EM ATRAZO

Estando archivados, na thesouraria desta associação, diversos recibos Srs. associados com a nota — "residencia ignorada" — a directoria solicita áquelles que quizerem quitar-se o obsequio de lhe fornecerem os seus endereços, afim de serem procurados, ou então, o de se dirigirem á secretaria.

NOVOS SOCIOS

Qualquer pessoa, desde que faça parte do commercio, póde gozar os beneficios prestados por esta associação, mediante uma insignificante mensalidade. Basta que o candidato firme uma proposta a esse fim destinada e a remetta á secretaria.

Rio de Janeiro, 10 de agosto 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Reuniões das quintas-feiras

Tendo sido transferida a desta semana, para o dia 16 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da noite, convido os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem ao concerto, que terá logar durante a recepção, cujo programma é o seguinte:

1ª PARTE

I Sinding — "Gazouillement du Pintemps", piano, Dr Adolpho C. Dias;

II A. Napoleão — "Polonaise" de concerto, piano, Mme. Antonina Guimarães do Valle;

III Bartolemy — "Triste ritorno", canto, Sr. Alberto C. Guimarães;

IV Grieg — "Sonata em mi menor, Op. 7", piano, Mlle. Aida Guanabara;

V Trindelli — "Mistica", canto e flauta, Sr. Alberto C. Guimarães.

2ª PARTE

I Chopin — "Fantasia inpromptu", piano, Mlle. Aida Guanabara;

II Trindelli — "Amore", canto, Sr. Alberto C. Guimarães;

III Chopin — "Nocturne", piano, Dr. Adolpho C. Dias;

IV Chopin — "Ballade III, Op. 47", piano, Mme. Antonina Guimarães do Valle;

V Liszt — "Rhapsodie hongroise VI", piano, Dr. Adolpho C. Dias.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

NA IRREPARAVEL PERDA DA MINHA EMINENTE AMIGA Mme. MARIA DULCE BRAUNE GUSMAN

Oh, não! Não passará tua memoria
Honesta, com teu suave e ultimo alento,
Como um suspiro que dispersa o vento,
Apagando, com elle, intima historia.

Viverá no saudoso pensamento
Dos que puderam, alma merencoria,
Contemplar-te a modesta trajectoria
No lar, que ennobreceu teu sentimento

Pois essa quint'essencia de virtude
Que concentraste n'alma, austera e pura,
E lhe era quasi physica saude,

Ha de baixar comtigo á sepultura?
Oh, não! Em sua extincta amaritude,
Ainda, além da morte, aqui, perdura!

Rio, 15/VIII/912.

GENERINOL.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Sebastião José da Rocha Pereira de Mariz Sarmento

Anna Alexandrina de Vasconcellos Medina, Francisco de Medina Coeli e familia (ausentes), Maria José de Medina Coeli Ribeiro e familia, João Pedro de Medina Coeli e familia, Luiz Ribeiro Rosado e sua esposa, Antonio Albino de Siqueira Pinto e familia, Maria Luiza de Siqueira Pinto, Raul Vieira Machado e familia, Archimedes José de Mello e sua esposa, Amaro Paulo de Siqueira Pinto e familia, José de Siqueira Pinto, Antonio José de Meirelles e familia, conselheiro José Ignacio Ewerton de Almeida, Dr. Adolpho Mourão dos Santos e major Fernando Alves de Souza Alão, sua mulher e filha agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu pranteado cunhado, tio, padrinho, amigo e compadre SEBASTIÃO JOSE' DA ROCHA PEREIRA DE MARIZ SARMENTO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se de antemão agradecidos.

Sebastião Mariz Sarmento

Por alma do distincto director-secretario do Banco dos Funccionarios Publicos, mandam os seus amigos e collegas celebrar missa na matriz do Sacramento, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, para a qual pedem o compareçam todos os que com elle tiveram a felicidade de conviver.

José de Moura Castro

Maria de Oliveira Moura Castro e suas filhas, Antonio de Moura Castro Junior, esposa e filhos, Maria Antonieta de Moura Castro, Rosina de Moura Castro, Antonia de Moura Castro, Amelia de Moura Castro e esposo (ausente), José da Motta Moreira de Castro, esposa e filho, Antonio da Motta Moreira Filho, Elcira de Oliveira Mello, esposo e filhos e Aurora de Oliveira convidam seus parentes e amigos para o enterro de seu esposo, pai, irmão, tio e cunhado, JOSE' DE MOURA CASTRO, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas n. 122, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Arthur Pizarro de Doria

Dr. João de Menezes Doria e familia (ausentes), Israel Affonso da Costa, Francisco Xavier da Silva Guimarães e Dr. Justino de Menezes participam aos seus amigos o fallecimento de seu filho, irmão e amigo ARTHUR PIZARRO DE DORIA, cujo enterramento terá logar hoje, quinta-feira, 15 do corrente, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco numero 395, em Nitheroy, ás 10 horas.

Manoel Escardino

1º ANNIVERSARIO

Antonio Escardino, sua senhora e filhos mandam celebrar missa amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma do seu sempre lembrado filho e irmão MANOEL ESCARDINO, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de caridade.

Dr. Hermann Schindler

Lucrecia de Campos Schindler, Ondina Schindler, Marino Schindler, Hermann Schindler Junior, Jayme Schindler, sua mulher e filha (ausentes), Alda Schindler e filho, Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, sua mulher e filhos, Lucrecia Souto Campos, marechal Manoel Rodrigues de Campos e familia, Antonio Rodrigues de Campos e familia, Vicente Rodrigues de Campos e familia (ausentes), Maximino Maia e familia (ausentes), Josepha Campos Povoas e filhos e major Henrique Deslandes agradecem a todas as pessoas que partilharam de sua profunda dor, levando á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio e compadre HERMANN SCHINDLER, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE AGRICULTURA

Edital de concurrencia para os premios instituidos pelas instrucções approvadas pelo decreto n. 6.519, de 13 de junho de 1907. (Premios de sericicultura.)

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, desta data até o dia 31 de outubro proximo futuro, nos dias uteis e nas horas do expediente, se acha aberta, no gabinete desta directoria geral, a inscripção para os concurrentes nos premios instituidos pelas instrucções approvadas pelo decreto numero 6.519, de 13 de junho de 1907, e art. 2º, letra H ns. I e II, da lei numero 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Esses premios são os seguintes:

1º — Mil réis (1$000) por kilogramma de casulos obtidos no paiz, até a importancia total de dez contos (10:000$000) para todos os concurrentes;

2º — Um premio de dois contos, um premio de um conto e quatro premios de 500$000, aos criadores que tiverem, pelo menos, dois mil (2.000) pés de amoreira regularmente plantados e com mais de dois annos.

E' condição essencial para obtenção desses premios que o concurrente pratique a sericicultura como industria organizada e tenha nella empregado pelo menos capital equivalente ao premio respectivo.

Os candidatos aos referidos premios deverão requerel-os a este ministerio e juntar documento firmado pelo chefe do executivo municipal, attestando:

a) sua qualidade de sericicultor;

b) situação e area do terreno cultivado, numero de pés de amoreira e idade da mesma cultura;

c) capital empregado na industria sericicola.

No caso de existir na localidade qualquer associação agricola legalmente constituida, o requerente deverá apresentar attestado identico, passado pela mesma associação, ficando ao governo, em qualquer hypothese, o direito de inspeccionar e colher informações pelas inspectorias agricolas federaes, ou por outro meio que lhe pareça conveniente.

Os premios acima indicados serão conferidos por um jury composto de tres membros nomeados pelo governo.

Directoria geral da agricultura da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio — Rio de Janeiro, 25 de julho de 1912 — O director geral interino de agricultura, Armando Ledent.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 14 de agosto de 1912

Compareceram e foram condemnados Affonso Augusto Dias e Sociedade Orthodoxa S. Nicoláo, e absolvido João de Oliveira Ramos.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Antonio Fiuza Junior, Manoel Soares, Olympio Gomes Tavora, Maximino Morantino, Manoel José de Souza e Antonio Gonçalves Cardoso.

Rio, 14 de agosto de 1912 — O escrivão, Tobias N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 14 de agosto de 1912

Compareceram e foram adiados para a proxima audiencia Manoel José da Gama e Gdone Naache, e absolvido Frederico José Rodrigues.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Domingos Teixeira, Companhia Marcenaria Brazileira, Manoel Antonio Lamas, Gil Silva & C., Casales & Domingues, Braggeman Pereira & C., André Filiardi, Braz Esposito, A. Thomaz de Oliveira, Companhia de Seguros Sul America e Abrahão Narciso.

Rio, 14 de agosto de 1912 — O escrivão, José de Oliveira Machado.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da Superintendencia do Pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, nesta repartição, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de 1º tenente medico do corpo de saude naval.

Os candidatos devem exhibir diploma de doutor em medicina, pelas Faculdades da Republica, folha corrida e certidão de idade.

2ª secção da Superintendencia do Pessoal, 12 de agosto de 1912 — Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente, medico auxiliar.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria Geral de Contabilidade

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. Gonçalves, Campos & C., Rocha Couto & C., Laport, Irmão & C., João Ramos & C., Placido Teixeira, Borlido Maia & C., Tinoco Machado & C. e Alberto de Almeida & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de tres dias, para assignatura de ajustes.

Directoria Geral de Contabilidade, 12 de agosto de 1912 — O 3º official, José Menezes da Costa.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria Geral de Contabilidade

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. Guinle & C. e Oscar Taves & C. a comparecerem no prazo de tres dias, nesta directoria, para assignatura de ajustes, visto não terem comparecido até a presente data, não obstante terem sido scientificados.

Directoria Geral de Contabilidade, 12 de agosto de 1912 — O 3º official, José Menezes da Costa.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em enveloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario.

DECLARAÇÕES

Ben.·. Dois de Dezembro

Hoje, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, eleição para o cargo de grão-mestre adj.·. O sec.·.—PINHEIRO.

ESCOLA NAVAL

Exame para machinistas da marinha mercante

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar na proxima segunda-feira, 19 do corrente, sendo dado, ás 10 horas, o respectivo ponto.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Escola Naval, 15 de agosto de 1912 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

CENTRO ALAGOANO

Rua de S. José n. 84

São convidados todos os socios para a sessão de assembléa geral ordinaria, que se realizará sabbado, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio, 14 de agosto de 1912 — FAUSTO DE ALMEIDA, 1º secretario.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, declaro aos Srs. associados que, não tendo comparecido numero legal á assembléa convocada para hoje, para reforma dos estatutos, deverá ter logar a mesma assembléa no proximo domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios. De accordo com os estatutos em vigor, essa assembléa funccionará uma hora depois, em 3ª convocação, com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1912 — ALBERTINO SANTA RITA, 1º secretario interino.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dezenove de Fevereiro n. 41, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para costureira e arrumadeira, para casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para todo o serviço, com pratica, deseja empregar-se em casa de familia estrangeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103, Lapa.

ALUGA-SE uma perita bordadeira, faz toda a sorte de bordados, preços modicos; rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar, antiga do Costa.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de seccos e molhados, dispondo de boa calligraphia, dando informações de sua conducta e fiador se for preciso, deseja-se empregar, informa-se por favor; na rua Luiz de Camões n. 78, carvoaria.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 138.

ALUGA-SE uma arrumadeira de quartos e para cozer; na rua D. Minervina n. 26, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou para ama secca; trata-se na rua D. Maria n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca, dando fiança; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; no becco do Rio n. 47, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua dos Invalidos n. 141.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 166.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para cozer e serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Bento Lisboa n. 39.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento, para ama secca ou serviços leves; na rua Frei Caneca n. 185.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua João Caetano n. 67.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira de hotel ou casa de familia; na rua do Monte n. 54, Saude.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Magalhães n. 26, em Catumby.

ALUGA-SE uma arrumadeira de cor, para casa de familia; trata-se das 9 horas em diante, na rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua General Camara n. 310.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, de bom comportamento; na praia da Saudade n. 188.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia; na rua da America n. 44.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua do Hospicio n. 256.

ALUGA-SE uma menina de nove annos, para cuidar de uma criança e serviços leves; na rua General Argollo n. 60.

ALUGA-SE para casa de familia, uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 319, salão de barbeiro.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 139, casa 2.

ALUGA-SE uma lavadeira ou cozinheira; na travessa de Santa Christina n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recem-chegada, para qualquer serviço domestico; na rua Barão de São Felix n. 10, sobrado.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha de 20 annos de idade, ordenado 70$; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para cozinha em casa de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para familia de tratamento; na rua barão de S. Felix n. 220.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua de S. João Baptista n. 25, casa n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com grande pratica, para casa de familia ou pensão; na rua de São Clemente n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, ganhando 70$, para casa de familia de tratamento ou para casa de negocio, na cidade ou suburbios; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 90, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, entendendo alguma coisa de costura, dando boas informações de si, não faz questão de ir para qualquer logar; na rua Ypiranga n. 52, casa 14, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma cozinheira, portugueza, para casa de familia ou pensão; na rua Primeiro de Março n. 103, loja.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco tempo da Europa, para qualquer serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 14, quarto 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha dias de Portugal; informa-se na rua General Gurjão n. 76, Cajú.

ALUGA-SE uma boa criada portugueza, de 22 annos de idade, com pratica de arrumadeira ou copeira; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE um cozinheiro para cozinhar em casa commercial ou hotel; na rua do Riachuelo n. 24, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 126.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, riograndense; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, quarto 47.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia, ordenado 60$; trata-se na rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 81.

ALUGA-SE uma cozinheira para dormir fóra de casa; na rua Anna Nery n. 360.

ALUGA-SE um cozinheiro para o trivial; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE um bom jardineiro; informa-se na rua Haddock Lobo n. 10.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, sabe ler e escrever, para armarinho; na rua Humaytá n. 156.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Acre n. 108.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial em casa de pequena familia; na rua da Prainha n. 92.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua Dr. Corrcia Dutra n. 3, casa n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa e cozinhar o trivial, dando referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 242, chacara.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, dando fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 148, casa n. 13.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, muito carinhosa; na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 152, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira, ama secca ou outro qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua de Santa Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para casa de familia séria, para copeira ou arrumadeira, dando carta de conducta; na rua João Caetano n. 13.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 173.

ALUGA-SE uma arrumadeira por 60$; trata-se na rua da Passagem numero 30, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de commercio; na rua da Constituição n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua D. Marciana n. 16.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para qualquer serviço, menos cozinhar, tambem cose; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41, quer casa séria.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira; na rua Joaquim Silva n. 53.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, para casa de commercio; no largo da Sé n. 1.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã, na rua Mariz e Barros n. 107, ponto de 100 réis; e das 9 horas em diante na rua João Caetano n. 34, proximo á rua Senador Euzebio.

28$000

ALUGA-SE um porão habitavel, cimentado, em casa de um casal, com direito a quintal, tanque para lavar, banheiro, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bond linha da Fabrica.

30$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza, bonds na porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE a um ou a dois moços, um grande quarto com janela, tendo bom chuveiro e sendo independente; com mobilia 40$; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um logar para uma sociedade, na séde da Sociedade União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se de 1 ás 3 horas da tarde, na hora do expediente.

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 303.

40$000

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte — **ALAGOAS** sairá no dia 18 corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul — **SATURNO** sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá amanhã, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN .... 30 do corrente
BONN .... 13 de setembro
ERLANGEN .... 27 de »
HALLE .... 11 de outubro

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá amanhã, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisbôa, Leixões** (Porto), **Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os seus passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 16 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. Gaspar, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA RIO BRANCO 66 a 74

ALUGAM-SE optimos quartos, a casaes sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só e que trabalhe fóra; na rua Pedro Americo n. 110, casa n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos e baratos, a casaes e a moços serios; na rua Conde de Bomfim n. 255.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE salas de frente, a casaes, tendo cozinha separada, muita limpeza, lindo jardim; bonds á porta, de 100 réis; na rua Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com janella gaz e banheiro, em casa de familia séria; na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa nova a moços decentes; na rua da Candelaria n. 73, e trata-se no botequim.

55$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, com luz electrica, a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, a dois rapazes sérios; na rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia séria; na rua do Areial n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

60$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços decentes, em predio novo, socegado, com duas entradas, (rua da Alfandega e praça da Republica), tendo luz electrica, banhos quentes, frios e de duchas, criado para limpeza, sala para leitura, etc.; trata-se na praça da Republica n. 114.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, mediante fiança; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 59 da rua Figueiredo, (Engenho Novo); trata-se na rua do Hospicio n. 102.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua da Lapa n. 47.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, com janellas para um jardim, em casa nova; na rua do Senado numero 329.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Wenceslão n. 90; exige-se fiador, e trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26 (pharmacia).

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, e gaz, da villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes numero 28, e trata-se no n. 26, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua S. Carlos n. 216, em frente a caixa de agua, com dois quartos, uma sala, cozinha e porão habitavel, apropriado para familia, com grande terreno, cercado e muita abundancia de agua; trata-se com o proprietario; na rua Maurity n. 67, Cidade Nova.

103$000

ALUGA-SE uma casa, para qualquer negocio; na rua Frei Caneca numero 438; trata-se na rua da Luz n. 31, (Haddock Lobo).

105$000

ALUGA-SE a casa n. 5, da rua Barão do Amazonas n. 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tendo gaz; bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, propria para um casal.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Roca, antiga Bibiana n. 19, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias; as chaves se encontram na mesma rua n. 27 e trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

125$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e porão; para ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI.

130$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala com sacada de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

150$000

ALUGA-SE á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar.

ALUGA-SE um bonito chalet, com jardim e pomar; na rua da Bella Vista n. 87, Engenho Novo; as chaves estão no n. 1.

ALUGA-SE um commodo, com pensão; na rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE por 240$, o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto numero 139; informa-se na alfaiataria Pavilhão Nacional.

ALUGA-SE, por 200$, a boa casa, com jardim, da rua Maria Eugenia n. 48, largo dos Leões; a chave está na padaria da esquina.

ALUGA-SE, por 300$, o sobrado do predio do beco dos Carmelitas, 9; trata-se na confeitaria Paschoal; onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca; as chaves estão por favor na rua Rademaker n. 13, armazém; para tratar, á rua do Ouvidor n. 74.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; as chaves estão na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

ALUGA-SE, por 110$, uma loja com tres portas, com accommodações para familia; na rua de S. Clemente n. 465, e trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua do Conde de Bomfim n. 467.

PRECISA-SE de um capitalista, para pequenas hypothecas; na rua da Quitanda n. 56, de 1 ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa nova, no centro de grande terreno; na rua Jockey Club n. 233, onde se trata com o proprio dono.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios, para pagar impostos atrazados, e descontam-se letras promissorias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

TRASPASSA-SE um negocio; na rua Candido Benicio n. 314, Maracanã.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

CARTOMANTE (Sergipe)—A verdadeira, aceita qualquer quantia; tem preparado para a pelle; á rua da Alfandega, 124.

AUXILIAR DO COMMERCIO—Almeida Marques, Quitanda, 58—Livro organizado para guia do ajudante de escriptorio, reunido o indispensavel e bastante para exercer o cargo. "O Canhenho", de Fontes, nas principaes livrarias, 4$000.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usofruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

ALUMNAS E ALUMNOS—Machinas de escrever, etc., 10$ mensaes; na rua General Camara n. 151.

EMPRESTA-SE desde 100$, hypothecas, etc.; Oliveira, rua General Camara n. 151.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Encontra todos os elementos para exercer dignamente a profissão, no "canhenho" de Fontes Alves — Ouvidor, 166. Estados 4$000.

CURSO NOCTURNO de preparatorios annexo á Faculdade Livre de Direito—Desta data até 31 do corrente mez fica aberta a matricula dos estudantes que quizerem frequentar o curso nocturno de preparatorios annexo á Faculdade Livre de Direito, creada pela congregação na sua ultima reunião.

O mesmo curso inaugurar-se-ha no dia 20 do corrente mez.

As condições para a matricula constam do regulamento, que se acha em poder do secretario da faculdade.

O mesmo funccionario, diariamente, das 12 ás 4 horas da tarde, fornecerá aos candidatos as necessarias explicações.

O curso funccionará diariamente no edificio da Faculdade, das 6 ás 10 horas da noite.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Chimicamente puros.
Labº. SOUFFRON: Phº 26, Rue de Turin, Paris

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Sexta-feira, 16 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Têm duas terminações

Quinta-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LICENÇA DE AUTOMOVEL DE CARGA

Perdeu-se a do automovel n. 2.020. Gratifica-se a quem entregal-a na rua General Caldwell n. 246.

Calçado Romano
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda — Teleph. 5.196
16$

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Preparado por YVON & BERLIOZ, 6, r. la Feuillade, PARIS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

CANCRO VENEREO

Pasta anti-venerea.
Cura sem dor.
Rua Evaristo da Veiga n. 146.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

MOBILIAS

Vendem-se, em casa de familia, mobilias de quarto de casal, e de sala de jantar, completamente novas e de estylo moderno; na rua Silva Telles n. 164, em Ipanema (Copacabana).

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o|o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho. Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

Despertadores americanos, a........... 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000
37 PRAÇA TIRADENTES 37
Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra
TELEPHONE 866

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma:

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — nem Injecções)
dos Fluxos recentes e persistentes
Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY
PARIS. 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico da apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarro da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a bocca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.
Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.
Depositarios: BIFANO & C.
RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente limitada.	4 %

(Até 50 contos de réis)

CAIXÕES

Para exportação de mercadorias, fazem-se na rua do Hospicio n. 101; telephone n. 4.241.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 136
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

Unicos depositarios

FOLHETIM 323

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

VIII

A porta abriu-se e appareceu Mauvepin.

O bobo do rei não estava já vestido como pela manhã, quando o vimos ir a Saint-Cloud e voltar á casa de Périne. No caminho mudara de fato.

Vestia de encarnado e preto como um official do novo rei, calçava botas com esporas e arrastava ruidosamente uma famosa espada.

—Bom dia, meu caro Sr. Poterne, disse elle graciosamente.

Depois fechou a porta e foi sentar-se ao lado do capelão, que collocou sobre a mesa a Biblia, que folheava distraidamente.

—Ah! é o Sr. Mauvepin, replicou Poterne com voz lamentosa, que vem ordenar-me?

—Dar-lhe noticias de Saint-Cloud, meu caro Sr. Poterne. **O rei está de** perfeita saude.

—Qual rei?

—O senhor tem graça e comtudo bem sabe que estamos sós.

—E então?

—E que não ha senão um rei... o verdadeiro... o rei Henrique III.

Poterne fez uma careta.

—Falei muito com elle a seu respeito, proseguiu Mauvepin.

Poterne estremeceu.

—Oh! não trema, Sr. Poterne. O rei Henrique III quer-lhe muito.

—A mim?

—Certamente. Falei-lhe lisongeiramente da sua pessoa.

O capelão cumprimentou.

—E fixámos a sua sorte futura.

—Que quer pois fazer de mim? perguntou Poterne, tremendo cada vez mais.

—Um bispo.

Poterne teve um deslumbramento.

—Nós somos assim, proseguiu Mauvepin; quando nos servem fielmente, sabemos ser reconhecidos. Ha de ser bispo, Sr. Poterne.

—Mas...

—E o que é mais, bispo de Paris.

—Mas.. repetiu Poterne, que antes de tudo pensava no seu pobre amo, que será feito do Sr. cardeal?

—Será ministro e primeiro principe de sangue.

—Devéras?

—Palavra de honra!

—Assegura-me, que não será julgado nem decapitado?

—Ora essa! replicou Mauvepin, elle presta um grande serviço ao rei, occupando provisoriamente o seu logar, para **que o rei deixe de lhe ser reconhecido.**

—Com que então serei bispo de Paris? disse elle.

—Sim, Sr. Poterne.

—E o cardeal será primeiro ministro?

—Com certeza.

—Mas, oh meu Deus! exclamou Poterne, o Sr. cardeal está apaixonado.

—Bem sei.

—Pela senhora de Montpensier.

—Naturalmente, e, se assim não fosse, o cardeal não seria rei.

—Ah! julga isso?

—E é do seu dever, Sr. Poterne, continuou Mauvepin, persuadir ao Sr. cardeal que deve casar com a duqueza.

—O rei Henrique III não teme esse casamento?

—Sr. Poterne, vejo que o amigo é um pouco ingenuo em politica.

—Devéras?

—E vou-lh'o demonstrar.

Poterne olhou para Mauvepin, como se olha para o homem que nos é superior em tudo.

—Ouça-me com attenção, proseguiu Poterne. A duqueza fez rei o cardeal, porque queria ser rainha.

—Certamente.

—Ora, para que ella case com o cardeal é necessario que os votos deste sejam annullados pela côrte de Roma.

—Naturalmente.

—E [illegible] muito ligeiro que se ande com o negocio a coisa ha de ter sua demora.

—Sim, é preciso mais de um mez, disse Poterne que era muito versado **naquelles materias.**

—Pois bem, eu não preciso de um mez para metter a senhora de Montpensier em Vincennes.

—Ah!

—E para expulsar os lorenos de Paris, accrescentou Mauvepin.

—Visto isso, o casamento não se effectuará?

—Não, mas, durante esse tempo a senhora de Montpensier permanecerá tranquilla.

—Isso é vrdade.

—E continuaremos a governar, o senhor e eu, por intermedio desse bom cardeal.

—Sr. Mauvepin, disse Poterne, cujo rosto serenara, quer fazer-me um juramento?

—Sobre que?

—Sobre a sua salvação eterna.

—Seja.

—Jure-me que é sincero, que não succederá mal algum ao meu bom amo, e que eu serei bispo de Paris.

—Sr. Poterne, respondeu Mauvepin em tom grave, juro-lh'o pela minha parte do paraiso.

—Nesse caso estou prompto a obedecer de boa vontade, exclamou alegremente Poterne. Que ordena, Sr. Mauvepin?

—Duas coisas, por hoje

—Vejamos.

—Em primeiro logar, quero dormir esta noite no seu quarto.

—Por que?

—Por que o seu quarto é proximo do do cardeal, e ha nelle um buraco que corresponde com a sua alcova.

—Ah! adivinho.

—E nós temos precisão **agora** da intervenção superior.

—Quer dizer que a voz celeste...

—A voz celeste dará esta noite excellentes conselhos ao cardeal.

—Ceder-lhe-hei o meu leito, Sr. Mauvepin. Que mais quer?

—Eu protejo uma rapariga que acaba de chegar do interior da Lorena, e que se chama a menina de Chamberville.

—Que posso eu fazer por ella?

—Leval-a á senhora de Montpensier, a quem vem recommendada.

O som de um timbre interrompeu Mauvepin.

—E' o Sr. cardeal que me chama, disse Poterne.

—Pois vá, e talvez que a Providencia intervenha immediatamente.

E Mauvepin introduziu-se na alcova do capellão, emquanto Poterne sahia do quarto.

IX

Uma vez senhora de Paris, a duqueza de Montpensier tivera a escolha das habitações.

O povo, prostrado aos seus pés, esperava as suas vontades, e promettia executal-as fielmente.

Mas, na noite da victoria, a duqueza puzera-se a reflectir, e hesitara.

Ficaria no seu palacio da rua dos Leões, instalar-se-hia no palacio de Saint-Pol, antiga habitação dos reis de França, ou entraria solemnemente no Louvre?

Tomara conselho com o conde Eric de Crévecoeur, e o conde dissera-lhe:

—Minha senhora, ha dez annos que morreu o mancebo que **a amava** loucamente.

—De quem fala, conde?

—De mim, minha senhora. Comtudo, fiquei sendo o amigo e o servo de vossa alteza, e é a esse titulo que lhe vou dar um conselho.

—Fale, conde.

—Minha senhora, proseguiu Eric de Crévecoeur, o duque de Guise morreu.

—Infelizmente! suspirou a duqueza.

—Esse era o verdadeiro rei do futuro, o senhor que Paris esperava.

—Oh! sim! exclamou Anna de Lorena.

—Morto o duque, Paris e a França, que acabam de depôr o rei, esperam um novo monarcha, e se a lei salica não existisse, seria vossa alteza a rainha. Mas, é necessario um homem a este reino viúvo do seu rei, e se esse homem fosse o Sr. de Mayenne, vossa alteza não seria rainha.

—E' verdade, disse a duqueza.

—Logo, vossa alteza precisa de um marido, e esse já está escolhido; é esse velho imbecil, que o povo proclamará amanhã sob o nome de Carlos X.

— Mas, observou a senhora de Montpensier, tudo isso não me diz onde devo ir dormir esta noite.

—Ao palacio Saint-Pol.

—E por que não no Louvre?

—Porque é necessario esperar que o rei Carlos X a tenha desposado.

—Tem razão, conde.

E a duqueza instalou-se no palacio de Saint-Pol.

Ora, havia sete dias que ella se achava li, quarenta e oito horas que o cardeal de Bourbon estava em Paris, e a senhora de Montpensier não habitava ainda o Louvre.

Aproximava-se a noite, acabavam de bater oito horas em todos os relogios de Paris, e a senhora de Montpensier acabava de trabalhar.

A duqueza trabalhava desde pela manhã a té a noite sentada a uma mesa carregada de pergaminhos e de papeis, como poderia fazer um verdadeiro homem de Estado.

Recebia os chefes da Liga, assignava ordens, expedia commissões, e recebia um relatorio exacto de tudo quanto se passava em Paris.

A verdadeira realeza não estava no Louvre, mas no palacio de Saint-Pol.

A'quella hora, porém, tinham partido burguezes, frades, membros da Liga, e a senhora de Montpensier estava só, quando lhe vieram annunciar uma nova visita.

Era mestre Poterne, o capellão do cardeal Carlos de Bourbon.

Havia dois dias que de um só golpe de vista, a senhora de Montpensier julgára Poterne, e vira que era necessario poupal-o por causa da influencia que elle tinha. E, como não podia suppôr que Poterne se tivesse tornado escravo de Mauvepin, mostrara-se cheia de amabilidade para com elle.

—Ah! é o Sr. Poterne? disse ella dando-lhe a mão a beijar. Traz-me novas do rei?

(Continúa.)

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de agosto de 1912

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Trajano de Medeiros & C.

Rua de S. José n. 76

Completo sortimento de motores electricos, bombas, lampadas «Osram» e materiaes para installações de luz e força, por preços excepcionaes.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

50 Rua dos Andradas 50

Deposito de banha, presuntos, paios, salpicões, linguiças, lombo e demais conservas em latas estampadas e a granel, artigos fabricados de puro porco mineiro, por systema moderno e aperfeiçoado, pelos industriaes.

COSTA, IRMÃO & SANTOS

JUIZ DE FÓRA — MINAS

com grande fabrica — **Laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908**

Gratifica-se com 1:000$000 a quem provar que os nossos productos contêm carnes ou gorduras de outra especie.

Recebem, a commissão, toucinho, lombo, queijos, manteiga, cereaes e outros productos do interior, para o que estão competentemente apparelhados.

50 Rua dos Andradas 50 — Telephone 5.033 — Rio de Janeiro

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.

O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

NÃO SAIAM

durante os tempos FRIOS e HUMIDOS

sem ter na bocca uma

PASTILHA VALDA

ANTISEPTICA

PARA PRESERVAR a GARGANTA, os PULMÕES e EVITAR

TODAS AS DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

VENDEM-SE *em todas as Pharmacias e Drogarias*

Agentes geraes

Srs. FERREIRA & NEWKAMP

rua da Quitanda 164 - Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ
239 — 29ª	225 — 8ª
20:000$000 Por 800 rs.	50:000$000 Por 6$400

SABBADO, 24 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227 — 12ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 21 DE SETEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 — 13ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

HOJE Liquidação final HOJE

DA

CASA VENEZA

A'S 11 HORAS — PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

Liquidação

DE

todo o stock de artigos para homens e senhoras

Serão saldadas 5.000 duzias de collarinhos superiores á razão de tres por 1$500 e 2.000 pares de punhos á razão de tres por 2$600.

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Preços por que serão vendidos alguns artigos na grande liquidação

Um magnifico sobretudo londrino do valor de 70$, por .... 29$500
Um guarda-chuva Paragon Fox-Inglez, do valor de 9$500, por .... 5$900
Um collete de linho do valor de 7$ .... 4$200

DIVERSOS ARTIGOS

Tres collarinhos superiores	por	1$500	Protectores para punhos	a	$900
Tres pares de punhos finos	por	2$600	Meias, fio inglez	a	$600
Chapéos de palha inglezes	a	3$500	Suspensorios Guyot	a	1$900
Lenços de seda (cores)	a	$600	Suspensorios de seda	a	1$800

Noiva

Collete tecido broché, barbatanas superiores, modelo chic, commodo e elegante, duas ligas rosa, azul e branco, preço 7$500

Preços abaixo do custo

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO — 98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Preços de alguns dos artigos:

Lenços de seda	Rs.	$600
Suspensorios de seda	Rs.	1$800
Suspensorios GUYOT	Rs.	1$900
Suspensorios americanos	Rs.	1$400
Gravatas de seda, do valor de 5$	Rs.	2$500
Gravatas americanas	Rs.	$600
Paletós especiaes	Rs.	2$900
Camisas de mousseline	Rs.	2$500
Camisas de baptiste beije	Rs.	2$900
Ceroulas de zephir	Rs.	1$700
Pyjamas de zephir	Rs.	4$200
Meias	Rs.	$600
Lenços com inicial de seda	Rs.	$300

Gravatas americanas a 500 réis

Vasta secção de artigos para homens

Camisas brancas com peito de mousseline, uma .... 2$500
Camisas de tussor beije, reclame uma .... 2$900
Camisas de tussor beije, com peito de mousseline, uma .... 3$200
Camisas brancas com peito de fustão, do preço de 5$, por .... 3$900
Camisas de fino mousseline, do preço de 7$ por .... 4$900

Secção de toalhas para banho e rosto

Lençóes felpudos para banho, de côr, um .... 1$700
Lençóes inglezes para banho, brancos, um .... 2$[illegible]00
Tres toalhas para rosto, por .... 1$700
Tres toalhas felpudas para rosto, por .... 3$900

Secção de cobertores e colchas

Um cobertor para casal, aveludado, por .... 4$800
Um cobertor para solteiro, aveludado, por .... 2$900
Colchas brancas, afustonadas, para casal, a 8$600, 9$500 e .... 12$500

APROVEITEM!

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98 — Entre Gonçalves Dias e Avenida Central

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza, Julio Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE

A's 7 1/2 e 9 horas

14ª e 15ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas --- **SONHO DE VALSA.**

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 43 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

As sessões terão começo

1ª ás 7,30

2ª ás 8,50

3ª ás 10,20

HOJE

HOJE

A celebre burleta de Annibal Mattos

HOTEL FAMILIAR!...

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène do actor BRANDÃO

Firmino—AUGUSTO C...

DOMINGO—MATINÉE A'S 2.30—SUCCESSO !..

HOJE

A seguir — PAZ E AMOR ! — Revista de **João Claudio**, versos de **Antonio Simples & C.**

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$ e de 2ª, 500 réis.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

De que faz parte a notavel primeira actriz

Angela Pinto

HOJE — HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Da peça em tres actos, de Shwalback

BISBILHOTEIRA

Terminará o espectaculo com a representação da revistinha em um prologo e dois quadros, de JOÃO PHOCA, ornada de 15 numeros de musica

N'UM RUFO!

Cançonetas e coplas novas pela 1ª actriz **Angela Pinto**. Duas brilhantes creações do distincto actor **Chaby.**

Amanhã, sexta feira, a pedido, uma unica representação da celebre peça

PRIMEROSE

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE — Quinta-feira, 15 de agosto de 1912 — HOJE

Dia santificado

Récita extraordinaria

Uma unica representação da celebre peça em cinco actos e oito quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Convidados, povo e marinheiros do *Brigue Pharaó* — Scenarios apropriados

Adereços e mobilias de J. Costa

Mise-en-scene do actor Francisco Mesquita

Preços populares — Cadeiras distinctas, 2$; geraes, 1$000.

A's 8 3/4.

SABBADO

ROCAMBOLE

AVISO—Previne-se aos Srs. portadores de "bonus" que estes não têm vigor no espectaculo de hoje.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937

Endereço telegr.—IDEAL

HOJE Colossal e bello programma HOJE

organizado com tres films de grande metragem — successo em toda a linha — Tres programmas novos por semana ás SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

PRIMEIRA PROJECÇÃO

SINA CRUEL

OU A FATALIDADE DO DESTINO

Grande kinema, drama sensacional, com 1.300 metros, em tres actos e 90 quadros — Scenas da vida real, film da fabrica allemã MESTER — Organização scenica de P. Otto — A acção passa-se em Paris.

SEGUNDA PROJECÇÃO

O AMULETO

Grande drama, com 1.000 metros, dividido em duas partes e 50 quadros, film da fabrica italiana MILANO, interpretado pela Sra. Eugenia Tettoni

TERCEIRA PROJECÇÃO

O senhor duque

Brilhante comedia cinematographica, com 800 metros, dividida em duas partes, posta em scena e executada pela troupe da provecta fabrica PASQUALI, de Turim

Sexta-feira — **O GAVIÃO E A POMBA** — Grande drama realista, com 1 000 metros. **LABIOS CERRADOS**—Grandioso drama sentimental, com 1.200 metros. MAX LINDER, PINTOR POR AMOR — Ultra-comica, pelo rei do riso.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Grandioso successo ! HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

ESPECTACULOS DE GENERO LIVRE

ULTIMAS e definitivas representações

A LUVA BRANCA

(GENERO LIVRE)

Verdadeira fabrica de gargalhadas !

Irreprehensivel desempenho por toda a companhia

Amanhã, sexta-feira, ás 7 3/4 e 9 3/4 — Primeira representação da grandiosa revista de costumes nacionaes, em tres actos, de palpitante actualidade, original de GASTÃO TOJEIRO, versos de ALVARO PERES e musica de DOMINGOS ROQUE

TUDO NOS UNE...

EM ENSAIOS — A revista, em tres actos, **Deixa andar** e o vaudeville, em tres actos, **Pilulas de Hercules.**

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Tournée Sul-Americana da Companhia Dramatica Italiana do commendador ERMETE NOVELLI

ELENCO ARTISTICO

ERMETE NOVELLI

Luigi Ferrari, Luigi Lambertini, Emilio Piamonti, Tullio Carminati, Giovanni dal Corlivo, Dino Piazzo, Silvio Brioschi, C. Ciabattini, G. Lambertini, E. Baracchi, V. Bartolotti, Enrico Mochi, Ricciotti Luzzi e Antonio de Vecchi.

OLGA NOVELLI

Lidia Liberati, Aurelia Cattaneo, Medea Fantoni, Ada Giannini, Lena de Anjelis, Olga Ricalzone, Luigia Gallasse, Giuditta Rossi e Gina Ferri.

Administrador, Cav. Franco Liberati. Secretario, Enrico Baracchi.

Repertorio classico e moderno

A companhia é esperada no vapor "Argentina", em 28 do corrente.

No edificio do "Jornal do Brazil" acha-se aberta uma assignatura para seis récitas, com as seguintes producções: "Papá Lebonnard", de Aicard; "Louis XI", de Delavigne; "Ichylock", de Shakespeare; "Bebé", de Nayac e Hennequin; "Ré Lear", de Shakespeare; "Il burbero benefico", de Goldoni.

Preços de assignatura —Frisas e camarotes, 40$; 2ª ordem, 15$; poltronas, 8$; balcões A, B e C, 5$, e outras filas, 3$000.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quinta-feira, 15 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

MONUMENTAL ESPECTACULO

ADA FLORIO

Notavel cantora italiana

LOS CAROLIS

Equilibristas

PETO ALMONTE

O homem macaco

Mlle. DELANGE

Chanteuse française, etc. etc. etc.

Amanhã, sexta-feira

2 importantes estréas 2

CRISTOFOLO

Malabarista e equilibrista

AMALIA e LEONORA

Equilibristas

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Quinta-feira, 15 de agosto de 1912 — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE

ATTRACÇÕES E VARIEDADES

no qual toma parte toda a grandiosa "troupe"

Successo! Successo!

Da Mlles. Pharamineuse, Chifonette, Alice Tyber, Iona Téa, Niegéscaya, Florina Sampietri, Luna & Stix, Bella Olympia e de toda a grandiosa "troupe".

Amanhã — importantes estréas Troupe tyrolienne, Olalfa e Los Maiorana.

Amanhã — importantes estréas TROUPE TYROLIENNE (10 pessoas), cantos, dansas e costumes tyrolezes.

LOS MAIORANA — Duetistas italianos.

OLALFA, fakir — Extraordinario phenomeno de insensibilidade.

SARA SEVILLA — Dansas orientaes.

Mlle. LIBERTY — Cantora e bailarina á transformação.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA DESTE MARAVILHOSO PROGRAMMA

O NAVIO DOS LEÕES

Magestoso drama da poderosa fabrica **Ambrosio.** (Série d'Oro). Este grandioso "film", desenrolado em 78 quadros, é daquelles que deixam o espectador admirado sem saber o que mais deve apreciar: se a magnificencia do enredo ou se o bello-horrivel das scenas arrebatadoras que se passam diante dos seus olhos num deslumbramento indescriptivel. O NAVIO DOS LEÕES é a reproducção exacta de um desses dramas fortes, cheios de amor, de ciume, de odio e de vinganças. A historia desse estupendo trabalho da fabrica **Ambrosio** termina pela commovente scena de um navio incendiado em alto mar, entre as trevas da noite e o desespero dos pobres naufragos.

A CRISE

Soberbo drama da fabrica **Bison-Film.** E' outro grande successo da cinematographia moderna.

A REPREZA DO MOINHO. Sentimental drama, de Ambrosio.

A DAMA QUE RI. Engraçadissima fita comica

Viagem através da Coréa. Delicioso "film" do natural.

Amanhã — Grandioso programma novo, **A FILHA DO GOVERNADOR.** Sublime drama da Nordisk, em duas partes, 1.200 metros.

SUCCESSO ! NO PARIS ! SUCCESSO !

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 15 de agosto HOJE

Grandiosa funcção !

Successo continuo !

Applausos delirantes !

Sempre attracção !

Mustapha Beck — Este extraordinario artista fará hoje o arrojado trabalho indiano de condemnado ao esquif !

Alta novidade! Sensação !!

Wong-Archow Gymnastico, transformista chinez ! Unico no genero !

Attracção !

La Revuette Paris-Chantecler

Pelos autores LISE HOLLY & JEAN RHINE

ESTRÉA !

Terminará a 2ª parte do programma com a representação de uma das peças do repertorio da companhia.

Amanhã — Grande funcção em beneficio da Sociedade Musical 9 de Março. — **AVISO** — Na proxima semana novas estréas.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Quinta-feira, 15 de agosto -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO** — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular !

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 da noite, representar-se-ha a grandiosa revista

Pomadas e farofas

RIR! RIR! RIR! Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO

Amanhã e todas as noites—POMADAS E FAROFAS

No **Pavilhão Internacional** não ha espectaculo, para que se dê o ultimo ensaio geral da revista

ESTA' CA' DENTRO!

que sobe á scena impreterivelmente amanhã, 16 do corrente.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE A's 8 3/4 da noite **HOJE**

ULTIMA REPRESENTAÇÃO !

da opereta, de successo mundial, em tres actos, versão do Sr. Azeredo Coutinho, musica de J. GILBERT

A CASTA SUZANNA

Palmyra Bastos

a querida artista, desempenha a parte de SUZANNA

Enorme successo! Desempenho magnifico! Montagem deslumbrante! Surprehendentes effeitos de luz electrica! 3 horas de constante gargalhada! Caprichosa mise-en-scene!

AMANHÃ — Sexta-feira, 16 —1ª representação da opereta em tres actos, musica de Messager, AS MENINAS MICHÚ — Maria Rosa Palmyra Bastos.

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, hoje, 15, até ao meio dia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda para todas estas récitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR, 127 — Centro da elite carioca

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — Centro da elite carioca

HOJE — NOVO E ATTRAHENTE PROGRAMMA ORGANIZADO COM IMPORTANTES FILMS DA LATIUM-FILMS E BIOGRAPH — **HOJE**

1ª parte --- **VALLE DO RIO NEGRO** --- Esplendidos quadros naturaes, em que se desdobram em belleza e grandezas — Entre outras scenas se destacam Papigno, officina onde se trabalha o aço e Ponto Romana.

2ª parte --- **POR AMOR DE SEU FILHO**

Synthetisa este film um desvario de um pai, que, olhando só para a felicidade do filho, procura nos arcanos da sciencia o recurso para a sua acquisição. Encontra-o, e numa beberagem saborosa ao paladar, mas toxica nos seus effeitos, alcança fortuna, com que procura dar a felicidade ao filho. Este, infelizmente deixa-se levar pelo producto, formula de seu pai, de sorte que, em pouco, soffre as consequencias funestas da cocaina, base do preparado —D'ahi, o clorar intenso de um pai que buscava a felicidade e traz a desgraça para seu filho predilecto.

3ª parte --- **O LAR** --- Drama sumptuoso, em que perpassa uma pagina intima em que pulsam corações amorosos de pai, mãi e filho.

4ª parte --- **GENTE INCULTA** --- Drama que nos mostra quão prejudicial é a interpretação erronea de preceitos religiosos, a que conduz os que mal interpretam actos de consequencias terriveis.

5ª parte --- **CALÇAS E AMORES PERFEITOS** --- Hilariante comedia em que uma simples troca produz passagens interessantes, mas de consequencias nullas.

AMANHÃ --- A MANCHA NO ESCUDO --- Commovente tragedia da incomparavel BIOGRAPH, 800 metros em duas partes.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

NOTA IMPORTANTE — A Companhia Cinematographica Brazileira, nos seus dois importantes jornaes—O PATHÉ e GAUMONT JORNAL, apresenta sempre as novidades mundiaes de interesse geral; assim apresentou ha oito dias o que hontem foi annunciado por outra casa com pomposo reclame e COMO ULTIMA NOVIDADE, conseguido com grande esforço. Além disto, como EXTRA nos programmas habituaes dos seus cinemas, apresentou hontem e continúa a exhibir hoje o trecho desenvolvido do famoso jornal: INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE ALEXANDRE III.

A companhia apresenta e continuará a apresentar sempre todas as novidades que no mundo se editarem.

PATHE'

HOJE FITAS DE PATHÉ FRÉRES, GAUMONT E PASQUALI **HOJE**

Programma novo da orchestra franceza

Toda a producção Gaumont é sempre cheia de particular encanto, seus films são repletos de poesia, arte e gosto. Tudo isto é elevado ao mais alto grão no

O VINCULO

Duas partes, 800 metros

O PORTO DE MARSELHA --- Pathécolor

O SR. DUQUE — Brilhante comedia representada pelos artistas da fabrica Pasquali. **Grande film em duas partes.**

VALS VERTIGINOSA --- Scena comica por Mlle. Mistinguett

Extra --- INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE ALEXANDRE III --- PELO CZAR NICOLAU II.

Sexta-feira — Film artistico — RIP ! RIP !

AVENIDA

HOJE — **HOJE**

Magnifico concerto por distinctos professores

Soberbo programma novo, de escolhidas obras d'arte, destacando-se o bellissimo film

O amuleto, 800 METROS EM 2 PARTES

Emocionante episodio dramatico passional, primorosamente apresentado pela conhecida fabrica MILANO-FILMS.

Remorso do malfeitor, delicado film sentimental da fabrica Gaumont.

A cidade do Porto (Portugal), film documentario da reputada fabrica Eclair.

Bigodinho maltrata os animaes, deliciosa scena comica por M. Prince, o principe do riso. **Pathé Frères**

Extra — INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A ALEXANDRE III EM MOSCOW. Bella scena do natural.

Amanhã — LABIOS CERRADOS — Scenas da vida cruel, 1.000 metros duas partes.

ODEON

HOJE -- EM MATINÉE E SOIRÉE -- **HOJE**

Pela ultima vez, em reprise, além do nosso programma novo e em vista do enorme successo alcançado

NOS MEANDROS DO CRIME

Magistral concepção da afamada fabrica Cines de Roma. Romance policial de forte intensidade, que desvenda os differentes processos, postos em pratica pelos criminosos de profissão. 1.600 metros, em tres partes.

EXHIBIREMOS AINDA :

Sina cruel (Fatalidade do destino)

Peça cinematographica inexcedivel do cuidadoso fabricante allemão MESSTER de longa extensão, de assumpto da vida quotidiana...1.300 metros em tres partes

EM MATINÉE E SOIRÉE --- Harmoniosa orchestre de dames --- Conjunto GRAVOIS

Sexta-feira—Mais um extraordinario successo—**O ABUTRE E A ROLA**—Film de arte italiano, edição Pathé Frerés de 1.000 metros em dois actos,